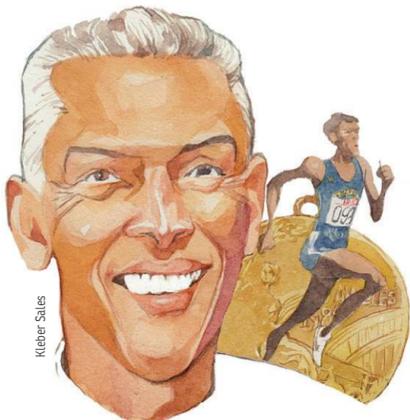


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 22 DE DEZEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.559 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00



De Los Angeles-1984 a Los Angeles-2028

MARCOS PAULO LIMA

Ao **Correio**, o brasiliense Joaquim Cruz, medalhista de ouro há 40 anos na segunda Olimpíada na Cidade dos Anjos, lembra a glória e projeta uma edição hollywoodiana dos Jogos.

Fifa



Entenda a revolução norte-coreana

O país mais fechado do planeta encerra o ano campeão nos Mundiais femininos Sub-17 e Sub-20 da Fifa pela segunda vez. Explicamos por que o sucesso se restringe às categorias de base.

PÁGINAS 19 E 20

Bom negócio

Aumenta o interesse do brasileiro por franquias

PÁGINA 7

O sobe e desce dos ministros de Lula

Desde 2023, cinco auxiliares do presidente deixaram a Esplanada. Mudança na comunicação é certa, mas recomposição de aliados pode causar outras substituições.

PÁGINAS 2 E 3

A pandemia e o FUTURO

Série de reportagens sobre a covid-19 investiga os desafios trazidos pela doença. PÁGINA 12



Tragédia na estrada comove o Brasil



Divulgação/Bombeiros MG

Ao menos 38 pessoas morreram em um acidente que envolveu três veículos na BR-116, região de Teófilo Otoni (MG), na madrugada de ontem. A maior parte das vítimas era passageiros de um ônibus que viajava de São Paulo para a Bahia. Muitos morreram carbonizados. Segundo



informações preliminares da Polícia Rodoviária Federal, o ônibus pegou fogo após colidir com uma carreta. O presidente Lula e outras autoridades manifestaram condolências às famílias e ofereceram ajuda no socorro às vítimas. É o mais grave acidente registrado em rodovias federais desde 2007.

Envio minhas orações aos familiares das mais de 30 vítimas. Rezo pela recuperação dos sobreviventes"

Lula, presidente da República

Minha amiga estava tão feliz! É uma tragédia, uma perda imensurável. Não tenho palavras"

Rayane de Sousa, amiga de Viviane Alves



CBMG/Divulgação

Acidente mata quatro da mesma família

Um casal e duas crianças morreram na BR-040, nas proximidades de Paracatu (MG), após uma colisão frontal com uma carreta. Um menino de 5 anos, que também estava no carro (foto), sobreviveu. Lourival Cassiano e Viviane Alves eram funcionários de uma rede de supermercados. Em 10 horas, outras três pessoas morreram no trânsito.

PÁGINAS 6 E 13

O velhinho que encanta

Figura tradicional nos shoppings da cidade, eles encantam crianças e adultos com a magia do Natal. Para João Batista de Oliveira Neto, 76, trabalhar como Papai Noel é um momento de gratidão. TRABALHO & FORMAÇÃO

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



No aconchego do sofá

Confira uma coleção de looks confortáveis e divertidos para uma celebração natalina caseira. Vestir pijamas combinando não exclui a elegância numa festa mais intimista e familiar. REVISTA DO CORREIO



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press





GOVERNO

Foto oficial de 2025 terá novos rostos

Após a difícil aprovação do pacote de ajuste fiscal e da regulamentação da reforma tributária pelo Congresso Nacional, o presidente Lula dá sinais de que mudará, em janeiro, o time de ministros para abrir mais espaço aos partidos aliados

» MAYARA SOUTO

Ao que tudo indica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está próximo de iniciar mais uma reforma ministerial em seu governo. Apesar de manter o tom ameno, neste fim de ano, após cirurgia na cabeça, o chefe do Executivo tem assuntos com urgência de ajuste já no início de 2025. Alguns nomes podem, inclusive, deixar o governo ainda neste fim de ano.

Da equipe de 37 ministros que estreou o terceiro mandato de Lula, em janeiro de 2023, cinco deixaram o governo, mas, ao todo, seis trocas foram efetivadas. Márcio França foi retirado de Portos e Aeroportos para dar lugar a um representante do Centrão, mas recebeu a chefia de um 38º ministério, o do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Ana Moser (Esportes), Daniela Carneiro (Turismo), Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública), Gonçalves Dias (Gabinete de Segurança Institucional), e Sílvio Almeida (Direitos Humanos) foram as baixas nestes últimos dois anos.

Um dos mais cotados para mudar de função é o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Paulo Pimenta. Como ressaltado pelo próprio presidente Lula, no encerramento de um seminário do PT, no último dia 6, antes de Lula passar por procedimentos na cabeça, "há um erro no governo na questão da comunicação, e eu sou obrigado a fazer as correções necessárias". Lula deixou explícito o descontentamento com a atuação de Pimenta, entre outros motivos, por não estar dando tantas entrevistas como gostaria.

O substituto tem nome certo: é Sidônio Palmeira, marqueteiro responsável pela campanha eleitoral de Lula em 2022. Convidado para a reunião ministerial da semana passada, ele deve ser o responsável pelo tradicional discurso à nação que Lula fará na noite da véspera de Natal. A substituição ainda não foi anunciada, segundo interlocutores, por causa do estado de saúde do presidente,

Ricardo Stuckert / Presidência da República



Foto da reunião ministerial da semana passada: alguns nomes não devem estar no próximo encontro da equipe de Lula, marcado para janeiro



Do time que estreou o governo, em janeiro de 2003, cinco ministros deixaram os cargos; uma nova pasta foi criada para abrigar o Centrão

que submeteu-se a uma cirurgia para drenar um hematoma na cabeça. Por isso, ficou em São Paulo por dez dias.

Pimenta, no entanto, não ficará desassistido, e é bem cotado para assumir a Secretaria-Geral da Presidência da República. Atualmente, a pasta é chefiada por Márcio Macêdo que, caso concretizada a mudança, deixaria o governo e retornaria à direção nacional do PT, na qual ainda ocupa o cargo de vice-diretor, após passar cinco anos como tesoureiro da legenda.

Macêdo concretizou uma importante ação internacional do Brasil, o G20 Social, realizado em novembro deste ano, no Rio de Janeiro — a primeira inclusão de organizações da sociedade civil na cúpula do grupo das maiores economias do mundo. No entanto, foi algumas vezes criticado publicamente por Lula, como no ato de 1º de maio, Dia do Trabalhador, que o presidente chamou de "mal convocado". Em café da manhã com jornalistas, na última semana, o ministro mostrou-se

conformado com a possibilidade, dizendo que era um "direito" do presidente promover mudanças na equipe ministerial.

Militares

Outro ministro que deve deixar o cargo muito em breve, por vontade própria, é José Múcio Monteiro, titular da pasta da Defesa. Desde que foi convidado pelo presidente para ocupar a vaga, o ministro tinha avisado que não pretendia permanecer no governo

até o final do mandato. Agora, ele tem confidenciado a interlocutores que está pronto para deixar o governo. Segundo o **Correio** apurou, ele costuma dizer que já "cumpriu a missão" dada por Lula de pacificar os quartéis e melhorar a relação das Forças Armadas com o governo, abalada pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

Ainda não há confirmação se o pedido já foi feito ao presidente, que não gostaria de perder o leal auxiliar. A vontade de Múcio de deixar o cargo foi acentuada pelo

recente vídeo publicado pelo comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, em que compara o trabalho árduo dos militares com uma suposta vida tranquila dos trabalhadores civis. A intenção era fazer um contraponto às críticas de que a carreira militar oferece privilégios que deveriam ser extintos no pacote de ajuste fiscal do governo. Uma das medidas aprovadas, que provocou reação do alto comando das três Forças, fixou idade mínima de 55 anos para passar para a reserva (aposentadoria). Lula ficou irritado com a situação, que comparou a uma insubordinação, e ameaçou demitir Olsen.

Além disso, o ministro da Defesa também enfrenta a tensão da investigação da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe de Estado, cujo ápice foram os atos de 8 de janeiro de 2023. O inquérito indiciou 25 militares por participação em uma suposta organização criminosa que preparou e tentou deflagrar um golpe de Estado no país.

A pessoa mais cotada para ocupar a vaga de José Múcio é o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin. No entanto, há dúvidas se ele aceitará o convite. Outra possibilidade, apontada por quem acompanha de perto a rotina do Planalto, é o atual ministro da Justiça, Ricardo Lewandowsky.

Padilha

Um ponto adicional de atenção de Lula para o próximo ano deve ser a articulação política e econômica com os outros Poderes. Alexandre Padilha, ministro da Secretaria de Relações Institucionais do governo, não teve sucesso em intermediar a relação do Executivo com o Legislativo, após fortes embates com o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL). Padilha também estaria de olho em pastas com maior visibilidade e orçamento, como a da Saúde, que chefiou nos governos de Lula (2009-2010) e Dilma Rousseff (2011-2014). **(Leia mais sobre reforma ministerial na página 3)**

Gangorra ministerial

credito



Alexandre Padilha/Relações Institucionais

Articulador político do governo, Padilha enfrentou problemas na relação com o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), que chegou a dizer que o ministro era "incompetente" e "desafeto pessoal". Nos bastidores, o comentário é que Padilha gostaria de assumir uma pasta com mais visibilidade, como a da Saúde, da qual foi ministro nos governos Lula 2 e Dilma 1.

credito



José Múcio/Defesa

Com a tarefa de construir pontes entre as Forças Armadas e o governo Lula, depois de um período de alinhamento dos militares com o radicalismo de direita de Jair Bolsonaro, José Múcio deve deixar a pasta nos próximos dias por decisão própria. De estilo suave, Múcio foi o algodão entre cristais trincados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que contaram com a participação de muitos militares. Ele tem dito que já cumpriu a missão de pacificar os quartéis.

credito



Márcio Macêdo/Secretaria-Geral da Presidência

Responsável pela relação do governo com os movimentos sociais, Macêdo tem o nome cotado para ser substituído desde a primeira reforma ministerial do governo. Foi criticado por Lula por causa do esvaziamento do ato em comemoração ao Dia do Trabalhador, em 1º de maio, mas recebeu elogios pela organização do G20 Social, legado brasileiro à frente do grupo das maiores economias do mundo.

Ministério da Saúde/Divulgação



Nísia Trindade/Saúde

Titular do ministério com maior orçamento da Esplanada e objeto de desejo da ala do Centrão aliada ao governo, Nísia já recebeu críticas públicas de Lula, que cobra mais entregas na área da saúde. O presidente, porém, costuma blindar a ministra de críticas externas e se nega a entregar a pasta para partidos aliados. Nísia é cientista social e dirigia a Fiocruz antes de ser convidada para o governo.

Reprodução/Redes sociais



Paulo Pimenta/Comunicação Social

Alvo de críticas de Lula em seminário do PT, no mês passado, Pimenta é um dos nomes mais cotados para deixar o cargo. O presidente bota na conta do ministro os "erros" na comunicação do governo, com poucas participações em entrevistas e redes sociais institucionais sem atratividade. O marqueteiro da campanha de Lula, Sidônio Palmeira, deve substituí-lo.

Ed Alves/CB/DA.Press



Simone Tebet/Planejamento e Orçamento

A ministra é vista como coadjuvante na equipe econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com pouca exposição na mídia. Nas negociações do ajuste fiscal, por exemplo, Haddad foi o principal interlocutor do governo com as lideranças partidárias, apesar de Tebet ter sido senadora com bom trânsito no Congresso. Não há nomes cotados, até o momento, para substituí-la.

GOVERNO / Atual configuração do time do presidente Lula não tem a mesma representatividade de mulheres e negros do que no início do mandato, em janeiro de 2023. Reforma ministerial pode ampliar o predomínio de homens brancos

Menos diversidade no poder

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fecha o seu segundo ano de mandato com menos diversidade no Executivo do que iniciou a sua terceira gestão no país. A equipe ministerial, inicialmente com 37 pastas, tinha onze mulheres, dois homens negros e um indígena. Agora, mesmo com um ministério a mais, elas são apenas dez.

Ao todo, nos últimos dois anos, foram feitas seis trocas no governo, com a saída de cinco ministros. Nas fotos da formação de 2023, e também deste ano, é possível perceber a predominância de homens brancos. A “cota de diversidade” parece ser reservada para as mulheres, que são também negras e indígenas — como é o caso de Sônia Guajajara (Povos Indígenas), de Anielle Franco (Igualdade Racial), de Marina Silva (Meio Ambiente), e de Margareth Menezes (Cultura).

Os motivos para a nova configuração são diversos. Um deles, por exemplo, foi a indicação de Flávio Dino, homem pardo e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública para o Supremo Tribunal Federal (STF). Ricardo Lewandowski, ministro aposentado da Corte, assumiu o lugar, em fevereiro deste ano.

Em setembro, o então ministro dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, foi acusado de assédio sexual pela ministra Anielle Franco. O caso veio à tona por denúncia anônima, que incluiu também outras funcionárias do alto escalão da pasta, divulgada pela organização sem fins lucrativos Me Too Brasil. Ele foi demitido pelo

Ricardo Stuckert / Presidência da República



Lula com as ministras: em 2024, representatividade feminina ficou menor. Em 2025, mudanças podem atingir mais duas mulheres

presidente Lula. Com isso, perdeu-se a representatividade de um homem negro, mas, o petista escolheu uma mulher negra para ocupar o lugar, Macaé Evaristo.

O gesto foi visto como positivo pelos apoiadores do governo, pois outras substituições, ainda em 2023, envolveram duas mulheres substituídas por dois homens. A ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro deixou o cargo, em julho, após pedir desfiliação do União Brasil, alegando “assédio” da direção nacional da agremiação. O nome dela também foi vinculado politicamente a milicianos. A própria legenda indicou outro nome, o de Celso Sabino, para assumir o cargo, pois

a vaga era garantia do Centrão na administração do governo.

Mulher x homem

Ana Moser, ex-ministra dos Esportes, também foi substituída por um homem, André Fufuca, do Progressistas, em gesto de expansão da bancada aliada nos cargos do primeiro escalão do governo. Na mesma época, Márcio França, de Portos e Aeroportos, foi trocado por Silvío Costa Filho, do Republicanos. No entanto, com a criação de um 38º ministério, o de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, França foi realocado para chefiar a nova pasta.

Outra mudança do governo Lula, apesar de não compor o escopo de diversidade, foi a do general Gonçalves Dias, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que iniciou as mudanças no time do presidente. Ele pediu demissão, após serem divulgadas imagens dele no Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. Atualmente, a pasta é comandada pelo general Marcos Antônio Amaro dos Santos.

Barganha política

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, tem o cargo altamente

visado, por ter grande fatia do Orçamento e visibilidade. No início deste ano, ela passou por crise pela explosão do número de pessoas com dengue no país, que ultrapassou os 6,5 milhões de casos e virou recorde histórico. Apesar das muitas críticas da oposição e da série de “chamadas de atenção” de Lula para entregar mais resultados, o presidente a blindou e pôs panos quentes na situação.

Ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia é um dos poucos nomes técnicos que compõem a equipe ministerial, uma escolha nítida do chefe do Executivo. Apesar disso, conforme a pressão da base aliada

se fortalecer e trancar votações no Legislativo há uma possibilidade de que o cargo seja entregue ao Centrão.

A grande crítica de tirar Nísia seria o fato de diminuir mais ainda o número de mulheres na equipe. O mesmo se repete com Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento, que tinha expectativa de ser forte nome para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) no governo, mas tem tido atuação tímida.

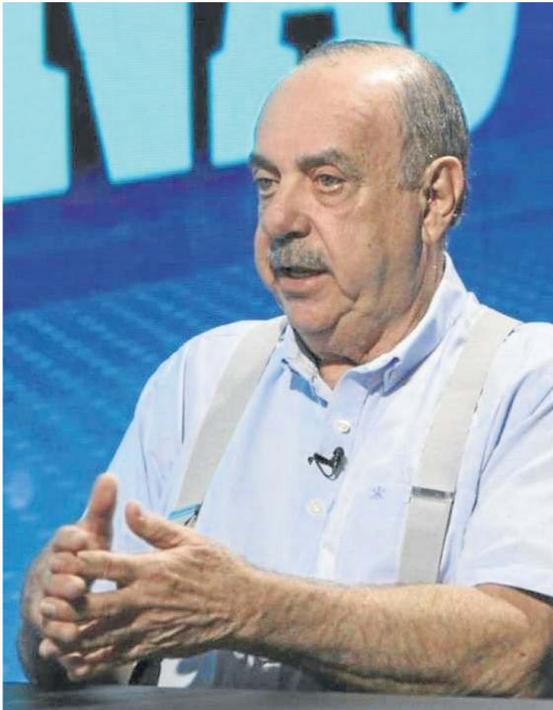
Escolhida por Lula para integrar a equipe, após participação em destaque nas eleições de 2022, a expectativa era que ela auxiliasse nas negociações do presidente com o Centrão. Porém, a recente atitude da ministra colocou em cheque a boa relação com o resto da junta econômica. No dia do anúncio dos cortes de gastos, quando Lula, Haddad e as lideranças do Congresso se reuniram para discutir os últimos ajustes, Tebet estava na biblioteca do Senado Federal, lançando o livro que fez sobre sua trajetória política.

Entre os nomes cotados para assumir os ministérios acima, ou outros, estava Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado Federal, que teve forte atuação na aprovação de projetos importantes para o governo. Essa seria uma maneira de recompensá-lo pela articulação política. No entanto, na semana passada, o parlamentar negou a possibilidade. “Essa definição não existe. Eu tenho que concluir até dia primeiro de fevereiro o mandato como presidente do Senado, fazer a eleição da Mesa Diretora nos primeiros dias de fevereiro, a definição das comissões”, declarou.

PODERES

“Lúcido”, Noman deixará UTI

Edésio Ferreira/EM/D.A Press



Fuad Noman enfrenta a terceira internação em menos de um mês

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), segue internado no Hospital Mater Dei com quadro de diarreia e desidratação, conforme novo boletim médico divulgado nesta sexta-feira (20/12). Fuad está sendo monitorado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para esclarecimento do quadro de saúde.

Conforme as informações, os exames realizados apontaram um sangramento intestinal secundário em razão do uso de um anticoagulante oral. Segundo os médicos, o prefeito apresentou estabilização durante a noite, sem registro de novos sangramentos. O boletim também esclarece que Fuad não está utilizando medicamentos ou equipamentos de suporte à vida.

O prefeito voltou a ser hospitalizado na última quinta-feira, quatro dias depois de receber alta. Ele tinha sido internado ao ser diagnosticado com pneumonia e sinusite, recebendo alta no último domingo e prosseguindo com o tratamento em casa. Em novembro, Fuad foi internado devido a fortes dores nas pernas, apontadas como neuropatia periférica secundária.

“O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, segue internado na Rede Mater Dei de Saúde com quadro de diarreia e desidratação. Os exames para avaliação clínica revelaram sangramento intestinal secundário em razão da utilização de anticoagulante oral”, relata o hospital, em nota, assinada pelo dr. Enaldo Melo de Lima, coordenador médico da unidade hospitalar.

No início de julho, o prefeito anunciou que passava por um tratamento de um linfoma não Hodgkin, um tipo de câncer que tem origem nas células do sistema linfático (parte vital do sistema imunológico) e que se espalha de maneira ordenada. Na época, Fuad decidiu se manter no cargo e na corrida eleitoral mesmo fazendo quimioterapia.

“Para esclarecimento do quadro que motivou a internação e

medidas iniciais, o paciente está sendo monitorado na Unidade de Terapia Intensiva. Houve estabilização no período noturno, sem novos sangramentos”,

acrescentou a nota. “Esclarecemos que o paciente não está utilizando medicamentos ou equipamentos de suporte à vida”, completou.

» Mantida prisão de homem que xingou Moraes

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva do radialista Roque Saldanha, preso pela Polícia Federal na sexta-feira, em Colatina (ES). A audiência de custódia foi conduzida, na manhã de ontem, por um juiz auxiliar do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, que havia determinado a prisão do radialista, no fim de novembro. A prisão de Roque Saldanha foi baseada em 57 descumprimentos de medidas cautelares do suspeito. Após a decretação da prisão, ele apareceu em um vídeo segurando a tornozeleira eletrônica que deveria estar utilizando, enquanto fazia ataques a Moraes. Saldanha gravou um vídeo, na semana passada, segurando a tornozeleira eletrônica que deveria estar utilizando, enquanto proferia ataques a Moraes, referindo-se a ele como “vagabundo” e “safado”. Saldanha foi alvo da operação Lesa Pátria no ano passado e ficou detido por 10 dias.

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 980 | ANO 49

22 DE DEZEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

NATAL NAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO

5 MIL COLABORADORES HOMENAGEADOS

Tradição A entrega de panetone aos colabores da PaulOOctavio é uma tradição das nossas empresas. Um gesto singelo, mas muito significativo, por se tratar de uma homenagem que fazemos pessoalmente, a cada um dos profissionais que atuam no nosso grupo empresarial.

Gratidão Dos trabalhadores nos canteiros de obra, passando por auxiliares de escritório, faxineiras, seguranças, gerentes e diretores dos shoppings, concessionárias, hotelaria, rádio e televisão, energia fotovoltaica, seguros e tantas outras empresas, todos são homenageados com um mimo, palavras de gratidão e votos de um Feliz Natal.

www.paulooctavio.com.br

» Entrevista | JOSÉ VICENTE CARRASQUERO | CIENTISTA POLÍTICO

Referência na análise política da América Latina, venezuelano diz que posição de Lula em relação a Nicolás Maduro é "decepcionante" e prevê nova onda de imigrantes

“A polarização é endêmica na AL”

» VANILSON OLIVEIRA

Estrategista político com mais de 30 anos de experiência, José Vicente Carrasquero é uma referência em ciência política na América Latina. Professor e investigador em instituições como a Universidade Católica Andrés Bello e a Universidade Simón Bolívar, ele especializou-se em opinião pública, métodos de investigação e análise comparativa, combinando teoria e prática para compreender os desafios políticos da América do Sul.

Ao *Correio*, Carrasquero aborda questões fundamentais para o cenário político latino-americano, como as tensões diplomáticas entre Brasil e Venezuela, a ascensão de regimes populistas e autoritários e os impactos sociais e econômicos da crise venezuelana. Ele também reflete sobre a influência de líderes como Nicolás Maduro e Jair Bolsonaro, explorando as semelhanças e diferenças em suas práticas políticas, a imigração de venezuelanos ao Brasil e como instituições fortes podem frear tendências autoritárias.

Qual a avaliação do estado atual das relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela, especialmente após os recentes desentendimentos entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Nicolás Maduro?

As relações diplomáticas estão bastante tensas, guiadas, principalmente, pelos entendimentos entre Lula e Maduro. No entanto, nenhum dos dois parece disposto a avançar além do que considera seguro. Um exemplo claro disso foi o caso da casa da embaixada argentina em Caracas, que estava sob os cuidados do Brasil e foi desocupada pela Venezuela. Apesar disso, não houve nenhuma reação energética de ambos os lados. Portanto, essas relações permanecem num estado de tensão, sem avanços ou retrocessos significativos.

O senhor esperava um apoio mais forte do presidente Lula à oposição venezuelana, considerando a tradição diplomática do Brasil?

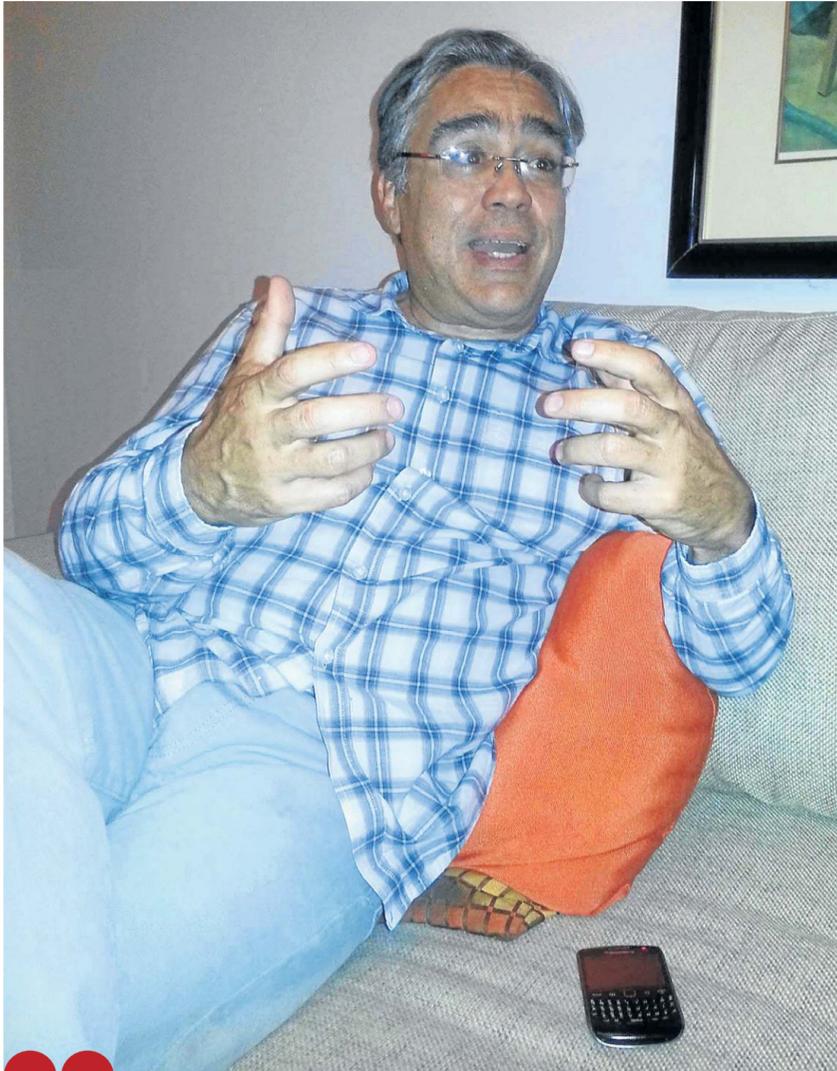
O papel de Lula é simplesmente decepcionante, o papel do Itamaraty é decepcionante. A tradição diplomática do Brasil, reconhecida em toda a América Latina, sempre foi uma fonte de poder para a resolução de problemas na região. Entretanto, nesse caso específico, Lula não reconheceu a vitória da oposição venezuelana, mas também não reconheceu a de Maduro, mesmo sabendo que ele perdeu. Essa neutralidade, na prática, favorece Maduro. O papel de Lula na defesa da democracia demonstra, em minha opinião, pouco comprometimento com os princípios da democracia. Por ser o presidente do país mais importante da América do Sul, Lula deixou a desejar.

Como o senhor analisa a evolução das relações diplomáticas entre a Venezuela e o Brasil nos últimos anos, especialmente à luz das diferenças políticas entre os dois governos?

É surpreendente que as relações diplomáticas tenham se deteriorado, principalmente nos últimos meses, considerando que Maduro e Lula compartilham o mesmo espectro político. Parece que Lula quer impor certos limites democráticos, mas sem ir além disso. Esse comportamento cria uma situação de estagnação, com pouca evolução nas relações bilaterais.

O Brasil votou recentemente a entrada da Venezuela no grupo dos Brics, citando violações de confiança relacionadas às

Arquivo Pessoal



Se Maduro permanecer no poder após um processo eleitoral fraudulento, ele criará um perigoso precedente para outros países da região. Líderes como Gustavo Petro, na Colômbia, e outros governantes podem seguir o mesmo caminho”

eleições de 2024. Como o senhor avalia o impacto dessa decisão nas relações bilaterais e no equilíbrio geopolítico da região?

Maduro via a entrada no Brics como uma oportunidade para promoção política interna, mais do que como um benefício econômico. O veto brasileiro foi uma decisão acertada, pois demonstrou que comportamentos antidemocráticos, como os de Maduro, não podem ser aceitos. Essa decisão também envia uma mensagem de que certas ações terão limites, pelo menos, no contexto internacional.

Quais serão as consequências políticas e econômicas para a América do Sul se Maduro permanecer no poder nos próximos anos?

Se Maduro permanecer no poder após um processo eleitoral fraudulento, ele criará um perigoso precedente para outros países da região. Líderes como Gustavo Petro, na Colômbia, e outros governantes podem seguir o mesmo caminho. Ignorar ou minimizar esses atos na

Venezuela é um péssimo sinal no século 21, mostrando falta de compromisso com a defesa da democracia.

Como o senhor analisa o impacto da crise venezuelana na economia brasileira, especialmente nas regiões de fronteira que recebem um grande número de imigrantes?

A crise na Venezuela é grave, mas o que impulsiona os movimentos migratórios é, acima de tudo, a ausência de liberdade. A falta de direitos básicos, oportunidades econômicas e segurança força as pessoas a deixarem o país. Para o Brasil, essa migração em massa exerce grande pressão, especialmente porque essas pessoas chegam sem infraestrutura, sem falar a língua local e, muitas vezes, acabam sendo vistas como um fardo social. De acordo com um estudo realizado pela Universidade Católica Andrés Bello e pela Universidade de Mérida, mais 700 mil pessoas devem deixar a Venezuela nos primeiros três meses do ano que vem.

Em sua opinião, quais seriam os benefícios para o Brasil se houvesse uma transição democrática na Venezuela?

Os benefícios seriam claros. Muitos venezuelanos que hoje vivem no Brasil e em outros países retornariam para casa. Haveria uma regularização das fronteiras e maior cooperação para proteger a Amazônia, que, atualmente, sofre com grupos irregulares. Além disso, as relações comerciais poderiam ser fortalecidas, promovendo estabilidade econômica e política para ambos os países. Maduro interferiu ativamente na nomeação de juizes para a Suprema Corte de Justiça (TSJ), a mais alta Corte do país. No Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro tentou minar as instituições democráticas, questionando a integridade do processo eleitoral. Hoje

ele está sendo acusado, juntamente com outras 37 pessoas, de ter participado de uma tentativa de golpe de Estado.

Como você analisa as ações de Bolsonaro? Ele e Maduro agem com o mesmo modus operandi?

A diferença mais importante é que Bolsonaro enfrentou barreiras institucionais no Brasil, como o Judiciário e o Congresso, que limitaram suas ações. As intenções de Bolsonaro, por mais condenáveis que sejam, foram barradas. E agora ele enfrenta a Justiça porque não conseguiu controlar os mecanismos democráticos do país. Na Venezuela, Maduro controla todas as instituições, como o Supremo Tribunal e o Conselho Nacional Eleitoral, nomeando aliados políticos sem qualificação técnica, o que garantiu sua reeleição mesmo em meio a evidências de derrota. Essa diferença institucional é o que separa o Brasil da Venezuela.

Tanto Bolsonaro quanto Maduro usaram discursos polarizadores para mobilizar suas bases. Como você analisa o impacto desse tipo de estratégia política na desestabilização das democracias na América Latina?

A polarização política está se tornando um problema endêmico na América Latina e no mundo. Vimos isso recentemente no Brasil, temos visto na Colômbia, nos Estados Unidos, com uma eleição bastante polarizada. No caso de Maduro, sua tentativa de polarização fracassou, já que ele busca culpados em vez de assumir responsabilidades. No Brasil, Bolsonaro também tentou usar a polarização para consolidar sua base, mas sua eficácia dependia do desempenho do governo Lula. Em geral, regimes autoritários aproveitam as falhas dos sistemas políticos para se fortalecerem, como vemos na Bolívia, na Nicarágua e na Venezuela.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



O dólar entre o populismo e o patrimonialismo

O populismo sustenta-se no tripé liderança carismática, promessas além do exequível e críticas às elites. Não se pode dizer, porém, que o populismo seja o principal responsável pelas nossas desigualdades sociais e que, necessariamente, derive para o autoritarismo. Esse tipo de narrativa, ao contrário, justificou retrocessos políticos como o regime militar implantado a partir da destituição de João Goulart, em 1964.

Nosso populismo surge com Getúlio Vargas, a partir da Revolução de 1930, como resposta à república oligárquica. Sua retórica voltada ao trabalhador foi amparada por direitos sociais que incluíram os assalariados na vida política nacional, como a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e o reconhecimento dos sindicatos. Ao mesmo tempo, o golpe de 1937, que implantou o Estado Novo, consolidou a tese de que o populismo deriva para o autoritarismo, o que viria a ser desmentido pelo próprio Vargas, após voltar ao poder pelo voto, na crise que o levou ao suicídio, em 1954.

Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros também recorreram a narrativas populistas para mobilizar apoio e chegar ao poder, bem como Fernando Collor de Mello, em 1989. Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff também adotaram narrativas populistas, amparadas por programas de inclusão social, como Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida. O primeiro teve êxito ao enfrentar as elites do país; a segunda, fracassou ao adotar uma estratégia nacional-desenvolvimentista anacrônica diante da globalização e perdeu o poder. Nenhum dos quatro confirma a tese de que seu populismo desaguaria no autoritarismo.

Quem tentou esse caminho foi Jair Bolsonaro, que chegou ao poder pedalando o triciclo do carisma, do apelo às massas e do confronto com as elites. Depois de Jânio Quadros, é o maior representante do populismo de direita no Brasil, com retórica antissistema, apelo nacionalista e bandeiras reacionárias. Defendeu a volta do regime militar e os costumes tradicionais, para “salvar” a pátria e a família unicelular patriarcal.

Nosso populismo amalgama o mito “sebastianista” do salvador da pátria. Morto D. Sebastião em Alcácer Quibir, aos 24 anos, e tendo sido anexado pela Espanha em 1580, Portugal perdeu a opulência e a grandiosidade do início daquele século, juntamente com o melhor da sua juventude e do seu Exército. Como o corpo do rei nunca foi encontrado, o mito de que D. Sebastião estava vivo e que voltaria um dia alimentou o nacionalismo português e o messianismo no Brasil. Teria aparecido durante a batalha que expulsou os franceses no Rio de Janeiro, em 1565; no Reino Encantado da Pedra Bonita (1834-1836), em Pernambuco; e em Canudos (1893-1897), com Antônio Conselheiro.

O outro lado da moeda

As promessas de reformas rápidas e profundas, com soluções simples para problemas estruturais complexos, hoje, são narrativas populistas anabolizadas pelas redes sociais. Fomentam a polarização e a desconfiança nas instituições democráticas; a tensão entre Executivo, Legislativo e Judiciário; a divisão profunda da sociedade, a descontinuidade de projetos estruturais e políticas de clientela; e, consequentemente, a instabilidade econômica e volatilidade do mercado.

O outro lado dessa moeda é o patrimonialismo, mais vivo do que nunca. Por definição, é um tipo de dominação tradicional na qual o governante utiliza o poder como extensão de sua própria casa. Como o Estado brasileiro antecedeu a nação, a administração pública colonial e imperial foi moldada por um sistema onde cargos públicos e privilégios eram concedidos como favores pessoais. Isso promoveu uma cultura que está em contradição com o regime republicano.

Fenômeno já muito estudado, o patrimonialismo brasileiro nasceu associado à figura do “homem cordial” e destaca o papel das relações pessoais e afetivas na dominação do espaço público, uma herança ibérica avessa à formalidade institucional, que mistura o público e o privado. O poder centralizado e burocrático serve a interesses privados e sustenta uma elite dirigente que controla o Estado em benefício próprio, a partir de uma estrutura patrimonialista herdada de Portugal.

Essa característica também marcaria o desenvolvimento capitalista e a modernização do país, sobretudo, o nosso capitalismo de Estado, ou “de laços” visíveis a olho nu. O sociólogo Luiz Werneck Vianna, recentemente falecido, destacava o papel dessas raízes históricas (colonização portuguesa) e culturais (laços familiares e paternalismo) na resistência às relações institucionais impessoais e ao funcionamento do sistema político e administrativo em bases democráticas e modernas.

Nas últimas semanas, assistimos um reality show de populismo e patrimonialismo, cujo resultado foi um grande estresse cambial, com a disparada do dólar, que continua acima dos R\$ 6. A promessa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, feita pelo governo, e a gana pelo dinheiro das emendas parlamentares, de parte do Congresso, criaram um ambiente de incerteza econômica muito além do que seria razoável diante da realidade econômica do país.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Silêncio regulatório

A disfuncionalidade entre os Poderes também foi mencionada no plenário do STF, no julgamento sobre a responsabilidade das redes sociais iniciado na semana passada. Como ressaltou o presidente da Suprema Corte, ministro Luís Roberto Barroso, o Judiciário viu-se na necessidade de deliberar sobre a atuação das plataformas digitais ante o silêncio regulatório por parte do Legislativo. Após o pedido de vista do ministro André Mendonça, a questão ficou para o ano que vem.

Rotas sul-americanas

Tema abordado na semana passada durante o *CB Debate Desafios 2025*, as "Rotas de Integração Sul-Americana" representam uma oportunidade relevante para impulsionar as exportações do Brasil e dos países vizinhos. As cinco rotas definidas pelo Ministério do Planejamento têm uma função dupla para o Brasil: abrem canais para produtos brasileiros chegarem aos mercados vizinhos e encurtam a distância entre as exportações nacionais e a China, maior parceiro comercial do Brasil.

Para o Atlântico

Para os nossos vizinhos sul-americanos, a perspectiva é de bons negócios. Chile, Argentina e Paraguai, por exemplo, teriam corredores até chegar aos portos brasileiros e direcionarem seus artigos de exportação para a Europa e os Estados Unidos.

Exportar é tudo

Em 20 anos, as exportações brasileiras para a China aumentaram praticamente 17 vezes. Saltaram de US\$ 8,8 bilhões em 2002 para US\$ 152 bilhões em 2023. Para os países sul-americanos, o aumento foi menos expressivo: evoluiu de US\$ 7,4 bilhões para US\$ 40 bilhões. Existe, portanto, uma avenida de oportunidades para incrementar o comércio exterior brasileiro.

A desarmonia democrática entre os Poderes

Não resta dúvida de que 2024 representou um avanço na relação entre os Poderes da República, considerando a ofensiva golpista que se armou nos estertores do governo Bolsonaro. À luz do dia, os ataques constantes contra o Supremo Tribunal Federal partiam do Palácio do Planalto, particularmente, no período eleitoral. Nas sombras, militares conspiravam para desferir um golpe contra a democracia brasileira.

No governo Lula, os atritos entre os Poderes voltaram a ocorrer dentro da normalidade democrática — o que já denota uma notável diferença. Mas a tensão institucional passou a se dar em duas frentes. A primeira, entre o STF e o Congresso Nacional. A determinação da Suprema Corte de mais transparência na liberação das emendas irritou profundamente os parlamentares. E nada sugere que a questão esteja resolvida. As manobras aprovadas



nas últimas votações podem provocar nova reação do STF. Eis um choque previsto para 2025.

O segundo ponto de desgaste institucional, dessa vez entre o Executivo e o Legislativo, decorre, igualmente, do manejo dos recursos da União. Com a obrigatoriedade de pagamentos das emendas e a apropriação do Orçamento pelo Parlamento, o governo se vê na situação esdrúxula de ter uma margem mínima de manobra para executar políticas públicas chanceladas pela maioria dos eleitores.

257 tiros justificados

Os 257 tiros de fuzil disparados por oito militares do Exército contra dois civis no Rio de Janeiro, em 2019, foram insuficientes para o Superior Tribunal Militar considerá-los culpados por homicídio doloso. Condenados em primeira instância a até 31 anos de prisão, eles tiveram a pena reduzida para três anos em regime aberto. No entendimento da Corte, tratou-se de "um erro plenamente justificado pelas circunstâncias".

Começou de novo

As chuvas torrenciais em São Paulo deixaram cerca de 600 mil pessoas sem energia elétrica. Mais um episódio para ser analisado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pelo Ministério de Minas e Energia. Em outubro, a agência reguladora cobrou explicações da concessionária por causa da demora em restabelecer o serviço.

Descanso merecido

Nas redes sociais, a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, fez uma homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras terceirizados. "Em 2024, pela primeira vez, puderam tirar um recesso no Natal ou no Ano-Novo". Nas palavras da ministra, esses trabalhadores "desempenham papel essencial" na administração federal. Disse, ainda, que o governo ampliou os direitos e as condições de trabalho dessa categoria.

Luto na estrada

A tragédia em Teófilo Otoni (MG), onde ao menos 38 pessoas morreram após uma colisão entre um ônibus e uma carreta, acende o alerta para a segurança nas estradas neste verão. Sinalização, controle de velocidade e fiscalização são medidas essenciais a serem adotadas por autoridades de trânsito, em nível local ou federal, para evitar tanto sofrimento nesse período de festas.

TENTATIVA DE GOLPE / Em parecer enviado ao STF, o procurador-geral da República diz que o general deve permanecer preso. Paulo Gonet reafirma que só a cadeia pode impedir novas tentativas de obstrução da Justiça pelo militar

Sem alívio para Braga Netto

» RAPHAEL PATI

Isac Nóbrega/PR



Preso por obstrução de justiça, o general Braga Netto é apontado como um dos artífices da tentativa de golpe

Cinco dias após a prisão do general Walter Braga Netto, a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um parecer favorável à manutenção da prisão do ex-candidato a vice-presidente da República em 2022, na chapa de Jair Bolsonaro (PL). No documento, enviado na noite da última sexta-feira, o chefe do Ministério Público, Paulo Gonet, avalia que as razões que fundamentaram a prisão do general permanecem válidas.

A PGR já havia se manifestado, há duas semanas, publicamente, em favor da prisão preventiva de Braga Netto, que, segundo o Ministério Público, tem o objetivo de evitar interferências na apuração do caso. O general de quatro estrelas é suspeito de liderar uma trama golpista orquestrada logo após as eleições presidenciais de 2022.

Segundo investigação da Polícia Federal (PF), Braga Netto tentou obter dados da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Em 5 de fevereiro, Cid confirmou que o ex-ministro e "outros intermediários" procuraram o pai dele, general Mauro Lourena Cid, por telefone, com o objetivo de obter informações sobre a colaboração premiada.

"As tentativas do investigado de embarçar a investigação em curso denotam a imprescindibilidade da medida extrema, dado que somente a segregação do agravante poderá garantir a cessação da prática de obstrução. O quadro fático denota, assim, risco de continuidade delitiva por parte do investigado, o que traz à espécie o elemento de contemporaneidade", sustenta o PGR, que avalia que medidas cautelares mais brandas

não seriam suficientes para garantir a ordem pública e assegurar a aplicação da lei penal.

A manifestação é uma resposta ao pedido do advogado de Braga Netto, José Luís Oliveira Lima, para que a Procuradoria-Geral avaliasse a possibilidade de substituir a prisão por outras medidas restritivas. A defesa do general condena a prisão preventiva e sustenta que ela não deveria ter sido decretada por se tratar de fatos passados, alegando que há falta de contemporaneidade nos atos ilícitos.

Braga Netto, que ocupou o Ministério da Defesa e a chefia da Casa Civil no governo Bolsonaro, foi preso em 14 de dezembro por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes. O magistrado ressaltou, na ordem de prisão,

que o general ajudou a "obstruir as investigações em curso", após obter dados sigilosos em um esquema de colaborações com outros envolvidos no caso.

Ainda na ordem expedida por Moraes, o ministro relatou que a PF apontou "provas robustas" da participação de Braga Netto como planejador e executor na consolidação de um golpe de Estado no país, após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A trama só não foi executada, segundo o ministro, por "circunstâncias alheias às suas vontades".

A PF ressaltou, em representação ao STF, que havia provas de que o ex-ministro e candidato a vice em 2022 buscava contato com parentes do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de

Bolsonaro, por conta do acordo de delação premiada que fechara.

"A referida constatação decorre, especialmente, da localização de um documento na sede do Partido Liberal que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo firmado entre Mauro Cid e a Polícia Federal. O surgimento de novos elementos evidenciam uma relevância ainda mais sólida da atuação do general Braga Netto", sustenta a PF.

Na última quinta-feira, o general pediu para depor à PF, segundo informação confirmada pelo advogado. De acordo com o criminalista José Lima — que já defendeu outros políticos, como o também ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, durante o escândalo do Mensalão —, Braga Netto estava "sereno" diante das acusações,

Antonio Augusto/Secom/MPF



As tentativas do investigado de embarçar a investigação em curso denotam a imprescindibilidade da medida extrema, dado que somente a segregação do agravante poderá garantir a cessação da prática de obstrução

Paulo Gonet, procurador-geral da República

apesar de ainda considerar a situação desconfortável e buscar "esclarecer os fatos".

Sem delação

A defesa informou ainda que o cliente não fará acordo de delação premiada, com a justificativa de que o general não teve envolvimento com o planejamento de um golpe para impedir a posse de Lula. "Ele respeita o Judiciário e confia que sua inocência será provada, tanto que pediu para depor imediatamente", sustentou Lima. "Nosso primeiro ato foi pedir para que ele seja ouvido pela Polícia Federal para esclarecer todas as mentiras e restabelecer a verdade", completou.

A defesa deverá contestar a delação feita por Mauro Cid, que incluiu

Braga Netto entre os líderes do suposto plano golpista. "A delação do Mauro Cid consegue ser pior do que as piores ilegalidades da Lava-Jato", alegou a defesa do ex-ministro, que completou: "Seu acordo deveria ter sido rescindido faz tempo, ele muda de versão a toda hora. É uma ficção que, no momento oportuno, será desmascarada".

A prisão do militar se deu no apartamento onde mora, na Zona Sul do Rio de Janeiro, horas depois de chegar de Alagoas, onde passava as férias com a família. Braga Netto foi o primeiro general de quatro estrelas na história do país a ser levado à cadeia. Ele está detido no Comando da 1ª Divisão de Exército, na capital fluminense, e não há previsão de transferência para Brasília.

TRÂNSITO

Acidente devastador

Colisão em Teófilo Otoni (MG) deixa 38 pessoas mortas — a maioria delas carbonizadas — e 11 feridas. Esse é o maior número de vítimas da história em BRs. PRF suspeita de que ônibus foi atingido por granito que soltou de caminhão

» BRUNO NOGUEIRA
» MARIANA COSTA
» MATEUS PARREIRAS
» THIAGO BONNA

Divulgação Bombeiros MG



Essa é considerada a maior tragédia em estradas federais pelo menos desde 2007, início da série histórica da Polícia Rodoviária Federal

Um grave acidente entre um ônibus, uma carreta e um carro, por volta das 3h30, na BR-116, município de Teófilo Otoni (MG), deixou 38 mortos, na madrugada de ontem. Duas delas chegaram a ser resgatadas e levadas para hospitais, mas não resistiram. Outras 11 pessoas ficaram feridas. O motorista do caminhão fugiu do local. Os advogados da empresa Entram informaram que ele irá se apresentar às autoridades. Essa é considerada a maior tragédia em estradas federais, pelo menos, desde 2007, início da série histórica da Polícia Rodoviária Federal (PRF), disponível para consulta. Antes deste, um acidente em Nova Itarina, na Bahia, deixou 33 mortos, em 2011.

Segundo a PRF, as “informações preliminares e vestígios no local demonstram que possivelmente um grande bloco de granito se soltou da carroceria da carreta e atingiu o ônibus, que seguia na rodovia, em sentido contrário”. Após o impacto da pedra contra o ônibus, o veículo de transporte de passageiros se incendiou e um automóvel Fiat Argo que vinha atrás também bateu na traseira da carreta e atingiu o ônibus, que seguia na rodovia, em sentido contrário. Após o impacto da pedra contra o ônibus, o veículo de transporte de passageiros se incendiou e um automóvel Fiat Argo que vinha atrás também bateu na traseira da carreta e atingiu o ônibus, que seguia na rodovia, em sentido contrário.

Agentes da PRF levantaram também a possibilidade de o semirreboque da carreta ter se desprendido e atingido o ônibus. O motorista do veículo de transporte de carga não foi encontrado pela polícia. De acordo com o Corpo de Bombeiros, não chovia no momento da tragédia. Os destroços do veículo de passageiros se espalharam pelo asfalto e nos acostamentos, entre eles assentos dos passageiros, roupas, cobertores, travesséis e fragmentos das bagagens.

O prefeito de Teófilo Otoni, Daniel Supupira (PT), foi até uma das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da cidade onde sete dos feridos receberam socorro para prestar solidariedade. “Foram 13 feridos atendidos nas nossas unidades hospitalares. Alguns pacientes foram diretamente para o Hospital Raimundo Gobira e outros para o Hospital Santa Rosália. São momentos difíceis que as famílias (das vítimas) vão passar, mas a gente vai fazer o possível para minimizar o sofrimento dessas pessoas”, disse.

Na noite de ontem, o governador Romeu Zema (Novo) afirmou que o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, está preparado para receber os outros atingidos pelo acidente. “O Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, atendeu o plano de atendimento a múltiplas vítimas, que é sempre aplicado em caso de grandes desastres. Há vagas em situação de prontidão no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e no bloco cirúrgico da unidade”, afirmou.

Zema também determinou mobilização total do governo estadual para atendimento às vítimas e aos familiares. “Estamos trabalhando para que a família das vítimas sejam acolhidas para enfrentar da forma mais humanizada possível essa tragédia de véspera de Natal”, comentou.

Como foi



VEÍCULOS ENVOLVIDOS



Carreta bitrem que transportava blocos de granito



Ônibus da empresa Entram, que seguia de São Paulo para Jequié, na Bahia, com 45 passageiros a bordo

Fiat Argo, com três pessoas

VÍTIMAS

Pelo menos 38 pessoas morreram, sendo 36 no local e duas no hospital ou a caminho da unidade de saúde. Todos estavam no ônibus

11 pessoas, incluindo as três que viajavam no Fiat, foram levadas para unidades de saúde de Teófilo Otoni

Para acelerar o atendimento no hospital da capital, o governador colocou à disposição aeronaves para percorrer a distância de quase 350 km, em linha reta, que separa as duas cidades. “Em caso de

necessidade de transporte de pacientes, as aeronaves do gabinete militar do governador estão disponíveis. Integrantes da Polícia Civil de Minas Gerais foram encaminhados de Belo Horizonte até Teófilo

SÉRIE HISTÓRICA

Veja lista das dez ocorrências mais letais dos últimos 18 anos, considerando apenas as rodovias federais:

38 mortos	Teófilo Otoni (MG)	2024
33 mortos	Nova Itarina (BA)	2011
26 mortos	Descanso (SC)	2011
23 mortos	Gavião (BA)	2024
21 mortos	Guarapari (ES)	2017
19 mortos	Guaratuba (PR)	2021
17 mortos	Canindé (CE)	2014
15 mortos	Curvelo (MG)	2012
15 mortos	Guapimirim (RJ)	2012
15 mortos	Nova Laranjeiras (PR)	2012
15 mortos	Ouro Preto do Oeste (RO)	2008

Fonte: PRF

Otoni. Toda estrutura para identificação rápida das vítimas será disponibilizada”, concluiu.

A polícia não localizou ainda o motorista da carreta bitrem que carregava os blocos de granito. A PRF averigua também se o veículo de carga tinha equipamentos em dia e se o tacógrafo acusa excesso de velocidade ou alguma outra pista sobre as causas do acidente.

Corpos

O Instituto Médico-Legal (IML) de Teófilo Otoni recebeu uma equipe de oito peritos que saíram em uma aeronave de Belo Horizonte para ajudar na identificação dos corpos das vítimas, que morreram carbonizadas. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que todos os corpos serão levados para o IML de Belo Horizonte para exames e posterior liberação às famílias.

Mais cedo, a informação era de que 13 corpos já haviam sido identificados e liberados. Outros 29 corpos e/ou fragmentos de corpos deveriam ser enviados para a capital, onde vão passar por identificação através de exames de DNA. Não há prazo para a conclusão dessa identificação.

A PCMG ressaltou ainda que “o total de óbitos só será definido após a identificação de todas as vítimas”. Porém, mais cedo, o tenente Alonso Vieira Júnior, comandante da 2ª Companhia do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), de Teófilo Otoni,

confirmou 38 mortes, todas de pessoas que viajavam no ônibus, inclusive do motorista.

Em nota, o governo de Minas informou que a equipe multidisciplinar enviada para Teófilo Otoni tem experiência em desastres com múltiplas vítimas (DVI) e vai atuar no local para identificar e coletar vestígios que vão subsidiar a investigação.

Disse ainda que a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) trabalha na identificação das vítimas, liberação dos corpos e também já está ouvindo testemunhas para esclarecer a dinâmica do acidente. Devido ao grande número de vítimas, o IML de Teófilo Otoni recebeu o apoio de um caminhão frigorífico para preservar os corpos até a identificação.

Das 13 vítimas resgatadas, sete foram levadas para o Hospital Santa Rosália, entre elas dois menores, de 13 e 8 anos. Outras três foram encaminhadas para o Hospital Municipal de Urgências Raimundo Gobira e o restante para a UPA Municipal de Teófilo Otoni. Até o momento, seis receberam alta: os dois sobreviventes internados no Hospital Raimundo Gobira e as levadas para a UPA. Duas pessoas desse grupo morreram.

O veículo de transporte de passageiros pertence à Empresa de Transportes Macaubense Ltda (Entram), uma empresa de Teófilo Otoni e seguia de São Paulo com a primeira parada em Jequié, na Bahia. Falavam ainda 555 quilômetros para o transporte chegar ao seu destino, no

Sudoeste da Bahia, região do Rio de Contas. Algumas passagens para Vitória da Conquista e Elísio Medrado também foram encontradas.

Em nota, a empresa lamentou o acidente e disse que está colaborando na investigação da causa. Disse ainda que está “empenhando o máximo esforço para auxiliar as pessoas envolvidas e seus familiares, oferecendo e providenciando todo o apoio necessário, inclusive acompanhamento psicológico”.

Autoridades comentam

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou o acidente. Ele afirmou que o governo federal está à disposição da prefeitura e do governo de Minas Gerais. “Lamento imensamente e envio minhas orações aos familiares das mais de 30 vítimas fatais do acidente em Teófilo Otoni, Minas Gerais. Rezo pela recuperação dos sobreviventes dessa terrível tragédia. A Polícia Rodoviária Federal está no local do acidente, e o governo federal se coloca à disposição da prefeitura de Teófilo Otoni e do governo de Minas Gerais para tudo o que for necessário”, disse o petista, por meio das redes sociais.

O governador Romeu Zema (Novo) também prestou solidariedade aos familiares das vítimas, e afirmou que o governo trabalha para acolher os enlutados de forma “mais humanizada possível”.

“Determinei a mobilização total do Governo de Minas Gerais no atendimento às vítimas e suporte aos familiares no trágico acidente na BR-116, em Teófilo Otoni. Nossas Forças de Segurança trabalham sem interrupção desde a madrugada e ao longo dessa manhã para atender com agilidade a ocorrência”, afirmou.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também se manifestou. “Solidarizo-me com a dor, nesse momento difícil, dos familiares e dos amigos das vítimas”, afirmou por meio de nota.

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) lamentou a tragédia. “Lamento profundamente o trágico acidente na BR-116, em Teófilo Otoni, envolvendo um ônibus que saiu de São Paulo rumo à Bahia, um carro e uma carreta. Minha solidariedade às famílias das vítimas”, escreveu o petista.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disponibilizou equipes da Polícia Científica para auxiliar as autoridades mineiras na identificação das vítimas. “O governo de São Paulo disponibilizou equipes da Polícia Técnico-Científica e do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt de São Paulo, que já estão a caminho de Minas Gerais para auxiliar as autoridades mineiras no trabalho de reconhecimento”, informou nas redes sociais.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também lamentou a tragédia e reiterou os esforços federais para ajudar a prefeitura. O governo federal está enviando todos os esforços, juntamente com o governo estadual, para assistir os feridos e familiares das vítimas”, escreveu.

CHUVAS

Mais de 300 mil casas sem luz em SP

Por causa dos temporais de sexta-feira, 320 mil domicílios continuaram sem luz na Grande São Paulo, ontem. A Enel,

distribuidora responsável pelo fornecimento de energia na região, afirmou que o número de clientes no escuro representa

3,8% do total, e que outros 340 mil tiveram o fornecimento reestabelecido.

Boletim da empresa na sexta-feira havia comunicado que 666 mil chegaram a ficar no escuro em toda a região; na capital, foram por volta de 469 mil. De acordo com a distribuidora, as regiões mais afetadas foram as zonas oeste, leste e norte e

as cidades de Barueri e Osasco. Na noite da sexta, bairros como Lauzane Paulista e Horto (zona norte), Perdizes, Pompeia e Butantã (todos na zona oeste) registraram pontos de queda de energia elétrica.

Em nota, a empresa diz que as pancadas de chuvas e ventos de até 80 km/h causaram queda de árvores e galhos, danificando a

rede elétrica. “A companhia acionou antecipadamente seu plano de contingência, com reforço das equipes em campo, que seguirão trabalhando 24h para reconstruir os trechos de rede danificados e restabelecer o serviço para todos os clientes”, comunicou.

A cidade de São Paulo entrou em estado de alerta e atenção na tarde da sexta devido aos fortes

temporais. O estado terminou às 19h30 depois que as chuvas fortes perderam força.

Conforme o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura, na manhã deste sábado, 21, já não havia áreas de instabilidade sobre a capital. Além disso, não há mais registro de pontos de alagamento. (Agência Estado)



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 22 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,75% São Paulo	1,18% Nova York	R\$ 6,072 (- 2,27%)	R\$ 1.412	R\$ 6,342	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
124.698		Últimos					
17/12 18/12 19/12 20/12		16/dezembro 6,094 17/dezembro 6,096 18/dezembro 6,265 19/dezembro 6,123					

Caminhos para o EMPREENDEDORISMO

Modalidade de negócios registrou um faturamento superior a R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre do ano no DF. Mercado atrai investidores por conta de baixo risco e padronização de marcas consolidadas entre os consumidores

Setor de franquias se consolida em 2024

» FERNANDA STRICKLAND

Empreendendo

Entenda o que é uma franquia e como ela funciona

MODELO DE NEGÓCIO PADRONIZADO

Uma franquia é um sistema em que o franqueador cede ao franqueado o direito de usar sua marca, produtos e métodos de operação já testados no mercado.

CONTRATO E INVESTIMENTO

O franqueado assina um contrato e realiza um investimento inicial. Ele também paga taxas de franquia e royalties ao franqueador.

REGRAS E PADRÕES

O franqueado deve seguir as regras, padrões e diretrizes estabelecidos pelo franqueador, garantindo a uniformidade da marca e do serviço.

SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO

O franqueador seleciona franqueados, que passam por treinamento e capacitação para operar o negócio.

SUORTE CONTÍNUO

O franqueador oferece suporte em áreas como marketing, vendas e operações para garantir o sucesso da unidade.

MENOR RISCO

O franqueado opera um negócio com menor risco, utilizando uma marca consolidada e um modelo de sucesso comprovado.

Benefícios de uma franquia para quem quer empreender:

MENOR RISCO

Modelo já testado no mercado, reduzindo incertezas comuns em negócios próprios.

MARCA CONSOLIDADA

O franqueado se beneficia do reconhecimento de uma marca já conhecida e respeitada no mercado.

SUORTE E TREINAMENTO

O franqueador oferece treinamento inicial e suporte contínuo em áreas como marketing e operação.

AUTONOMIA FINANCEIRA

Possibilidade de gerenciar o próprio negócio e alcançar independência financeira.

Fonte: André Belz, sócio-fundador e CEO da Rockfeller Language

FACILIDADE DE ENTRADA NO MERCADO

Estrutura pronta para iniciar as operações, com processos definidos e estratégias claras.

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA

As franquias ajudam a movimentar a economia local, gerando empregos diretos e indiretos e impulsionando o empreendedorismo.

ESTRUTURAÇÃO E SEGURANÇA

Um modelo de negócio estruturado que oferece suporte para lidar com os desafios do mercado.



são projetadas para se adaptar aos avanços tecnológicos e à demanda por serviços omnichannel, criando um ambiente de negócios sólido e preparado para o futuro”, afirma.

Muitos profissionais querem empreender, mas sentem o peso dos riscos e das incertezas financeiras que acompanham um novo negócio. O modelo de franquia no setor financeiro ajuda a contornar esses desafios, oferecendo treinamentos completos e acompanhamento próximo para garantir a segurança dos franqueados.

Em alta

No Distrito Federal, o mercado de franquias segue em crescimento. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor registrou um faturamento superior a R\$ 1,5 bilhão no terceiro trimestre de 2024, representando um avanço de 10,4% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Em âmbito nacional, a área também apresentou desempenho expressivo. O faturamento das franquias no Brasil avançou 12,1% no terceiro trimestre em relação a 2023, refletindo o dinamismo e a capacidade de adaptação das redes em um cenário competitivo. Apesar de uma ligeira expansão de 0,6% no número de unidades, o DF conta com 4.710 operações em funcionamento.

Alguns segmentos lideraram o crescimento das franquias no Distrito Federal e em todo o país. Setores como limpeza e conservação, saúde, beleza e bem-estar foram impulsionados pela demanda por serviços convenientes e personalizados. A alimentação manteve sua relevância, alavancado pelo consumo em formatos de entrega e take-away, além da capacidade das redes de se adaptarem às preferências locais.

O franchising também desempenhou papel relevante na geração de empregos. Nacionalmente, o setor registrou um aumento de 3,85% no número de postos de trabalho, passando de 1,612 milhão para 1,674 milhão de empregos formais. Na capital, o crescimento foi mais moderado, com alta de 1,2%, somando 41.694 vagas diretamente relacionadas às operações de franquias.

“O crescimento de 10,4% no faturamento e a estabilidade no número de unidades são indicadores claros de que o Distrito Federal continua sendo um mercado atrativo e dinâmico para as franquias. Além disso, o aumento na geração de empregos reflete o compromisso do setor em contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região”, ressalta o diretor regional da ABF no Centro-Oeste, Eduardo Santinoni.

ABF/ Expo Franchising ABF Rio



Feira de Franquias, no Rio de Janeiro, em outubro, atraiu franqueadores e franqueados do país inteiro

Empreendedorismo

Segundo uma pesquisa do Sebrae Nacional, ter um negócio próprio é, atualmente, um dos três principais desejos de seis em cada dez brasileiros. Para os que desejam empreender, a franquia surge como uma porta de entrada acessível e segura. Com a vantagem de operar sob o respaldo de uma marca já consolidada, os franqueados contam com uma base sólida para enfrentar os desafios do

mercado. Além disso, o suporte contínuo, que inclui treinamentos e estratégias de marketing, facilita a adaptação e aumenta as chances de sucesso.

O modelo de franquias combina o melhor dos dois mundos: a inovação e a flexibilidade de um negócio próprio, com a segurança e o respaldo de um sistema estruturado. Para investidores e empreendedores, é uma oportunidade de gerar impacto econômico e social, promovendo o crescimento regional

e contribuindo para o fortalecimento do mercado de trabalho.

De acordo com um levantamento da Associação Brasileira de Franchising, o mercado como um todo teve um crescimento de 13%, em 2023, especificamente, no segmento que inclui serviços financeiros. Apenas no primeiro trimestre de 2024, a área cresceu 25,3%. Esse desempenho reflete o interesse dos consumidores por consultorias especializadas, atraindo novos investidores para esse tipo de negócio.



Trata-se de pegar um negócio que deu certo e torná-lo duplicável, permitindo que outra pessoa use seu nome, seus recursos, sua identidade visual, sua arquitetura e seus padrões operacionais”

Johannes Castellano,
Co-CEO do Mr. Cheney

Para Jenni Almeida, especialista em finanças e CEO da Invest4U, as franquias de serviços financeiros oferecem não apenas um caminho lucrativo, mas também a segurança de um modelo de negócios testado e aprovado — uma vantagem importante em um mercado no qual muitos negócios falham antes de completar um ano.

“Esse formato entrega a estrutura e o suporte que novos empreendedores precisam, reduzindo obstáculos ao longo do caminho. Além disso, as franquias

CÂMBIO / Especialistas ouvidos pelo Correio analisaram os principais fatores que impulsionaram a volatilidade cambial. Mercado pode ter desdobramentos

Yuri Cortez / AFP



Moeda norte-americana renovou seu maior valor nominal de fechamento da história. Combinação de incertezas foi determinante

Real derrete em semana decisiva

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

O real foi a moeda que mais se desvalorizou perante o dólar entre as divisas de países membros do Mercosul nos últimos três meses. Nesse período, a moeda norte-americana acumulou alta de 10,36%, saindo de R\$ 5,50 em 22 de setembro para R\$ 6,07 no fechamento de 20 de dezembro.

Para efeito de comparação, o dólar registrou alta de 7,52% em relação ao peso uruguaio e de 6,23% ante o peso argentino. O câmbio ante o Guaraní, no Paraguai, permaneceu praticamente estável nesse período, com leve alta de 0,09%. A moeda dos Estados Unidos bateu R\$ 6,30 na última semana e, em um movimento de forte especulação, é reflexo direto de questões internas e externas.

Especialistas analisaram os principais fatores que impulsionaram a volatilidade cambial e apontaram possíveis desdobramentos para o mercado nos próximos meses. Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, a alta do dólar começou a se intensificar com o anúncio de um pacote fiscal considerado “insuficiente” pelo mercado, somado à proposta de isenção de imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil.

“O mercado estressou. Havia uma expectativa de maior rigor fiscal, e esses anúncios geraram dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas. Isso se somou à descrença de que o Congresso aprovaria o pacote em tempo hábil”, aponta.

O especialista também destacou que o cenário externo teve peso, com a força do dólar internacionalmente e movimentos de política monetária nos EUA. No entanto, a combinação de incertezas domésticas foi determinante para o aumento da especulação cambial.

Bergo lembra que, diante da escalada do dólar, o Banco Central realizou intervenções no mercado, ofertando dólares no mercado à vista (spot). Somente nesta semana, a autoridade monetária decidiu intervir sete vezes no câmbio. Embora a medida não tenha surtido efeito imediato, as declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), sobre o avanço do pacote fiscal ajudaram a conter a disparada.

“O dólar chegou a cair para R\$ 6,10, mas voltou a subir quando

Em queda

Confira a desvalorização das moedas dos países membros do Mercosul, em relação ao dólar, nos últimos 3 meses:

10,36%	Real
7,52%	Peso uruguaio
6,23%	Peso argentino
0,09%	Guaraní

De olho

Três fatores principais podem estimular mais a desvalorização do real, segundo o analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima:

- » Incertezas fiscais e políticas:** “Mesmo tendo aprovação com pouca desidratação dos principais pontos relacionados ao pacote de corte de gastos do governo, o mercado fica atento aos fatores práticos de como isso vai acontecer, e se realmente será suficiente”.
- » Desalinhamento entre governo e o BC:** “Caso surjam divergências claras entre o Banco Central e o governo em relação à política monetária ou à gestão do câmbio, isso sem dúvidas aumentaria a volatilidade e alimentaria especulações no mercado”.
- » Deterioração econômica:** “Revisões negativas para o crescimento do PIB ou principalmente uma alta

significativa na inflação podem reduzir a atratividade dos ativos brasileiros, levando à saída de capital estrangeiro”.



O mercado estressou. Havia uma expectativa de maior rigor fiscal, e esses anúncios geraram dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas. Isso se somou à descrença de que o Congresso aprovaria o pacote em tempo hábil”

César Bergo, economista e professor da UnB

surgiram dificuldades no Senado. O Banco Central foi incisivo, ofertando mais dólares no mercado. Desde 2020 não víamos intervenções tão frequentes, o que ajudou a estabilizar a moeda abaixo de R\$ 6,10”, explica.

O economista avalia que, apesar das incertezas, a sanção presidencial do pacote fiscal trará algum alívio para o mercado. “Eu entendo que esse pacote não é suficiente, mas foi positivo. No decorrer de 2025, o governo poderá encaminhar outras medidas ao Congresso, inclusive resolvendo questões mais polêmicas, como a previdência militar e os supersalários”, diz Bergo.

Outro fator apontado por Bergo é o aumento da taxa Selic, que

torna os juros reais brasileiros os mais altos do mundo. “Isso atrai capital externo, além de fortalecer a balança comercial, que apresenta superavit. Não era para o dólar estar nesse valor todo, isso é um exagero, mas deve recuar um pouco”, conclui.

Valorização

A probabilidade de o dólar continuar alto ainda é muito grande, na avaliação de especialistas. O analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima, acredita na possibilidade de outra renovação da cotação do dólar e atribui isso ao cenário de incertezas fiscais internas e expectativas de movimentos na política

monetária tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. “E, dependendo do que acontecer, podem reacender a demanda por dólar como proteção, abrindo espaço para novos records”, avalia.

O especialista elenca três fatores que podem fazer com que o dólar se aprecie ainda mais ante o real: as incertezas fiscais e políticas; a deterioração econômica; além do desalinhamento entre governo federal e BC (veja no quadro).

“O dólar tem refletido uma combinação de fundamentos econômicos e especulação. A conclusão do pacote de corte de gastos alivia parte da pressão, mas o valor ainda embute uma dose significativa de incerteza ao considerar os efeitos práticos dele, bem como se será suficiente”, frisa.

Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), uma das principais formas de estabilizar o dólar é evitando declarações que gerem ruídos e reforcem o compromisso com a independência do Banco Central. “Avanços em reformas estruturais e cumprimento de metas fiscais podem melhorar a percepção de risco”, diz.

BC e Executivo

Especialistas afirmam que a relação entre o Banco Central e o poder Executivo reflete um ambiente de tensões institucionais e de comunicação descoordenada, fatores que contribuem para um impacto nos mercados financeiros, como a alta do dólar. Segundo Nogami, as declarações, como as feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afetam a credibilidade institucional e podem gerar ruídos na relação entre o Banco Central e o Executivo.

“A independência do Banco Central é essencial para manter a confiança dos investidores e a previsibilidade das políticas econômicas. Quando há questionamentos sobre essa autonomia, o mercado reage com cautela, aumentando o prêmio de risco”, pontuou o economista.

Para Otto Nogami, a percepção de interferências ou divergências internas pode elevar a volatilidade nos mercados, especialmente em relação à taxa de câmbio, pois investidores buscam proteção contra incertezas. “A independência do Banco Central é fundamental para que ele execute uma política monetária baseada em objetivos econômicos de longo prazo, como controle da inflação e estabilidade econômica, sem interferências políticas”.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Outro ano sem acabar

Outro ano acaba sem acabar, dominado pelas prioridades do governo amarradas aos princípios contábeis e financeiro das contas públicas, arrastando o Congresso em que não tem maioria a uma disputa pela partilha dos dinheiros gerados pelo endividamento do Tesouro.

É o óbvio, se o Orçamento, sem juros, tem saldo primário negativo desde 2023, e, incluindo o serviço da dívida, o resultado nominal é deficitário desde até onde alcançam as estatísticas oficiais.

Não é uma perspectiva positiva a ninguém, mas foi assim que quis o governo, levado pela crença de que o desempenho da economia e a sua popularidade decorrem mais de incentivos ao consumo, por meio de transferências de renda e crédito, que à oferta, via indução ao investimento que amplie a base produtiva. Essa é a questão chave.

Trata-se de uma contradição: governos de orientação social, mas pilotados por vieses liberais – o oposto do que move o mundo onde a oferta puxa a demanda, o exemplo dos modelos muito bem-sucedidos dos países asiáticos e dos EUA de Donald Trump, a partir de 2016, hoje de Joe Biden e, a partir de 20 de janeiro, outra vez de Trump.

Já era para a ficha ter caído para os formuladores de estratégias econômicas e políticas que a dissonância cognitiva do populismo na América Latina está na crença de que pobreza se ataca com dinheiro no bolso dos pobres, não com empregos e bons salários derivados da expansão produtiva, do estímulo à produtividade e de educação de qualidade, incluindo o ensino profissionalizante tecnológico.

Cadê a evidência? Na fatia do nosso PIB no agregado global. A economia, que representava 3,2% do PIB mundial em 1980, ao fim de 2022 equivalia a menos de 2% e ainda continua abaixo de 3%. Em termos relativos, isso equivale à perda de metade da capacidade produtiva do país em algo mais de 40 anos. Isso gerou sequelas.

A Constituição promulgada em 1988 foi concebida pressupondo que a economia retomaria a progressão observada desde 1950. Nos 50 anos de 1930 a 1980, a população triplicou e o PIB avançou 18,2 vezes, enquanto a população mundial dobrou e a economia cresceu 5,4 vezes. Está patente que nos perdemos desde os anos 1990 e é essa a razão, mais que os dados fiscais, da frustração que está no ar.

O futuro ficará no passado?

Ilude-se quem julga estar tudo bem na economia, considerando só o crescimento do PIB (3% ao ano), a inflação relativamente baixa (4% a 5%), e taxa de desemprego em recorde de baixa (6,4% sobre a força de trabalho, e guarde este conceito). Tudo isso é fato.

Só que também são fatos que os impulsos do crescimento vêm não do que multiplica a produção, o investimento. Vem do consumo de famílias, representando 63% do PIB, e o do governo, 19% do PIB. Outros 2% vêm da exportação (18% do PIB) e das importações (16%).

A sobre é a formação bruta de capital fixo (vulgo investimento, FBCF), estimada pelo IBGE em 16% (18% no trimestre passado). Isso não é estável. Em algum momento, considerando desequilíbrios seja nas contas externas e nos preços, afeta o câmbio e a inflação. Em países de renda média, como a nossa, a FBCF é da ordem de 31%.

Se estamos andando atrás dos que correm em ritmo de maratona na formação de capital, o risco é nos tornarmos países que tiveram um futuro algum dia no passado e o perderam, como a Argentina.

A baixa taxa de desemprego também precisa de maior escrutínio. A força de trabalho estimada pelo IBGE é de 110 milhões de pessoas, as ocupadas (isto é, trabalhando com carteira ou na informalidade) são 103 milhões, e as com idade de trabalhar, 176 milhões. Mas...

Como domar o monstro fiscal

Vamos dar algum contexto a estes dados sociais. Economistas, mas poucos, dedicam-se a este trabalho, fazendo consolidações que não se acham nas estatísticas oficiais. Os dados estão dispersos.

O economista Fernando Montero foi o primeiro a destrinchar uma a uma as rubricas dos programas sociais. A gestora Kinea a atualizou em estudo divulgado em agosto, ilustrado por uma citação pitoresca da escritora inglesa Mary Shelley, autora de Frankenstein. Diz: “Cuidado, eu não conheço o medo, e isso me faz sentir poderoso”.

Apropriado, já que hoje, segundo o estudo, “mais de 100 milhões de pessoas recebem algum cheque do governo, entre beneficiários da previdência, Bolsa Família, servidores. Quase metade da população. Esse é um número que vem crescendo de forma significativa nesses últimos anos e já soma R\$ 1,6 trilhão, 15% do PIB”. Os cadastros sociais vinham bem até o governo de Michel Temer. Depois, ninguém garante.

Agora, conecte esta informação com a inserção inesperada no pacote de contenção (não de corte) de gastos anunciado pelo ministro da Fazenda da proposta de isenção do IR de rendas até R\$ 5 mil mês. É uma medida com mérito, toda envolvendo pessoas é meritória, mas o ministro se comprometera em desacelerar gasto e repor receita, não com populismo eleitoral para 2026. E explodiu a dissonância.

Economia não vai “dilmizar”

Como última instância contra desequilíbrios financeiros antes do pânico, o Banco Central, validado pelo seu novo presidente Gabriel Galípolo, aplicou um choque de juros, que elevará a Selic a 14,25% nas duas próximas reuniões do Copom, e talvez mais. Ele já tomava pau de partes do PT, mas Lula, que não é tolo, mudou o tom.

Na sexta-feira, gravou um vídeo, ladeado por Galípolo, Fernando Haddad, Rui Costa e Simone Tebet, em que acatou a autonomia do BC e elogiou o novo presidente. É pouco. Mas fez o que Vladimir Putin também fez: o presidente do BC da Rússia desde 2013 é uma economista de sólida formação ortodoxa, Elvira Nabiullina. Fala pouco e manda muito. E mesmo na Bolívia de Evo Morales o BC era comandado por um técnico com experiência e conexões em Wall Street.

Se as coisas vão se assentar, o tempo dirá. Se dólar a R\$ 6 e Selic de dois dígitos forem o novo normal, o crescimento diminuirá, mas a economia não vai “dilmizar”. Certo é que tudo já se move conforme o calendário eleitoral de 2026, incluindo a sem-cerimônia do STF, hoje mais para casa política que para casa da justiça. E artigos na imprensa acusando o Congresso de achacar o governo, atrasando votações ou subvertendo o mérito de projetos, no caso das emendas, como se reter o pagamento de valores impositivos também não fossem formas de achaque. E assim vamos. Espera-se que para algo melhor.

Bom ano novo para todos

Entro em recesso e volto em meados de janeiro. Bom ano novo para todos, com expectativas elevadas e “sin perder la ternura jamás”.



ALEMANHA

Um ataque incomum

Preso pelo atropelamento em massa num mercado de Natal em Magdeburgo, médico saudita é um ativista anti-islâmico, que teria agido por insatisfação ao tratamento dispensado aos refugiados de seu país. Ataque deixou cinco mortos

AFP



Com semblante soturno, o chanceler Olaf Scholz (C), acompanhado de autoridades federais e locais, esteve no local da tragédia

Autoridades alemãs descartaram, ontem, qualquer motivação islamista no atropelamento em massa, ocorrido na véspera, num mercado natalino de Magdeburgo, no leste do país. No entanto, as circunstâncias da tragédia ainda intrigam a polícia. Afinal, pelo menos aparentemente, o condutor do veículo que avançou sobre a multidão presente na feira tem um perfil insuspeito, que não se encaixaria no de um terrorista clássico. O ataque deixou cinco mortos e 200 feridos, cerca de 40 em estado grave.

Preso no local, o refugiado saudita identificado como Taleb Jawad al Abdulmohtsen — um médico psiquiatra de 50 anos — é um conhecido ativista anti-islâmico e simpatizante da extrema direita da Alemanha. As investigações iniciais indicam que ele pode ter agido por insatisfação com o tratamento dispensado pelo governo do chanceler federal Olaf Scholz a demandantes de asilo de seu país.

“Ao que parece, o pano de fundo do crime (...) pode ter sido o descontentamento com a forma como os refugiados sauditas são tratados na Alemanha”, disse à imprensa o promotor Horst Walter Nopens.

A ministra alemã do Interior, Nancy Faeser, qualificou o saudita, radicado no país desde 2006 e com estatuto de refugiado desde 2016, de um “islamofóbico” em vista de seus posicionamentos públicos.

Ameaças

Há dois anos, Al Abdulmohtsen, que trabalhava em uma clínica de Bernburgo, distante 50km de Magdeburgo, se definiu, em uma entrevista à agência France Presse (AFP), como ateu. Ele destacou que, por esse motivo, teve que deixar a Arábia Saudita, onde tinha sido “ameaçado de morte por apostasia do Islã”.

Nos últimos anos, o médico psiquiatra manteve nas redes sociais, com aproximadamente 40 mil seguidores, um discurso radical e salpicado de teorias conspiratórias. Nas postagens, não omitia sua simpatia com as posições da extrema direita alemã contra a imigração muçulmana.

Frequentemente, Al Abdulmohtsen criticava as autoridades alemãs por não protegerem o suficiente os sauditas



É importante que permaneçamos unidos como país”

Olaf Scholz, chefe de governo alemão

que fugiam de seu país por razões religiosas ou políticas, embora se mostrassem generosas, em sua opinião, com os refugiados muçulmanos de outros países do Oriente Médio.

Em agosto, ele escreveu em sua conta na rede social X: “Existe um caminho para a justiça na Alemanha sem explodir uma embaixada alemã ou sem degolar aleatoriamente cidadãos alemães? Busco esse caminho pacífico desde janeiro de 2019 e não o encontro.”

“Trata-se de uma pessoa psicologicamente perturbada e excessivamente pretensiosa”, disse

AFP



Flores e velas em homenagem às vítimas do ataque: 200 pessoas ficaram feridas, 40 delas gravemente

à agência France Presse Taha al Hajji, da Organização Euro-saudita de Direitos Humanos (ESOHR), sediada em Berlim.

União

“Foi um ato terrível”, classificou o chefe do governo alemão,

que visitou, ontem, o local da tragédia. Com um semblante sombrio, vestido de preto, ele depositou flores do lado de

fora de uma igreja em frente ao mercado natalino. O político do Partido Social-Democrata (SPD), que enfrenta uma grave crise, fez um chamado à coesão nacional, prometendo agir “contra aqueles que querem semear o ódio”.

“É importante que permaneçamos unidos como país”, disse Scholz, ciente de que o ataque na capital da Saxônia-Anhalt, um dos estados da antiga Alemanha Oriental, acrescenta ingredientes amargos à tribulação do país.

O partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) usou o ataque para denunciar a chegada de centenas de milhares de refugiados ao país nos últimos anos. “Quando esta loucura vai acabar?”, questionou na rede X Alice Weidel, copresidente da AfD, legenda que aparece em segundo lugar nas pesquisas para as eleições legislativas antecipadas do fim de fevereiro de 2025.

Vários moradores de Magdeburgo expressaram sua revolta e um deles instou Scholz a “dialogar com a AfD” sobre a política de acolhida aos refugiados. “Quando tanta gente vem ao nosso país, é preciso ser mais vigilante. Agora pagamos o preço”, observou o engenheiro Michael Raarig, de 67 anos. Ele declarou à AFP que estava “triste e chocado” com o atropelamento. “Nunca pensei que isto poderia acontecer em uma cidade de uma província do leste da Alemanha”, disse.

O ataque, ocorrido por volta das 19h locais (15h Brasília) de sexta-feira, ocorreu oito anos depois de um atentado jihadista em um mercadinho de Natal em Berlim, no qual morreram 12 pessoas.

Reações

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, solidarizou-se com os alemães. O chefe da Casa Branca descreveu o ataque como um “acontecimento desprezível e obscuro” e afirmou estar em contato com as autoridades do país.

Secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin informou que o papa expressou, em um telegrama enviado ao presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, sua compaixão “pela dor dos afetados”.

ORIENTE MÉDIO

Mais uma vez, Natal sem festa em Belém

Pelo segundo ano consecutivo, não há clima de celebração natalina em Belém devido à guerra na Faixa de Gaza e às restrições de circulação que o Exército israelense impõe na Cisjordânia ocupada. Na Praça da Manjedoura, não há o tradicional movimento de peregrinos. As luzes estão apagadas.

O interior da Igreja da Natividade, que guarda o local onde se acredita que Jesus Cristo nasceu, está praticamente vazio. Apenas os cantos de poucos religiosos eventualmente ecoam no local. “Normalmente, nesses dias, encontrávamos entre 3 mil e 4 mil pessoas dentro da igreja”, observa Mohamed Sabe, segurança do templo.

A violência na Cisjordânia aumentou desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, em 7 de outubro do ano passado. Belém tem permanecido relativamente

intocada pelas hostilidades, mas sofre suas consequências.

Os turistas estrangeiros, dos quais depende em grande parte a economia da cidade, hoje maioritariamente muçulmana, deixaram de visitá-la. Além disso, o aumento das restrições de circulação afasta os palestinos. “Os cristãos de Ramallah não podem vir porque existem postos de controle de segurança”, diz Sabe.

Barricada

Segundo o prefeito de Belém, Anton Salman, além dos postos de controle pré-existentes, o Exército israelense instalou novas barricadas ao redor da cidade, criando “um obstáculo” para potenciais visitantes. “Pode ser que alguns consigam chegar e outros enfrentem os controles instalados por Israel no entorno”, lamenta.

AFP



A atmosfera sombria criada pela guerra em Gaza, que eclodiu com o ataque sem precedentes do Hamas a Israel, transformaria

as celebrações em uma demonstração de insensibilidade, acredita o prefeito. “Queremos mostrar ao mundo que Belém não está

tendo um Natal normal”, destaca.

De acordo com Salman, as orações e a visita do Patriarcado Latino de Jerusalém continuarão, mas o programa se limitará aos eventos religiosos, longe das celebrações festivas de antes. Não haverá desfile de carros alegóricos, marchas ou grandes aglomerações nas ruas.

Economia

“Belém é especial no Natal. É muito especial para a Terra Santa. Jesus nasceu aqui”, ressalta o guia turístico Suad Handal, de 55 anos, que atuava na cidade.

“É horrível porque a economia de Belém depende do turismo”, acrescenta.

Dono de uma das lojas mais bem localizadas da Praça da Manjedoura, Joseph Giacaman conta que, agora, só abre o estabelecimento uma ou duas vezes por semana para “limpar” devido à falta de clientes. “Muitas famílias perderam os seus negócios porque não há turistas”, acrescenta Aboud, um comerciante de souvenirs que não quis revelar o sobrenome.

Na Cidade Velha de Jerusalém, a apenas 8 quilômetros de distância, mas do outro lado do muro construído por Israel, o bairro cristão também não colocou as habituais decorações natalinas. O reforço da segurança em torno de Belém desde o início da guerra, combinado com dificuldades econômicas, levou muitos moradores a abandonar o local.

VISÃO DO CORREIO

Paradoxos de um ajuste fiscal

A última semana útil em Brasília marcou com clareza a distinção entre política e economia. Enquanto o frágil pacote fiscal do governo federal aprovado pelo Congresso Nacional deixa dúvidas sobre a efetividade no equilíbrio das contas públicas, os dirigentes do Banco Central deram uma diretriz clara de como a autoridade monetária pretende agir nos próximos meses nestes tempos de dólar a R\$ 6.

Na quinta-feira, Gabriel Galípolo e Roberto Campos Neto reforçaram que, em 2025, não hesitarão em fazer o que for necessário para reverter a curva ascendente da inflação. Infelizmente, a medicação será amarga: ao menos duas elevações de mais um ponto percentual na taxa básica de juros, empurrando-a para o 14,25% ao ano. No mercado de juros futuros, já se fala abertamente em uma Selic acima de 15% em 2026.

Juntos em coletiva de imprensa, o atual e o futuro presidente do Banco Central deixaram explícita a mensagem de que a transição na autarquia ocorre em regime de continuidade. As declarações conjuntas dos dirigentes do BC e a unanimidade das últimas decisões do Comitê de Política Monetária reforçam o princípio de que o controle de juros é um processo gradual, com a adoção de critérios técnicos. É isso que se espera de uma política pública: clareza e transparência, de modo a afastar dúvida e desconfiança.

A racionalidade econômica demonstrada pelo Banco Central contrasta com as contradições que marcaram a semana política em Brasília. Há paradoxos de toda ordem na tumultuada tramitação do ajuste fiscal enviado pelo governo federal ao parlamento. A começar pela própria avaliação dos atores envolvidos no processo. O Congresso reduziu os impactos dos cortes programados pela proposta do governo em diversos pontos, mas integrou a Esplanada — especialmente o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad — insistem em afirmar que o pacote não foi desidratado. Outra narrativa que não se sustenta é a de que o país estaria sob um ataque especulativo — tese derubada por economistas de credibilidade, dentre os quais Gabriel Galípolo e Henrique Meirelles. Diferentemente do que acusam os petistas, o comportamento do dólar traduz primordialmente a percepção do mercado de que o pacote fiscal do governo Lula é insuficiente. Ponto.

Causa estranheza também o vídeo do presidente da República ao lado de Gabriel Galípolo no Palácio da Alvorada. Por lei, o Banco Central é uma instituição com autonomia para adotar as medidas necessárias ao cumprimento das metas de inflação. É questionável, portanto, a presença do representante de um órgão independente em uma agenda claramente do Executivo. Ademais, não convence Lula afirmar ter “confiança” no trabalho do novo presidente do BC, quando já é notório que o futuro chefe da autoridade monetária seguirá linha semelhante à do antecessor, ferozmente criticado pelo chefe do Planalto nos últimos anos. Galípolo, como exposto durante a semana, tentará fazer um trabalho técnico, gostem ou não Lula e o PT. A mensagem do presidente da República sugere muito mais uma suposta proximidade com o chefe do BC — e, portanto, um inconveniente acesso direto — do que qualquer retórica, por sinal já manifestada diversas vezes, de que o governo tem compromisso fiscal.

Como já registrado nesta página, se há alguma certeza para 2025, é de que o equilíbrio das contas públicas continuará a ser uma tarefa difícil para o governo Lula. E que essa dificuldade tenderá a aumentar em um cenário de inflação acima da meta, juros escorchantes, disfuncionalidades na relação entre governo e Congresso quanto ao manejo de recursos da União e fatores externos desestabilizadores, como a chegada de Donald Trump à Casa Branca. Tudo que o governo Lula puder fazer para tornar o cenário menos nebuloso será bem-vindo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Estacionamento 1

Quem também vai sentir os efeitos na pele desse projeto de privatização dos estacionamentos de Brasília são os moradores das quadras residenciais. Quem não quiser pagar o estacionamento vai ocupar as vagas internas das quadras, dificultando a vida dos moradores, causando conflitos etc. Já acontece, e vai piorar. Piorar para todo mundo. Só vai melhorar para o escolhido na licitação.

» **Alberto Cunha**

Brasília

Estacionamento 2

Impressionante a sanha de arrecadação de dinheiro por parte dos dirigentes do GDF! Não satisfeitos com a manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que lhes darão uma enormidade de recursos monetários, se viram agora contra a população em geral, querendo taxar os estacionamentos temporários! Vou dar uma sugestão de como deixar de gastar uma baba de dinheiro: façam um plebiscito junto à população brasileira sobre a necessidade ou não da existência de uma Câmara Legislativa e de um Tribunal de Contas no GDF, que, a meu ver, são totalmente descartáveis. Se aqui é um Distrito Federal, deveria ser como era antigamente: administrado pelo governo federal por meio de um dirigente escolhido pelo Poder Executivo de plantão, prescindindo da presença de governador eleito, vice, senadores e deputados federais e distritais, que só servem para dar despesas. Simples assim.

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

Saldo positivo

Está findando o ano de 2024. Acredito que o saldo foi positivo. As famílias brasileiras estão vivendo melhor, principalmente quando se trata da comida no prato. Há expectativa de que a taxa de desemprego deve encerrar no menor nível da série histórica — ou seja, abaixo de 6,3%, resultado de 2013. Não se vê mais aquelas filas que as pessoas formavam nas portas de açougues e casas de carnes, durante o governo anterior, em busca de osso para fazer um caldo. Nos dois anos do governo atual, não vimos acontecer isso, graças a Deus. Aquele medo que tínhamos todos os dias de viver sob a chibata de um ditador acabou, os inimigos da democracia estão todos af sofrendo as sanções da lei, deram com os burros n'água. Lá se foram as ameaças feitas no cercadinho do Palácio da Alvorada. Aquilo era estressante. Dali só saía asneira. O Brasil está melhor, é inegável. Desejo a todos os amantes da democracia um feliz Natal e um próspero ano-novo. Digo sempre: não sou de esquerda. Sou apenas realista.

» **Jeovah Ferreira**

Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tomara que privatizem os estacionamentos mesmo. Dez pessoas vão para o Plano Piloto, e cada uma delas com o seu carro. Tem que mudar isso!

Alisson V. da Silva — Brasília

Privatização de estacionamentos. Não ficou satisfeito? O atual governador será candidato ao Senado na próxima eleição. Político aposta na amnésia do eleitor. Dê a resposta nas urnas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Essa ideia de privatizar é um absurdo total! Primeiro que área tombada não poderia ser privatizada. Deveriam, sim, colocar mais estacionamentos e melhorar o transporte público, que é muito caro e ruim!

Fernando Carlomagno — Brasília

Vale-alimentação de R\$ 10 mil no Tribunal de Justiça. Se aumenta R\$ 1 no salário mínimo, é um rombo para os cofres públicos. Agora, para eles...

Ellen Sousa — Brasília

257 tiros de fuzil dados contra inocentes não justificam derrubar pena de prisão por homicídio doloso para culposo. Não, mesmo!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Todos os anos é a mesmas coisa: muitas tragédias nas estradas por imprudência dos motoristas e estradas mal conservadas. Você que vai pegar a estrada com a sua família nestas férias de fim de ano, vá com calma!

Leonardo Barros — Brasília

Se for contabilizar as mortes nas estradas de Minas, é bem provável que se percam as contas. Uma tragédia atrás da outra, e nenhuma providência é tomada! É algo banal para as autoridades!

Guilherme Azevedo — Paraná



ANA DUBEUX

anadubeux.correio@gmail.com

Um ano de boas conversas

Adoro boas conversas e costume me demorar nelas. Com minhas fontes, sobretudo. Não se trata apenas de perpetuar o relacionamento tão relevante para o bom jornalismo. É uma oportunidade de ouvir pessoas interessantes, inteligentes, influentes e, sobretudo, muito bem-informadas. Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal, é dessas pessoas a quem recorremos sempre para aprofundar nossas coberturas, em especial relativas a aspectos econômicos de Brasília.

Nesta semana, ele esteve nos estúdios do *CB Poder*, nosso programa em parceria com a TV Brasília, para falar sobre a conquista do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e as constantes ameaças a ele. Mas a conversa também evoluiu para um lado que casou bonito com uma ideia que martelava na minha cabeça. Falar de esperança, mas de uma forma mais propositiva. O tal esperar. Deixar as reclamações de lado e pensar em soluções simples mesmo que os problemas sejam complexos. “E vai adiantar?”, vocês podem me indagar.

Eu digo que é melhor do que o queixume eterno, que não movimentada nada, nem mesmo nossas próprias estruturas. Soluções muito grandiosas frequentemente param no tempo, perdidas na burocracia, na falta de agilidade do poder público, nas mudanças de governo. Everardo trouxe uma lista com anotações. Sugeri, por exemplo, desconto no IPTU a quem preservar o meio ambiente; instituir o serviço de coleta de frutas em áreas públicas, criando emprego e enriquecendo a cesta alimentar do brasileiro mais vulnerável; criar um site para um banco de ideias, entre outras.

Para Everardo, premiar as boas práticas dos cidadãos, criando benefícios tributários, poderia dar excelentes resultados. Quantas ideias

mais cada um de nós teria? E por que os governos não pensam de forma criativa em soluções que envolvam a população, descentralizando alguns serviços para prefeituras de quadra, por exemplo?

Estamos aguardando propostas salvadoras do mundo, em vez de promover transformações profundas que começam pequenas. Não se enganem: a passos de formiga, podemos construir estruturas incrivelmente robustas.

Neste ano, trouxemos muitas fontes incríveis para dar sugestões e aprofundar a discussão de temas relevantes. Outro programa, o *CB Agro*, também parceria com a TV Brasília, ouviu recentemente Daniela Bittencourt, pesquisadora da Embrapa e secretária executiva do Comitê Permanente de Assessoramento de Pesquisa em Cannabis. Ela apresentou um estudo com 50 recomendações para ampliar os benefícios sociais e econômicos com o cultivo da cannabis medicinal. Mas é necessário ter vontade política para fazer a pesquisa andar no Brasil. Ou seja, falta o passo inicial para eliminar entraves. Nada que boas conversas não pudessem resolver.

Mais um ano está acabando e, se tem uma coisa que podemos celebrar por aqui, é a oportunidade de ter boas conversas. Escutar quem estuda, pesquisa e propõe ideias que podem salvar e mudar realidades, como o próprio Everardo idealizou no passado o FCDF que tirou Brasília da condição de pedinte mensal, sempre de pires na mão, mendigando recursos do governo federal. Neste Natal, desejo ter mais conversas propositivas, ouvir mais gente entusiasmada e menos gente que só reclama. Desejo também boas festas para você que me acompanhou todo o ano neste espaço de opinião. É um prazer trocar ideias por aqui!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / (61) 1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ningde, Guaribas e a ousadia concreta de um mundo sem fome



» **OSMAR ALMEIDA JÚNIOR**
Secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

» **JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS**
Chefe da consultoria jurídica do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Sob o marco dos 50 anos da retomada das relações Brasil-China há, novamente, uma ampla divulgação dos avanços econômicos e tecnológicos dos chineses que nos espantam cotidianamente já há algum tempo. Entretanto, a maior das conquistas chinesas das últimas décadas é bem menos conhecida. Em 2021, aquele país celebrou o fim da pobreza absoluta e da fome, e isso no território mais populoso do planeta e que amargou um brutal colonialismo europeu por todo o século 19. Transitaram mais de 600 milhões de pessoas para fora do flagelo da miséria, algo nunca antes visto na humanidade.

Nem visto, nem mesmo sonhado. A fome, por milênios, era considerada basicamente inevitável e inafastável da condição de populações gigantescas. Se, por um lado, foi erradicada na Europa do pós-guerra pelo Welfare State, de outro, estava naturalizada para sempre em todo o Sul Global. Josué de Castro foi ousado e inovador ao afirmar, nos anos 1940, a fome como um problema eminentemente socioeconômico e não natural ou climático: "A fome não é um destino, mas uma escolha política", dizia. Da criação da FAO em 1945 à entrada da meta Fome Zero entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas em 2012, avanços aconteceram na visibilidade dos famintos na agenda política global.

O Brasil, sob a liderança do presidente Lula, foi parte essencial desse processo, com a retirada do país do Mapa da Fome em 2014 e a possibilidade real de novamente sairmos agora, de forma mais

sustentada institucionalmente para que nunca mais possamos retroceder, com um Plano Brasil sem Fome interministerial e um Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional contando com uma adesão massiva de estados e municípios.

O Brasil, nessa trajetória, não só estudou a geografia da fome desde a primeira metade do século 20, como organizou ações da cidadania para transformar esses estudos em movimento social pujante no pós-ditadura e, por fim, passar a protagonizar o debate internacional no início do século 21 a partir de políticas públicas muito bem estruturadas, como o Bolsa Família, o Programa Cisternas e o Programa de Aquisição de Alimentos.

Contudo, mesmo com todo esse avanço, temos um mundo que ainda convive com 733 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave, segundo a ONU. Mais do que nunca é necessário saber que é factível que populações podem superar a fome, mesmo quando as contamos nas centenas de milhões. A experiência chinesa nos revela isso, conhecer o que e como eles planejaram esse salto é, por isso, urgente.

A tradução para o português da obra do presidente Xi Jinping *Superar a pobreza* (Editora Contraponto, 2024) nos ajuda a conhecer melhor essa conquista. Traz textos do início dessa história (1988-1990), quando ainda na pequena cidade de Ningde, na província de Fujian, o foco do desenvolvimento econômico passa a ser o "governo para o povo" (Mínsheng). Tentando fazer com que o "pássaro fraco seja o primeiro a voar", o então secretário municipal Xi, na época praticamente desconhecido, mobilizou uma comunidade para reunir seus potenciais econômicos e culturais com a finalidade de ter um futuro mais digno. Após 30 anos, aquelas iniciativas de buscar o desenvolvimento adequado às condições locais e melhora de infraestruturas rurais básicas foram refundadas, refeitas e complementadas inúmeras vezes, atingindo não só a província de Fujian como construindo políticas gigantes, como reformas agrárias, revitalizações rurais, transferências de renda, busca ativa pelos hipossuficientes em toda a China.

A tradução do livro se soma às iniciativas de

universidades brasileiras que há tempos se articulam para compreender formações econômicas e políticas tão distantes, mas tão exitosas. Conhecer ainda mais a China como um espaço livre da fome é uma tarefa inafastável. No Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com a condução do ministro Wellington Dias, estamos fomentando, agora enquanto prioridade do governo federal, essa empreitada: reunir e catalogar essa experiência, seus desenhos jurídicos, sua forma organizativa burocrática, a ponto de transformá-la em uma política pública possível de inspirar outras em contextos nacionais diferentes.

É esta a contribuição do pilar técnico da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, com quase 90 países já signatários: apresentar o exitoso na experiência brasileira, chinesa e de todos os outros países do mundo — como o Banco do Povo da Índia ou os programas de transferência de renda mexicanos — que já conseguiram, de algum nível, transformar o ideal de um mundo sem fome em material concreto, em proposições normativas, em instituições do direito administrativo, em assistência técnica rural, em estruturação de negócios para que possamos deixar claro que só aquilo que não se conhece é um flagelo sem resposta.

Parafrazeando o líder da modernização chinesa Deng Xiaoping (1904-1997), a tarefa é reunir gatos de todas as cores para caçar melhor os ratos da fome e da desigualdade mundial que, incriavelmente, ainda convive com 733 milhões de pessoas em insegurança alimentar grave, segundo a ONU. O que surgiu na pequena Ningde, no fim dos anos 1980, mobilizou o país mais populoso do mundo. O que surgiu na pequena Guaribas, berço do Programa Fome Zero no semiárido piauiense, em 2003, fez o Brasil e a fome não serem mais considerados ligados para sempre. Nossa esperança, com a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, é que, nos próximos anos, na América Latina, na África e na Ásia, dez, cem, mil Ningdes e Guaribas possam começar a dar largos passos para que, em algum momento, a humanidade possa declarar o nosso planeta, enfim, um território livre da fome e da miséria.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (Interina))



circacunha.df@dabr.com.br

Bem-vindos ao passado

Criada oficialmente em março de 1991, com o Tratado de Assunção, a zona de livre-comércio do continente sul-americano, conhecida como Mercosul, vem, desde então, enfrentando alto e baixos na questão de fomentar as relações econômicas entre os países signatários, sobretudo os países situados no Cone Sul, e de reforçar a união aduaneira com vantagens para os seus integrantes.

O comércio a que se referia esse tratado era basicamente de produtos agrícolas. A ideia em si era boa e copiava outros modelos, como o da União Europeia. O problema era a grande disparidade regional, bem como as frequentes crises de instabilidade políticas. A cada novo governante eleito em cada um dos países-membros, novas crises se abriam, com ameaças de debandada, novas reivindicações, novos protestos contra a perda de autonomia e outras questões políticas que passavam a travar a plena implementação do bloco.

O fato é que o Mercosul, na prática, continua muito distante daquele projeto descrito no papel, não conseguindo resolver de forma satisfatória os problemas econômicos da região. Até hoje, se discute, sem que se chegue a um consenso, as Tarifas Externas Comuns (TECs) e sobre a restrição às negociações com outros blocos, como era o caso dos acordos com a União Europeia (UE), que se arrastou por mais de um quarto de século.

Os dois anos de pandemia também trouxeram prejuízos incalculáveis para o Mercosul. Agora que os acordos com a UE foram praticamente selados, faltando ainda um consenso político dentro dos parlamentos da França e na Itália, parece que essa integração finalmente irá prosperar. Afinal, trata-se de um negócio com 718 milhões de consumidores, num mercado de US\$ 22 trilhões. Mas, como em todo ajuste desse porte, os quesitos descritos no tratado são complicados e devem ser observados com todo o rigor e cautela a fim de evitar decepção e, sobretudo, prejuízos econômicos e políticos de grande monta.

Os europeus conhecem bem a natureza desses acordos comerciais, pois, desde o século 16, vêm praticando com afinco a exploração de mercados do outro lado do Atlântico. Não é necessário lembrar que, por séculos, a América do Sul, assim como a África e o Oriente, foram colônias da Europa. O período do mercantilismo entre os séculos 15 e 18 marcou para sempre as relações entre a Europa e o Novo Mundo.

Naquela ocasião, o Estado intervinha na economia, buscando acumular o máximo possível de riquezas, na forma de ouro e prata. Monopólio, protecionismo e metalismo (ouro e prata) eram praticados abertamente e tinham as colônias, espalhadas pelo globo, apenas como economia complementar da metrópole.

Para isso, asseguravam o chamado pacto colonial, no qual as colônias vendiam seus produtos a preços irrisórios, ao mesmo tempo em que compravam por altos preços os produtos vindos da metrópole. Graças à intensa exploração das colônias, a Europa pôde enriquecer como nunca antes. Portanto, os europeus, dentro desse novo tratado entre a União Europeia e o Mercosul, sabem o que estão fazendo e como tirar vantagens desses acordos.

Conhecem bem o estado de ansiedade e deslumbramento de muitos políticos envolvidos direta ou indiretamente nesses tratados. Ocorre que a questão toda desses acordos envolve um novo elemento: O Brasil é hoje uma potência agrícola considerável. Os parlamentares franceses e italianos sabem disso e, por isso, pressionados internamente pelos produtores locais, se mostram reticentes. O agronegócio brasileiro, que não tem boas relações com o atual governo, não quer a intromissão política e ideológica em seus negócios, preferindo agir longe e independente dos ditames do governo.

Para muitos economistas que acompanham de perto essas negociações, o acordo Mercosul e União Europeia é ruim para o Brasil, pois repete erros do passado, levando nosso país a se manter como exportador de bens primários, ao mesmo tempo que traz empecilhos à plena industrialização nacional. A primarização de nossa economia nos remete ao passado durante o mercantilismo, trazendo dúvidas sobre sua repetição em outros moldes.

O acordo, alertam os especialistas, aprofunda a participação do Brasil e dos países do Mercosul no comércio com a UE como relegados ao papel de fornecedores de matérias-primas agrícolas e minerais, ao mesmo tempo em que acentua a dependência de importações de bens industrializados das metrópoles. O que se prevê com esses acordos e com outros, como é o caso dos Brics e com a China, é que o processo de desindustrialização do Brasil avance ainda mais, com a destruição de empresas e de empregos. Bem-vindos de volta ao mercantilismo e ao colonialismo.

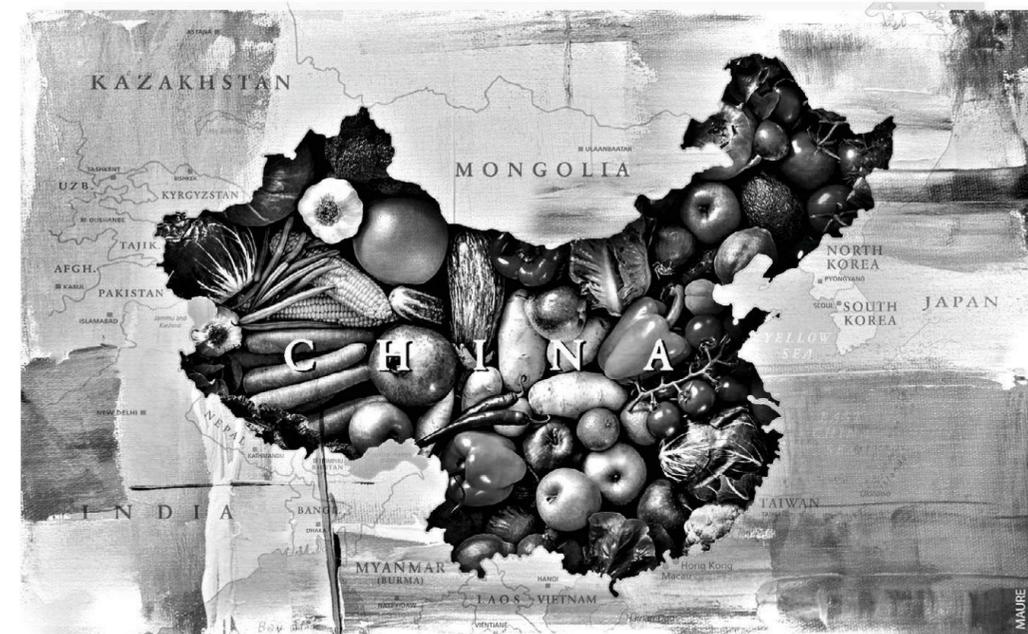
» A frase que foi pronunciada:

"Finalmente inventei algo que funciona!"

Dr. Emmett

» História de Brasília

Quando o sr. Jânio Quadros surgiu como ganhador das eleições, quando o sr. Hélio Fernandes enche de elogios o presidente eleito, a turba que subia ao poder atirou-se desenfreadamente contra a Novacap e encontrou uma administração pronta a prestar contas de tudo que executara. O sr. Israel Pinheiro deixou de residir no Ipê, mas mudou-se para o Lago, onde ainda hoje está, intocável e admirado por todos. (Publicada em 24/4/1962)



Inteligência artificial e busca por um eu melhor: por um futuro promissor e ético



» **RAFAEL PARENTE**
PhD em educação pela Universidade de Nova York (NYU), diretor executivo do Instituto Salto, foi secretário de Estado da Educação do Distrito Federal

» **ISRAEL BATISTA**
Conselheiro Nacional de Educação e relator da Comissão para Utilização da Inteligência Artificial na Educação Básica, foi deputado federal pelo DF e deputado distrital

Nos últimos meses, temos pesquisado sobre inteligência artificial (IA) e seus impactos em nossas vidas. Um podcast intrigante questionou: a IA pode nos auxiliar a nos tornarmos melhores? Afinal, ela já está presente em nosso cotidiano, recomendando filmes e nos guiando no trânsito. E se pudéssemos ir além? Se, em vez de apenas nos entreter, a IA nos guiasse para uma vida mais plena?

Imagine uma IA que, no lugar de nos explorar comercialmente, nos ajude a crescer como indivíduos e sociedade. Essa é a premissa da IA "humanista", que ganha força entre pesquisadores e entusiastas da tecnologia. Atualmente, a maioria das IAs visa maximizar o engajamento e os lucros das empresas. Contudo, há um movimento crescente em direção a uma IA mais colaborativa. Jogos que promovem comportamentos pró-sociais e redes sociais com algoritmos que priorizam conexões significativas são exemplos disso.

Tecnologias existentes podem ser ressignificadas. Câmeras dos smartphones, aliadas à IA, poderiam detectar sinais de estresse e oferecer sugestões

para melhorar nossa saúde mental. Aplicativos já usam IA para analisar padrões de sono e hábitos alimentares. No entanto, há desafios éticos, como a garantia da privacidade dos dados e o cuidado com o acesso a essas informações.

Nesse contexto, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil, inspirada no GDPR da União Europeia, desponta como um marco regulatório importante para garantir a privacidade e o uso responsável de dados. A recente aprovação, pelo Senado Federal, do projeto de lei que visa regulamentar a inteligência artificial no país demonstra a crescente atenção do poder público para essa área.

Uma grande promessa da IA é seu potencial como extensão das nossas capacidades cognitivas. Assistentes inteligentes podem nos ajudar a melhorar nossa memória, potencializar nosso aprendizado e estimular a nossa criatividade. A ideia não é que a IA substitua nossas habilidades, mas que atue como uma parceira, complementando-as. É o conceito de "inteligência aumentada".

Ao mesmo tempo, é fundamental ponderar os riscos. A delegação excessiva de tarefas à IA pode nos tornar menos capazes e mais preguiçosos? Como manter um equilíbrio saudável entre o uso da tecnologia e as experiências do mundo real? Ao abraçarmos o potencial da IA, não podemos perder de vista a importância das conexões humanas e das experiências tangíveis. Além disso, a IA pode aprofundar desigualdades sociais caso o acesso a ela e seus benefícios não sejam democratizados. O desenvolvimento de uma IA ética e responsável é imprescindível para evitar a ampliação de vieses existentes e garantir que essa tecnologia seja utilizada para o bem comum.

Para isso, precisamos ir além da mera aplicação da tecnologia e questionar como ela pode ser utilizada para promover valores como justiça social, igualdade e desenvolvimento sustentável. A IA tem o potencial de nos impulsionar a sermos melhores. Para isso, precisamos desenvolvê-la e utilizá-la de forma ética, com foco no desenvolvimento humano. Priorizar a transparência, manter o controle humano sobre decisões importantes, fomentar a educação sobre IA e estabelecer regulamentações que protejam os direitos individuais são diretrizes básicas.

O futuro não é sobre humanos versus máquinas, mas sobre colaboração para um mundo melhor. A IA pode ser uma ferramenta poderosa em nossa jornada de autoaperfeiçoamento, mas cabe a nós direcioná-la com sabedoria. O Conselho Nacional de Educação, assim como outras instituições reguladoras, tem a responsabilidade de estar atento à necessidade de uma regulamentação efetiva do uso da IA em educação, garantindo a privacidade e segurança dos dados e incentivando a implementação de políticas para o letramento midiático e algorítmico da população.

A IA pode nos tornar melhores como pessoas ou apenas mais eficientes? A resposta está em nossas mãos. A tendência global é de harmonizar leis para tratar a IA com mais rigor, mas mantendo espaço para inovação. No Brasil, a LGPD já nos coloca em posição de destaque nesse cenário, demonstrando que estamos no caminho certo para um futuro promissor e ético com a IA, mas ainda há muito a ser feito. Cabe a cada um de nós assumirmos o papel de protagonistas nesse processo, seja por meio da educação, do debate público ou da ação política. Precisamos construir um futuro onde a IA seja uma força para o bem.



O VÍRUS que PAROU o MUNDO

Ninguém sabia, mas há cinco anos, o Sars-CoV-2 já circulava em Wuhan, na China, o epicentro de uma epidemia devastadora, que matou mais de 7 milhões e continua a desafiar a medicina com sua manifestação crônica

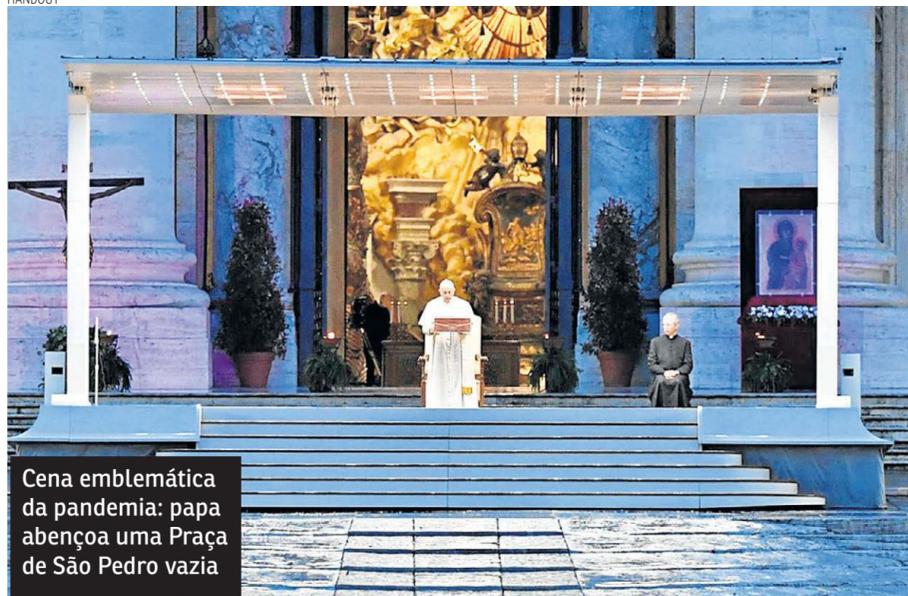
» PALOMA OLIVETO

No dia 30 de dezembro de 2019, Li Wenliang, um oftalmologista do Hospital Central de Wuhan, na China, estava de plantão quando recebeu um alerta do serviço municipal de saúde. “Há sete casos de síndrome respiratória aguda grave (Sars) com ligação ao Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan em seu hospital”. Li encaminhou o recado por WeChat — serviço de mensagens semelhante ao WhatsApp — para um grupo de colegas de medicina. Passados pouco mais de dois meses, o médico entraria para as estatísticas de mortalidade pela estranha doença que rapidamente se espalharia pelo mundo. De hoje a terça-feira, uma série do **Correio** mostra o que já se sabe sobre a covid-19 e os desafios que persistem no tratamento da enfermidade.

Embora apenas em 10 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha se referido à nova infecção como 2019-nCoV, hoje se sabe que o vírus já havia emergido em outubro do ano anterior. Joel O. Wertheim, professor da Divisão de Doenças Infecciosas da Universidade da Califórnia, em San Diego, usou ferramentas de datação molecular e simulações epidemiológicas para estimar o surgimento do Sars-Cov-2. Segundo o estudo, provavelmente, o patógeno circulou sem ser detectado dois meses antes dos primeiros casos humanos descritos.

“Nosso estudo foi elaborado para responder à questão de quanto tempo o Sars-CoV-2 poderia ter circulado na China antes de ser

HANDOUT



Cena emblemática da pandemia: papa abençoa uma Praça de São Pedro vazia

descoberto”, recorda Wertheim. “Combinamos três informações importantes: uma compreensão detalhada de como ele se propagou em Wuhan antes do confinamento, a diversidade genética do vírus na China e relatos dos primeiros casos de covid-19 no país”, explica. Os resultados apontaram um limite máximo de meados de outubro de 2019, na província de Hubei.

Cinco anos depois, o conhecimento sobre a “pneumonia”, como a covid-19 foi inicialmente descrita, pode-se dizer que, ao menos por enquanto, a humanidade tem

o controle do vírus que matou mais de 7 milhões em 229 países e territórios. “Embora o vírus continue a nos desafiar com a sua evolução, temos vacinas que funcionam e um sistema de vigilância que fornece dados para informar o que poderão ser atualizações anuais no futuro. Ainda temos algum trabalho a fazer para melhorar a cobertura vacinal, especialmente nas populações mais vulneráveis”, acredita Adam Luring, infectologista do Centro Médico Acadêmico da Universidade de Michigan.

Luring explica que não só nos

Estados Unidos, como em todo o mundo, os cientistas ainda trabalham para desvendar questões ainda em aberto, como os impactos da doença a longo prazo, assim como a previsão mais precisa dos padrões de infecção. Mas, para ele, um dos principais desafios será aplicar as lições aprendidas nos últimos cinco anos a futuras pandemias “e evitar cometer novamente os mesmos erros”.

Coordenador de infectologia e chefe da Comissão de Controle de Infecção do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, Werciley Júnior concorda que hoje

se compreende bem como o vírus atua no organismo e como o corpo reage a ele. “O que ainda precisamos é de evolução no tratamento e no acesso aos medicamentos que já existem”, diz.

Vacinas

Um marco da pandemia de covid-19 foi o rápido desenvolvimento de vacinas eficazes contra o vírus — as que tiveram melhores resultados foram as de mRNA, desenvolvidas inicialmente pelas empresas de biotecnologia Moderna, nos Estados Unidos, e BioNTech, na Alemanha. A tecnologia do RNA mensageiro vinha sendo estudada há três décadas, o que agilizou a produção de imunizantes não só eficientes, mas seguros.

“Pode-se dizer que o paradigma do desenvolvimento de vacinas foi transformador. Sem dúvida, a covid-19 foi um divisor de águas”, avalia Manuel Palácios, infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta. “Além da tecnologia de RNA mensageiro, o uso de plataformas adaptáveis, como a de vetor viral, também acelerou o processo. O mais importante: houve uma colaboração global sem precedentes, compartilhamento de dados em tempo real entre cientistas e indústrias. Essa experiência mudou completamente como enfrentamos futuras doenças infecciosas. Hoje sabemos que é possível produzir vacinas de forma mais ágil e eficaz”, diz.

Leia amanhã: Covid longa: a herança do Sars-CoV-2

Alterações ambientais abrem caminho para novas doenças

Os especialistas afirmam que, hoje, os sistemas de vigilância estão mais preparados para futuras pandemias, diferentemente do que aconteceu em 2020, na pandemia de covid-19. “Ficou claro que muitas nações não estavam prontas para um evento dessa magnitude”, destaca Manuel Palácios, infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta. “Mas aprendemos muito, e agora temos melhores sistemas de vigilância epidemiológica e uma compreensão mais clara da importância de investimento em saúde pública”, diz. Porém, o infectologista alerta: “Dizer que o mundo está totalmente preparado seria exagero. Ainda há desigualdades gritantes no acesso à vacina e ao tratamento. Isso continua sendo uma vulnerabilidade global”.

A próxima pandemia, embora impossível de prever, pode não estar tão longe, alertam pesquisadores. Especialmente devido ao avanço humano sobre habitats de milhares de espécies, Michael Ward, veterinário e pesquisador da Universidade de Sydney, na Austrália, diz que a emergência de novos vírus zoonóticos (de origem animal) é uma possibilidade muito alta.

Ward é um dos autores de um estudo publicado na revista *Transboundary and Emerging Diseases*, que mostra como os seres humanos estão criando ou exacerbando as condições ambientais que poderiam levar a novas pandemias. Segundo os pesquisadores, a pressão sobre os ecossistemas, as mudanças climáticas e o desenvolvimento econômico são fatores-chave associados à diversificação de agentes

Reprodução/INFO AMAZONIA



Desmatamento e outras intervenções na vida selvagem podem deflagrar zoonoses

patogênicos. Isso tem potencial para desencadear surtos globais.

Zoonoses

O estudo também confirma que o aumento da população e o crescimento da densidade populacional são os

principais impulsionadores do surgimento de doenças zoonóticas. A população humana global aumentou de cerca de 1,6 mil milhões em 1900 para cerca de 7,8 mil milhões hoje, exercendo pressão sobre os ecossistemas. “A medida que a população humana

aumenta, também aumenta a procura por habitação. Para satisfazer esta procura, os humanos estão a invadir habitats selvagens”, diz Ward. Na modelagem, foram identificados os países com maior vulnerabilidade a novas doenças. “Prevê-se que países numa longitude de -50 a -100 como o Brasil, países desenvolvidos como os Estados Unidos e países densos como a Índia tenham uma maior diversidade de doenças emergentes”, afirma.

Segundo Ward, está claro que o modelo de desenvolvimento atual não só prejudica o meio ambiente como é responsável pelo surgimento de doenças infecciosas, como a covid-19. “A nossa análise sugere que o desenvolvimento sustentável não é apenas crítico para a manutenção dos ecossistemas e para abrandar as alterações climáticas”, destaca. (PO)

Linha do tempo

RELEMBRE OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO PRIMEIRO ANO DA COVID-19:

Dezembro de 2019

Em meados do mês, um grupo de pacientes é internado em Wuhan com uma pneumonia de causa desconhecida. No dia 31, o escritório da OMS na China relata os casos.

Janeiro de 2020

No primeiro dia do ano, o Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, em Wuhan, é fechado. Dois dias depois, a China relata mais de 40 casos à OMS. No dia 11, o vírus é sequenciado, morre o primeiro paciente. No dia 23, Wuhan entra em quarentena. No fim do mês, há casos na China, Tailândia, Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Fevereiro de 2020

No dia 4, o Food and Drug Administration (EUA) aprova o primeiro kit de detecção

do Sars-CoV-2. Seis dias depois, são declaradas 1.013 mortes no mundo. No dia 26, o Brasil confirma o primeiro caso da doença.

Março de 2020

No dia 11, Depois de mais de 118 mil casos em 114 países e 4.291 mortes, a OMS declara a covid uma pandemia — o Brasil tem, então, 52 casos. Seis dias depois, a companhia Moderna, dos EUA, anuncia o primeiro teste de uma vacina em humanos. No dia 17, é confirmada a primeira morte no Brasil, que já tem quase 9 mil casos suspeitos. Escolas, comércios e repartições públicas fecham em todo o mundo.

Abril de 2020

Mais de 1 milhão de casos no mundo. No dia 2, máscaras passam a ser obrigatórias no Brasil. Começam estudos de plasma de convalescentes, terapia que, mais tarde, não se

mostrará eficaz. No dia 23, o Brasil registra 407 mortes em 24 horas, então um recorde.

Mai de 2020

No dia 5, o Brasil supera a China em número de óbitos globais. Questionado sobre os números, o então presidente, Jair Bolsonaro, diz: “E daí? Não faço milagres”. No dia 15, um estudo mostra que a taxa de sobrevivência de pacientes entubados varia de 10% a 50%. Um estudo de grande porte publicado na *The Lancet* mostra que a cloroquina, medicamento para malária, não é eficaz para covid.

Junho de 2020

O Banco Mundial afirma, no dia 8, que a pandemia levará o mundo à pior recessão desde a Segunda Guerra Mundial. Dez dias depois, a Moderna anuncia que as primeiras avaliações da vacina de mRNA foram positivas. Anunciada a parceria da AstraZeneca

com a Universidade de Oxford para desenvolvimento de outra vacina.

Julho de 2020

Mais de 200 cientistas assinam uma carta aberta à OMS pedindo que se considere a transmissão aérea nas diretrizes de prevenção. A FioCruz firma parceria com a AstraZeneca para testar a vacina no Brasil.

Agosto de 2020

No dia 8, o Brasil chega a 100 mil mortes. No dia 24, a Universidade de Hong Kong confirma o primeiro caso de reinfeção.

Setembro de 2020

A variante B.1.1.7 é identificada no Reino Unido. Estudo aponta que a variante britânica é até 64% mais letal. A parceria entre Pfizer e BioNTech expande a fase 3 dos testes clínicos da vacina para 44 mil participantes. Um

milhão de pessoas morreram em 10 meses, diz a OMS.

Outubro de 2020

No dia 17, o mundo bate novo recorde de casos de covid-19 registrados em apenas um dia, com mais de 400 mil casos. O Brasil termina o mês com 5.494.376 de casos e 158.969 de mortes.

Novembro de 2020

A revista *Nature* mostra que a maioria dos casos tem origem em espaços internos, como locais de culto, restaurantes e escolas. No dia 16, a Moderna anuncia que a vacina é 95,4% efetiva.

Dezembro de 2020

Os Estados Unidos são o primeiro país a vacinar contra a covid. O dia 31 marca o aniversário do primeiro caso reportado da doença.

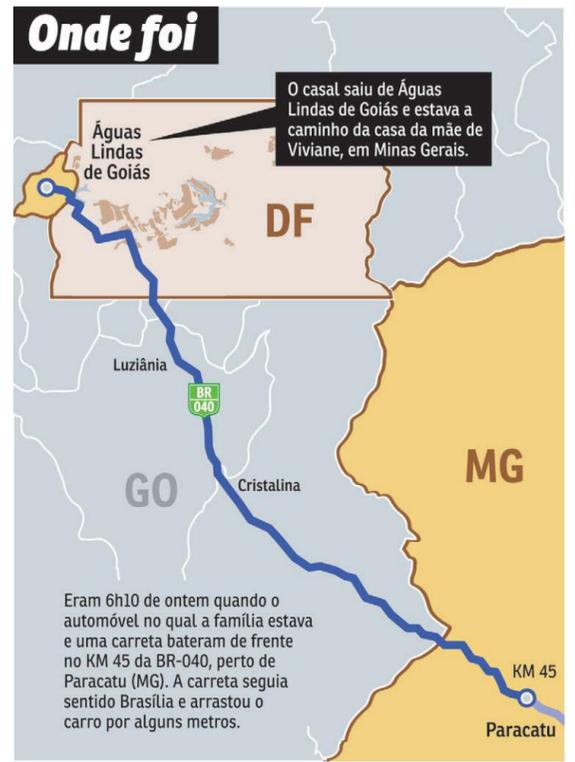
Fonte: CDC Museum

TRÂNSITO

Acidentes matam 7 pessoas do DF e do Entorno

Quatro pessoas de uma mesma família perderam a vida ao bater de frente com uma carreta na BR-040, perto de Paracatu (MG). Um jovem de 19 anos morreu ao capotar o veículo no Paranoá. Em São Sebastião, outras duas vítimas, entre elas um policial civil

Divulgação PRF



» ADRIANA BERNARDES
» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANNE DIOGO

Em um intervalo de apenas 10h, sete pessoas do Distrito Federal e do Entorno perderam a vida em acidentes de trânsito. Um dos casos mais chocantes foi a colisão entre um automóvel e uma carreta, que matou quatro pessoas de uma mesma família. No outro, um jovem de apenas 19 anos perdeu a vida ao capotar o veículo. No terceiro caso, um agente da Polícia Civil morreu numa colisão frontal.

Eram 6h10 de ontem quando um automóvel e uma carreta bateram de frente no KM 45 da BR-040, perto de Paracatu (MG). A colisão foi tão forte que a parte da frente do veículo ficou completamente destruída. Dentro dele estavam o casal Lourival

de Oliveira Cassiano, 57, e Viviane Ferreira Alves, 35, além de três crianças: uma recém-nascida de 1 mês e dois meninos, Lázaro Ferreira Alves, de 5, e outro de 11 anos. Apenas Lázaro sobreviveu. O cachorro da família, que estava no veículo, também morreu.

Ao **Correio**, a agente Isabella, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), informou que a carreta seguia sentido Brasília e chegou a arrastar o carro por alguns metros. "Por alguma razão ainda desconhecida, o carro da família entrou na contramão, colidindo com a carreta", disse.

O garotinho de 5 anos ficou preso às ferragens e foi levado para o Hospital Municipal de Paracatu em estado gravíssimo. Horas depois, foi transferido em uma aeronave para o Hospital de Base, em Brasília. O **Correio** apurou que ele está na Unidade de Terapia Intensiva e é acompanhado

Redes sociais



O casal trabalhava na mesma unidade do Tatico, em Águas Lindas

por uma equipe multidisciplinar. O menino quebrou as duas pernas e o braço. Passou por três cirurgias e o estado de saúde na noite de ontem era estável.

Uma familiar de Viviane

informou que ela e os dois filhos serão sepultados na cidade mineira de Campo Azul, no Norte de Minas, distante 587 km de Belo Horizonte. Já Lourival será enterrado no DF

Dedicação

O casal estava a caminho da casa da mãe de Viviane, em Minas Gerais, onde passaria o Natal. Ele era gerente da rede de supermercados Tatico havia mais de 30 anos, enquanto a esposa era fiscal de caixa havia cerca de 10 anos. Atualmente, os dois trabalhavam em uma unidade da rede em Águas Lindas. No local, o clima era de tristeza. A reportagem apurou que cogitaram não abrir a loja ontem, em função da dor da perda.

Claudio Juvenal, 52, é segurança do mercado há cinco anos e descreveu Lourival como uma pessoa humilde, comunicativa e prestativa. "Tratava todo mundo bem, tanto funcionários quanto clientes. A vida dele era o mercado", comentou. "Foi uma tragédia. Uma perda muito grande para todos, tenho certeza. A lembrança que fica é desse gerente

alegre, extrovertido e que ajudava as pessoas", acrescentou Juvenal.

Também fiscal de caixa e melhor amiga de Viviane, Rayane de Sousa, 29, classificou a companheira de jornada como um "ser de luz" e uma pessoa iluminada por Deus. "Era carismática, divertida, contagiava todos à sua volta com sua alegria. Uma amiga incrível, foi muito importante para mim", afirmou.

Rayane disse que Viviane era uma mãe guerreira. "Ela lutou muito para criar os filhos sozinha. O sonho dela era ser mãe de menina e teve a honra de vê-la realizá-lo", revelou. "Fui guardiã do segredo do chá revelação dela, acompanhei tudo de perto, até a luta dela quando a bebê nasceu com um probleminha na língua. Minha amiga estava tão feliz! É uma tragédia, uma perda imensurável. Não tenho palavras", desabafou.

CBMDF



No Paranoá, um jovem de 19 anos morreu e cinco ficaram feridos

Três mortes em São Sebastião e no Paranoá

Uma pessoa extraordinária. Essas são as palavras usadas por amigos do agente da Polícia Civil do Distrito Federal Robson Pinheiro da Silva Júnior, 38 anos, morto em uma colisão frontal na BR-251, na região de São Sebastião.

O acidente aconteceu às 20h de sexta-feira e também matou o motorista do outro carro, de 45 anos, identificado apenas pelas iniciais R.S.C. O policial tinha acabado de sair da delegacia e voltava para casa, no Jardim Botânico. Saiu para o recesso de Natal, que duraria cinco dias. Faria 39 anos no dia 25 de dezembro. Deixa mulher e uma filha de 4 anos.

Delegado chefe-adjunto da 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria), Renato Martins afirmou que a ausência de Robson vai deixar uma saudade imensa como amigo e um vazio no campo profissional. "Robson foi uma pessoa extraordinária, daquelas raras que temos o privilégio de encontrar ao longo da vida. Um

Arquivo pessoal



Robson Júnior era chefe da Seção de Repressão às Drogas

profissional brilhante, com a essência da polícia em seu sangue, que desempenhava sua função com integridade, dedicação e excelência", descreveu.

Robson Júnior era chefe da Seção de Repressão às Drogas (SRD) da 33ª DP. O policial civil Josué Rodrigues trabalhou durante sete anos ao lado dele. "Ele me treinou para eu ser um

policial melhor. Fizemos diversas apreensões juntos. Era um cara atuante, honesto e representava o que a carreira pedia dele".

Policial e amigo de Robson, Mateus Reis, ou Urubuzão — apelido que ganhou no curso de formação e pelo qual Robson sempre o chamava —, trabalhava na sala ao lado. "Sempre que passava pela porta dele, parava para trocar algumas palavras. Sempre admirei seu comprometimento, dedicação e carisma. Não havia uma alma viva que não cedesse ao seu charme. Despeço-me de um amigo amado. Que ele descanse em paz!", disse.

Paranoá

No Paranoá, um jovem, de 19 anos morreu e outros cinco ficaram feridos após o carro em que estavam, um HB20, capotar na DF-001. Quando os bombeiros chegaram, o rapaz estava sem vida e os passageiros, do lado de fora do veículo.

Uma das vítimas, identificada pelas iniciais PH, estava sem

documentação. Os socorristas o encontraram inconsciente e instável e o levaram para o Hospital do Paranoá. As outras pessoas foram atendidas pelos bombeiros orientadas e estáveis, e reclamavam dores em diferentes partes do corpo. F. K. M. S. também estava sem documentos. Foi atendido pelas equipes de bombeiros, mas recusou transporte para uma unidade de saúde. D. N. M., 20 anos, estava consciente, orientado e estável. Reclamava de dores no ombro esquerdo e no pescoço. Após o atendimento no protocolo de trauma, foi encaminhado para o Hospital do Paranoá. R. F. S. J., 19 anos, estava consciente, orientado e estável. Apresentava edema na parte frontal da cabeça e escoriações no braço esquerdo. Foi transportado para o Hospital de Base. E. W. F. R., que também não tinha documentação, foi transportado pelo Samu para unidade hospitalar desconhecida. Não há informações sobre o estado de saúde dele.

Eixo Capital



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Anderson Torres não terá de devolver salários recebidos enquanto esteve preso

O ex-ministro e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres venceu a disputa judicial com a União e não precisará devolver os R\$ 87,5 mil recebidos como salário enquanto esteve preso, entre janeiro e maio de 2023. Delegado da Polícia Federal, Torres enfrentou um processo administrativo na corporação, que inicialmente determinou a devolução dos valores, decisão posteriormente reforçada pela União.

Entretanto, em sentença proferida na última quarta-feira, o juiz Gabriel Zago manteve entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que considera inconstitucional a suspensão de vencimentos de servidores públicos em prisão preventiva. O magistrado citou os artigos 5º, inciso LVII, e 37, inciso

XV, da Constituição Federal, que garantem a presunção de inocência e a irredutibilidade salarial.

“Por essas razões, mantenho a decisão liminar e julgo procedentes os pedidos, nos termos do art. 487, inciso I, do CPC, para declarar a inexistência da cobrança de R\$ 87.560,67, realizada pela União, bem como anular o referido débito”, afirmou o juiz.

Embora tenha conseguido essa vitória, Anderson Torres ainda responde a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) na Polícia Federal, atualmente suspenso por decisão da Justiça Federal. Além disso, na última semana, os advogados dele solicitaram a devolução de aves apreendidas pelo Ibama em sua residência durante a prisão. A defesa optou por não comentar o caso.

Divulgação/MJSP



À QUEIMA-ROUPA COM

Ascom/CLDF



MAX MACIEL
(PSol)

“Seria viável implementar a tarifa zero no Distrito Federal”

Você é um dos principais defensores da tarifa zero e, recentemente, esteve em um município paulista que adotou essa política. Na sua visão, seria viável implementar algo semelhante no Distrito Federal?

Sim, seria viável implementar a tarifa zero no Distrito Federal. Na Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana, criamos uma subcomissão para estudar esse modelo, analisando mais de 100 cidades que já adotaram essa política, especialmente as de maior população. A gratuidade seria possível a partir de uma auditoria que identificasse o custo real do sistema. Apesar de ter sido vetado o fundo de transporte público que propusemos, existem outras formas de subsidiar o sistema, como priorizar a tarifa zero no orçamento, algo que não é do interesse da atual gestão do Distrito Federal. Estimamos que o custo seria em torno de 2% do orçamento do DF, cerca de R\$ 1,3 bilhão, valor que garantiria acesso universal ao transporte, essencial para o direito à cidade e para aliviar os 15% da renda familiar comprometidos atualmente com esse gasto.

Como o senhor avalia o desempenho da Câmara Legislativa ao longo de 2024? Considera que os trabalhos realizados atenderam às principais demandas da sociedade?

No cumprimento de nossa missão, sem dúvida, a CLDF desempenhou um papel de muito trabalho e luta em 2024. Acredito que esteve presente nos principais temas da cidade, como o PPCUB, a renovação das frotas de ônibus, a fiscalização na saúde e a defesa da educação. Foi um trabalho árduo, conjunto e coletivo. É fundamental entender que toda institucionalidade tem suas contradições e limites. Apesar disso, avaliamos que 2024 foi um ano de muito trabalho. O desafio, no entanto, é constante, porque as demandas são inúmeras e o trabalho precisa ser ampliado. Nosso compromisso é manter a população ciente de nossas ações e mostrar que cada decisão tem impacto real na vida das pessoas.

O Fundo Constitucional do Distrito Federal foi amplamente debatido no Congresso Nacional em 2024, especialmente diante da proposta do governo federal de alterar sua fórmula de cálculo. Qual é a sua análise sobre essa nova discussão? O trecho do FCDF acabou sendo retirado do texto.

Embora a proposta de alterar sua fórmula de cálculo tenha sido retirada, a tentativa demonstra que essa luta é constante. O Fundo é indispensável para financiar serviços fundamentais como saúde, educação e segurança, além de manter o funcionamento dos poderes constituídos em nosso regime democrático. Defendemos o Fundo Constitucional, mas também acreditamos que a população deve ter maior participação na definição do modelo de investimento e na priorização dos recursos aplicados. É necessário que o orçamento geral do DF reflita as demandas da sociedade, permitindo decisões mais democráticas e alinhadas às reais necessidades da população.

Nos últimos anos, cidades ao redor do mundo têm incentivado o uso de bicicletas como meio de transporte. Como você avalia a infraestrutura cicloviária do DF?

Pensar em um sistema multimodal é fundamental para uma mobilidade eficiente. Isso significa não só investir em ônibus e trilhos, mas também em modais ativos, como caminhar e pedalar, que são essenciais para conectar a cidade e os demais sistemas de transporte. O Distrito Federal possui uma das maiores redes de cicloviárias do Brasil em termos de extensão, mas, infelizmente, ela não atende às necessidades da população de forma funcional. Não basta construir cicloviárias; elas precisam ser integradas aos serviços, terminais e demais modais de transporte, como o metrô e o BRT. Além disso, é necessário repensar o sistema para facilitar o uso de bicicletas em combinação com outros meios de transporte.

Acordo garante melhorias para trabalhadores da Casa da Moeda

Antes do recesso, o ministro Maurício Godinho Delgado, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), mediou um acordo coletivo entre o Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria Moedeira (SNM) e a Casa da Moeda do Brasil. O pacto, válido de 1º de junho de 2024 a 31 de maio de 2025, prevê reajuste salarial de 3,93%, retroativo a junho de 2024, abono indenizatório de R\$ 1,5 mil, além de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-creche e a criação do feriado no Dia do Moedeiro.

A Casa da Moeda é responsável pela fabricação de cédulas, moedas, passaportes e selos fiscais. Em janeiro de 2020, os trabalhadores chegaram a paralisar atividades por melhores condições de trabalho.

Privatização da Rodoviária do Plano Piloto segue travada

O governo do Distrito Federal avançou na concessão de estacionamentos públicos à iniciativa privada, mas enfrenta dificuldades para destravar a privatização da Rodoviária do Plano Piloto. Suspenso desde outubro pela 2ª Câmara Cível, o processo só deverá ser analisado pelos desembargadores após 20 de janeiro de 2025, com o fim do recesso forense.

A suspensão ocorreu devido a possíveis irregularidades no edital que selecionou a empresa vencedora. O Executivo recorreu e aguarda decisão, mas não sairá em 2024.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Deputada crítica concessão de estacionamentos públicos

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) demonstrou insatisfação com o projeto de privatização de estacionamentos públicos no centro de Brasília. Em ofício enviado à Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), a parlamentar pediu mais detalhes sobre a proposta e defendeu maior debate na Câmara Legislativa (CLDF). “Muito me surpreende essa tentativa de emplacar um projeto tão importante no momento em que a Câmara Legislativa sai de recesso. O assunto interessa à população do DF e não deve ser tratado com tanta pressa, principalmente sem ser discutido na CLDF, que é a casa do povo”, disse.

O que esperar para 2025, além de ‘tretas’?

As últimas sessões da CLDF em 2024 mostraram um clima bastante tranquilo, sem projetos considerados espinhosos encaminhados pelo Palácio do Buriti, além de um orçamento dentro das projeções — há, claro, exceções em algumas partes, mas nada de muito relevante. Porém, há pontos sensíveis entre os distritais que nada têm a ver com o papel do governo dentro da Casa: os projetos de Cidadão Honorário de Brasília.

Existiu um acordo, tratado em colégio de líderes nas últimas semanas de trabalho, de que projetos concedendo esses títulos a personalidades como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes não seriam analisados nas últimas sessões. O acordo, de fato, foi cumprido. Entretanto, os

AFP



parlamentares também deixaram “acordado” que é necessário limpar a pauta no início de 2025, com a votação desses e de outros títulos — alguns pendentes desde 2022.

Mas, se depender da oposição, Bolsonaro jamais será homenageado. Se for do desejo dos distritais ligados à direita, “Xandão” passará longe de receber o título de cidadão honorário de Brasília. A conferir como será o

retorno dos trabalhos.

Ascom/CLDF

Chance para Delmasso

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu manter Rodrigo Delmasso na Secretaria da Família e Juventude, apesar da decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) que impede o ex-deputado distrital de ocupar cargos públicos. A defesa de Delmasso recorreu da decisão no tribunal e, no momento, o processo está suspenso após pedido de vista da desembargadora Anilcéia Machado. A decisão do TCDF, emitida em outubro, também aplica uma multa de R\$ 40 mil a Delmasso e outros ex-gestores da Secretaria de Trabalho por irregularidades de 2009, quando ele era chefe da Unidade de Administração Geral da pasta.



MANDOU BEM

A bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional conseguiu excluir o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) do projeto de cortes de gastos do governo federal. A articulação foi decisiva para proteger o fundo, que já havia sido alvo de ameaças semelhantes no ano passado.



MANDOU MAL

O dólar segue acima de R\$ 6, apesar dos esforços do Banco Central para conter a desvalorização do real. Na última sexta-feira, a moeda americana fechou a R\$ 6,07, mesmo após o BC ofertar US\$ 7 bilhões em leilão. Em 2024, a alta acumulada é de 25%.



ENQUANTO ISSO NA SALA DE JUSTIÇA

O ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), adiou para fevereiro de 2025 a análise do caso Adriana Villela, condenada em primeira instância pelo “Crime da 113 Sul”. Tanto o pedido de prisão preventiva, apoiado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), quanto o recurso da defesa, para anulação da condenação, serão avaliados no próximo ano. O STF já autorizou a execução de penas determinadas por tribunais do júri, como no caso de Villela.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O filme do Bianchetti

Darcy Ribeiro tinha como um dos seus lemas a divisa: só se fazem mestres com mestres. Por isso, convidou uma constelação de quase 200 intelectuais, entre os mais brilhantes do país, para criar a Universidade de Brasília. E um dos mestres que Darcy trouxe para Brasília foi o pintor gaúcho Glênio Bianchetti. Não queria uma universidade que formasse andróides competentes, mas, sim, profissionais sensíveis que oferecessem soluções para os problemas do país.

Só agora, graças a um acaso, pude ver *Bianchetti*, o belo filme Renato Barbieri,

o mesmo diretor brasileiro do clássico *Atlântico negro*, e de *Natterer*, o primeiro documentário brasileiro qualificado para o Oscar. O mais importante é que Barbieri conta a história de Glênio Bianchetti, plasticamente, com as imagens da pintura do artista. E tudo com uma fluência musical que ritualiza a beleza que irrompe dos quadros de Bianchetti.

Quando tinha 16 anos, Bianchetti fundou com Glauco Rodrigues, Carlos Scliar e Danúbio Gonçalves o Clube de Gravura de Bagé, que projetou, nacionalmente, o nome da pequena cidade gaúcha. Vinha de uma família pragmática, mas decidiu ser artista contra a vontade de todos.

Darcy era amigo de Carlos Scliar e disse a ele que queria conhecer Glênio e convidá-lo para participar da criação da Universidade de Brasília. Com o entusiasmo e a

fé invencível na educação, na condição de Dom Quixote mineiro, idealista, mas pragmático, Darcy convenceu a todos de que fariam a melhor universidade do Brasil e do mundo. Uma aventura de vanguarda no meio do Cerrado bravo.

Logo, o regime militar atacou o coração do projeto de Brasília: o sistema educacional. Prenderam vários professores. E Glênio era um deles. Foram 27 dias de pesadelo, segundo Ailema, companheira de Glênio. Quando foi solto, Glênio contou à mulher que os colegas professores pediram demissão, mas ele estava livre, pois tinha seis filhos. Ailema perguntou se seria diferente se não fossem os filhos. Glênio respondeu que sim, que pediria demissão. E, ela replicou: "Então, peça, que a gente segura".

O que poderia ser um desastre se

tornou uma redenção, pois representou o renascimento pleno do artista. Para pagar as contas, Glênio passou a pintar desvairadamente. A luminosidade de Brasília, que tanto o incomodava, se traduziu em uma explosão de cores. Brasília lhe revelou o mistério da cor. Os personagens triviais, os trabalhadores, a cena prosaica de uma mãe abraçando uma criança emanam uma luz humanista.

Toda uma gradação de azuis surge da paleta de Glênio como se fossem matizes do céu de Brasília. O filme mostra a gênese da criação dos quadros. Como uma cor vibra mais se está ao lado ou em conjugação com outras: "Cor é luz, cor é vida", afirma Glênio. "A cor me dá alegria de fazer e de viver". Jorge Amado escreveu sobre Glênio: "Seus quadros me comovem com uma luz profunda, tão

brasileira". O filme de Renato Barbieri é pintura em movimento com som, mas ancorado em uma pesquisa minuciosa. É documentário com olho de arte. Enlewa e informa.

Athos Bulcão, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Vladimir Carvalho, Dulcina de Moraes, Burle Marx, Clésio, Clodo, Glênio Bianchetti. Os mestres de Brasília se foram ou estão partindo. Precisamos honrar a memória deles, não por espírito de nostalgia, mas pela razão invocada por Darcy Ribeiro de que só se fazem mestres com mestres. Por isso, seria muito importante a criação da Cinemateca de Brasília, pois facilitaria que um filme como esse *Bianchetti*, de Renato Barbieri, fizesse parte de um programa educacional. Contribuiria no sentido de formar seres humanos e brasileiros melhores.

FCDF / O governador Ibaneis Rocha celebrou a vitória na Câmara e no Senado da exclusão do Fundo Constitucional do DF do pacote fiscal. Ele comentou o assunto ontem, na reinauguração da Praça da Bíblia, na Candangolândia

"Vamos ver se o governo Lula para de me incomodar"

» DAVI CRUZ

Durante a reinauguração da Praça da Bíblia, ontem, na Candangolândia, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, expressou alívio com o desfecho da votação sobre o Fundo Constitucional no Senado, que manteve o texto aprovado anteriormente pela Câmara dos Deputados.

Com isso, o FCDF ficou fora do pacote fiscal do governo federal, que queria mudar a forma de cálculo de reajuste do fundo, passando a utilizar a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou outro equivalente, em vez da Receita Corrente Líquida (RCL) da União, como é hoje. Caso o projeto fosse aprovado conforme elaborado pelo Palácio do Planalto, resultaria em uma perda de R\$ 12 bilhões para os cofres do Distrito Federal ao longo dos próximos 15 anos, segundo projeções da Secretaria de Economia (SEEC-DF).

"Eu acho que parou, vamos ver se o governo Lula agora também para de me incomodar. Já

foi votada a matéria no Senado, mantido o texto que veio da Câmara dos Deputados. Eu espero que nós não tenhamos mais surpresas pela frente, porque já é a segunda vez em um ano e quatro meses. Isso dá muito trabalho para a gente", declarou Ibaneis. Agora, o Projeto de Lei nº 4.614/2024 aguarda sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Celebração

A população de Candangolândia comemorou, ontem, a revitalização da Praça da Bíblia. A obra teve investimento de R\$ 320 mil, que foram utilizados para a pavimentação de 1,7 km de calçadas, novo paisagismo e ampliação de áreas destinadas a atividades culturais, religiosas e de lazer da cidade.

Ibaneis destacou a importância da reforma para os moradores da região. "A Candangolândia é uma das cidades mais tradicionais do DF. Reformar espaços como a Praça da Bíblia é fundamental para devolver à população um local de convivência que tem um grande

Davi Cruz/CB/DA Press



A reforma inclui a pavimentação de 1,7 km de calçadas e novo paisagismo, entre outros

significado cultural e religioso. Esse é mais um local entregue para a população e para a nossa criança, e com um símbolo

muito importante, que é a Bíblia", destacou.

O secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro,

ressaltou o impacto da transformação do aparelho público para os moradores. "Era uma praça abandonada. Fizemos

toda a recuperação das calçadas, paisagismo, um parque para crianças e o estacionamento de acesso. Está linda! Uma obra simples, mas que faz uma diferença muito grande para a população", avaliou.

Moradora da Candangolândia, a professora Rosane Marques, de 46 anos, celebrou a entrega do novo espaço. "Valoriza muito a nossa cidade. Agora, temos um local seguro e bem cuidado, que pode ser usado para atividades culturais, exposições e lazer. Antes, a praça estava 'capenga', mas, com as melhorias, especialmente na acessibilidade, temos uma área inclusiva e agradável para todos", afirmou.

Aurélio Martins Barros, motorista aposentado, 74, é residente da cidade há mais de três décadas e ficou impressionado com a transformação da praça. "A gente nem pensava que um dia ficaria bonita assim. Antes estava abandonada, tudo quebrado, sem plantas. Agora mudou a cara da cidade. Vai dar vontade de passar aqui toda hora, tirar foto e mostrar para os amigos", acrescentou.

MOBILIDADE

Prefeituras questionam Zona Verde na capital

» ARTHUR DE SOUZA

Após o anúncio do lançamento do edital de licitação da Zona Verde — que pretende cobrar para que os motoristas utilizem os estacionamentos de Brasília — o **Correio** repercutiu o tema com prefeitos de quadra, pois existe a possibilidade de que, para fugir da cobrança, os usuários procurem as quadras residenciais, que ficaram de fora do projeto. Os preços serão de R\$ 4 para carros e R\$ 2 para motos (por hora), adiantou o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, na última sexta-feira, ao **Correio**.

A Zona Verde afetará as quadras comerciais das asas Norte e Sul, Sudoeste, setores de

Indústrias Gráficas (SIG), de Indústria e Abastecimento (SIA), bancário (SBS e SBN), comercial (SCS e SCN) e de autarquias (SAS e SAN). Além disso, incluirá a Esplanada dos Ministérios, Eixo Monumental e os bolsões nas estações de metrô e BRT. Ao todo, serão 55 mil vagas.

Questionado sobre uma possível utilização das vagas nas áreas residenciais por quem quer fugir da cobrança, Zeno Gonçalves disse que esse risco existe.

De acordo com Bruno Apolonio, prefeito da quadra 113 Sul, permitir que as vagas residenciais sejam usadas por esses usuários pode gerar um impacto significativo na organização e na segurança das quadras. "Isso aumentaria o fluxo de carros, daqueles que não

Minervino Júnior/CB



Serão cobrados, por hora, R\$ 4 para carros e R\$ 2 para motos

são moradores, de maneira nunca antes vista", observou.

Apolonio avaliou que isso agravaria ainda mais a situação, que já é delicada, devido ao intenso tráfego gerado pelo comércio local. "A circulação excessiva de automóveis comprometeria

a mobilidade, aumentaria o risco de acidentes e dificultaria o acesso dos próprios moradores às suas residências, criando um cenário caótico que afeta a todos", avaliou o prefeito.

Vice-prefeito da quadra 104 Norte, Antônio Sérgio Cangiano

lembrou que Brasília é uma cidade feita para os automóveis e que a Asa Norte não tem transporte coletivo público que possibilite dispensar o carro, como o metrô. "Então, para nós, a questão da Zona Verde é ainda mais séria. Antes mesmo da implantação, o problema de falta de vagas já é grave, pois temos restaurantes e escolas na quadra", observou.

Segundo Cangiano, com a Zona Verde, isso se agravará. "Vai fazer com que moradores e outros usuários disputem as vagas das quadras residenciais", argumentou. De acordo com o prefeito, tudo isso poderia ser amenizado, se a região tivesse um transporte público mais eficiente.

Circulação

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta afirmou que tornar as vagas comerciais rotativas é bom para o comércio, pois a circulação de

pessoas será maior. "Além disso, pode gerar uma economia, pois os lojistas não terão que gastar com manobristas", opinou.

Abritta, porém, afirmou que o valor ficou muito oneroso. "Também acho que seria importante fazer um projeto piloto, para ver como será a aceitação e o funcionamento, antes de implantar nas outras regiões", disse. "Outra questão são os trabalhadores do comércio, que às vezes vão de carro. Será que o transporte público vai estar preparado para receber esse possível aumento de fluxo?", questionou o presidente do Sindivarejista-DF.

Procurado pela reportagem na sexta-feira, o secretário de Transporte e Mobilidade (Semob), Zeno Gonçalves, admitiu que existe o risco de uma possível "invasão" de motoristas nos estacionamentos das áreas residenciais, pelo fato delas não estarem incluídas na Zona Verde, ou seja, continuarão gratuitas após a implementação do projeto.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21/12/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Adair Siqueira Cavalcanti, 69 anos
Ademar Inácio Lamoglia, 69 anos
Danielle Cardoso da Silva, 30 anos
Dirceu do Amaral Carvalho, 82 anos
Gael Falcão Pinheiro da Gama, menos de 1 ano
Henry Santana da Conceição, menos de 1 ano
Ilkens Oliveira de Souza, 68

anos
João Batista de Medeiros, 91 anos
Joel Gonçalves Bezerra Júnior, 47 anos
José Julião da Silva, 91 anos
Luzia da Silva, 64 anos
Maria de Lourdes da Conceição, 50 anos
Philipp Hoppner, 53 anos
Polibio Cunha de Aguiar, 34 anos
Raimundo dias de Sousa, 83 anos

Sebastião José Lessa, 78 anos
Theodolina Maria Moreira Amado, 85 anos

» Cemitério de Taguatinga

Delivania Pereira Bastos, 53 anos
Enivaldo Manoel de Souza, 60 anos
Francisco Miguel da Silva, 84 anos
Gilvan Laranjeira dos Santos, 47 anos
José de Matos Barros, 80 anos

José Ferreira de Sousa, 74 anos
José Lúcio Sobrinho, 58 anos
Maria Helena dos Santos Pinto, menos de 1 ano
Marina Clesia Tunico Nascimento, 44 anos
Raimundo Fernandes do Nascimento, 87 anos

» Cemitério do Gama

Artur Pereira da Conceição, 86 anos

Gilson Messias, 58 anos
Marcelo Zenóbio dos Santos, 66 anos
Maria Candida Silveria, 94 anos
Maria Valdenir Sena de Souza, 79 anos
Robson Pinheiro da Silva Júnior, 38 anos

» Cemitério de Sobradinho

Marcelo Lima Silva, 58 anos

Maria Eliane Vale Lope, menos de 1 ano
Terezinha de Jesus Trindade, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Valtenício Bispo dos Santos, 59 anos
Carlos Albano Irene, 82 anos
Cremação
Adail Lepiano, 78 anos
Arnóbio Lopes Magalhães, 77 anos

TEATRO NACIONAL / Na Sala Martins Pena, o cantor e violeiro apresentou clássicos como *Tocando em frente*, *Chalana* e *Trem do Pantanal*, e trouxe novos projetos, como *AR* (Grammy Latino 2016) e *+AR* (2018)

Fotos: Tony Oliveira/Agência Brasília



O artista, que subiu ao palco com sua viola de dez cordas, elogiou a estrutura



Público lotou o espaço e se emocionou ao acompanhar os sucessos do cantor

Almir Sater marca abertura para o público

A Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro ficou lotada na noite de ontem, quando abriu as portas para o público, depois de dois dias de programação exclusiva para convidados, marcando a reinauguração do espaço.

A grande atração foi o cantor e violeiro Almir Sater, que subiu ao palco acompanhado por sua viola de dez cordas. O artista trouxe clássicos de sua carreira, como *Tocando em frente*, *Chalana* e *Trem do Pantanal*. Ele também apresentou projetos mais atuais, como *AR* (Grammy Latino 2016) e *+AR* (2018) em parcerias com Renato Teixeira, com faixas como *D de destino*, *Bicho feio*, *Assim os dias passarão* e *Venha me ver*.

“As condições (de estrutura) são as melhores possíveis. A qualidade do som, da acústica, está muito boa. Tocando em Brasília é tocar para o Brasil inteiro, porque há gente de todos os cantos do país”, avaliou Almir Sater.

O secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, explicou que a programação de reabertura está sendo um teste para que as atividades culturais no espaço sejam retomadas de forma contínua e organizada a partir do ano que vem.



Tocar em Brasília é tocar para o Brasil inteiro, porque há gente de todos os cantos do país”

Almir Sater, cantor e violeiro

“Essa programação de agora são momentos de teste, de avaliação de como é que está a obra, a acústica do espaço, para que a gente retome já em fevereiro a abertura com a programação normal, inclusive com a orquestra voltando à sua temporada aqui, e a abertura da pauta para novos espetáculos”, destacou.

Reabertura

Esse foi o terceiro dia de eventos. Na última quarta-feira, os operários e os servidores dos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) que trabalharam na obra foram os primeiros a assistir um espetáculo da Orquestra

Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), que voltou ao espaço após 11 anos. A última temporada do grupo no complexo cultural foi em dezembro de 2013.

Na sexta-feira, o governador Ibaneis Rocha comandou a reabertura oficial, que teve apresentação da orquestra sinfônica e da dupla Chitãozinho & Xororó.

Programação

A programação da reinauguração continua. Hoje, o dia é dedicado às artes cênicas. As atividades começam às 11h com a apresentação do musical infantil *Os Saltimbancos*, dirigido por Hugo Rodas, além de duas sessões do espetáculo inédito em Brasília, *TelaPlana*, da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, às 17h e às 19h30.

Amanhã, a cidade de Brasília e o rock serão homenageados com o show *Hoje é dia de rock*, da banda Plebe Rude e convidados, a partir das 20h. A quinta-feira será marcada por apresentações de balé clássico, dança contemporânea, dança urbana e dança brincante.

Todas as apresentações são gratuitas e abertas ao público, mediante retirada de ingressos no site Sympla, de acordo com a disponibilidade.

A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

50

AFILIADAS EM 5 ANOS

UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!

Disponível na
App Store

Google play



CLUBE.FM



A magia DA...

Época de fraternidade, o **Natal** é um momento em que muitos se unem em favor do **próximo**. Conheça instituições e pessoas que, mais do que promover comemorações para aqueles que nada ou pouco possuem, levam **amor e dignidade**

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

O Natal no Distrito Federal vai muito além de luzes e decorações encantadoras. Ele é marcado por um verdadeiro espírito de solidariedade, alimentado por ações que levam esperança, alegria e carinho para aqueles que mais precisam. Diversos projetos sociais e grupos de voluntários dedicam seu tempo e energia para tornar essa época do ano especial para famílias em situação de vulnerabilidade, pessoas idosas e crianças.

A mobilização é inspiradora. Campanhas de arrecadação de brinquedos, cestas básicas e roupas se multiplicam em cada canto da região, unindo comunidades em torno de um objetivo comum: espalhar amor e renovação. Creches, abrigos, comunidades carentes e hospitais recebem visitas acompanhadas de presentes, refeições natalinas e, principalmente, afeto.

Aconchego, abraços e mesa farta estão longe de ser a realidade de muitas pessoas na véspera de Natal. Pensando nisso, voluntários da igreja Coletivação estão organizando uma ceia gratuita para grupos vulneráveis, que moram longe de suas famílias, como imigrantes e refugiados, que perderam o contato com entes queridos por se assumirem LGBTQIA+, em situação de rua ou em insegurança alimentar. A iniciativa Natal Coletivo ocorre desde 2018, em Ceilândia.

Pastor e fundador da Coletivação, Otávio Damichel, 33, relembra que tudo começou com 12 voluntários e, hoje, são 50 colaboradores. Eles dividem as tarefas de preparo dos alimentos e a montagem da estrutura do espaço. "Sempre fiquei reflexivo sobre as pessoas que, diferentemente de mim, não têm família, para passar o Natal. Então, propomos oferecer, por meio de doações, mais do que uma mesa farta, companhia", explica.

Assim como ocorre semanalmente, quem precisar pode, antes da ceia, tomar banho e escolher roupas limpas para se sentar à mesa com dignidade. Os participantes ganham um kit de higiene. Fora os pratos principais e sobremesas natalinas, serão distribuídos brindes. Na hora da refeição, voluntários e beneficiários comerão juntos. "O que mais emociona é ver as pessoas se sentindo dignas e pertencentes a um espaço. Eu me sinto realizado, satisfeito e alegre", destaca.

A celebração vinha sendo organizada há 45 dias e, nesta edição, o propósito é servir a quantidade recorde de 400 refeições. Para isso, o grupo de voluntários espera chegar à marca de R\$ 20 mil em doações. Com o valor arrecadado até o momento, parte dos mantimentos foram comprados. Outra novidade é o objetivo de levar o Natal Coletivo para as ruas da Ceilândia, visto que a equipe está em tratativa com a Administração Regional para fechar o acesso em frente à Praça dos Eucaliptos, na QNM 20, para o evento.

O Natal Coletivo ocorrerá em Ceilândia Norte, em 24 de dezembro, às 20h. Além da ceia, estão previstos um culto com mensagem temática e música ao vivo.

Doar e receber carinho

A comunicóloga Jéssica Nascimento, 32 anos, é a mente e o coração por trás do projeto social Nós por Nós que, desde 2019, transforma vidas de crianças por meio de ações realizadas o ano inteiro, inclusive, no Natal. A iniciativa nasceu de uma promessa carregada de fé e emoção. "Quando meu pai estava com suspeita de câncer, prometi que, se o exame desse negativo, faria uma ação social. Deu tão certo que hoje o projeto é enorme", compartilha Jéssica.

O trabalho é movido 100% por doações e pelo carinho dos voluntários. Em 14 de dezembro, a magia do Natal tomou conta da creche Formiguinhas,



Anderson Rogério Divulgação



Divulgação

Jovens do Ágape fazem eventos para os idosos do Crevin, em Planaltina

Jéssica Nascimento é a criadora do projeto social Nós por Nós



Anderson Rogério Divulgação

A igreja Coletivação promove o Natal Coletivo, em Ceilândia

» COMO AJUDAR

Veja abaixo como obter mais informações sobre como contribuir, seja sendo voluntário, seja com auxílio em espécie ou doações de roupas e alimentos:

COLETIVAÇÃO

» Site coletivacao.com/natal

ÁGAPE APOSTOLADO DE JOVENS

» Instagram [@hospitalarhp](https://www.instagram.com/hospitalarhp)

PROJETO NÓS POR NÓS

» Instagram [@projetonospor.nos](https://www.instagram.com/projetonospor.nos)

em Samambaia. O projeto adotou 40 cartinhas de crianças, que tiveram um dia especial com lanches, brincadeiras, presentes e a visita do Papai Noel. "A alegria no rosto de cada uma delas é o maior presente que podemos receber", diz a idealizadora.

Para Jéssica, estar à frente do Nós por Nós é mais do que uma missão. É renascimento. "Eu me sinto mais viva, mais grata e mais feliz. No começo, pensamos que estamos ajudando, mas nós que somos ajudados. Cada abraço, cada sorriso, cada 'obrigada' toca profundamente. É mágico", afirma, emocionada. Os voluntários dividem a mesma sensação: vão com o intuito de doar amor e acabam recebendo muito mais.

A ação de Natal é o ponto alto da proposta. Um dos momentos mais tocantes da última edição foi a adoção de cartinhas de cinco irmãos que enfrentam a internação da mãe devido a um câncer terminal. "Imagina o que essas crianças, tão novas,

estão vivendo. Podemos levar um respiro, um pouco de alegria para elas. Foi gratificante demais", conta Jéssica, comovida.

O projeto, que começou de forma modesta, com a ajuda do namorado dela (hoje, marido) e de amigos próximos, ganhou força. Atualmente, a rede tem 150 voluntários. "O Nós por Nós é a prova de que, quando nos unimos, a magia acontece. Não só para quem recebe, mas para quem dá. É transformador", conclui.

Tempo e afeto

A sensação de se dispor a ser solidário e acabar recebendo ainda mais amor é compartilhada pelo estudante Paulo Gontijo, 20, um dos organizadores de uma ceia natalina para os idosos da Comunidade de Renovação, Esperança e Vida Nova (Crevin), em Planaltina. Ele faz parte do grupo religioso Ágape Apostolado de Jovens e, por meio da Pastoral Hospitalar, articula projetos sociais voltados a enfermos.

"Temos um projeto fixo e anual, que é a festa junina no Crevin, no qual ajudamos a arrecadar fundos para o lar, além de festejar com os idosos. Neste ano, organizamos também uma ceia, porque muitos residentes foram abandonados pelas famílias ou, simplesmente, não recebem visitas", explica Paulo.

Com o auxílio da comunidade, o grupo vai levar refeições e presentes, além de doações de roupas e produtos de limpeza. "Pretendemos, ainda, fazer dinâmicas para passar a tarde com eles, levando música, dança e brincadeiras. Um dos nossos colaboradores vai fantasiado de Papai Noel. Estamos muito animados, pois sabemos o quanto esses momentos são importantes para eles", diz o voluntário, que conta sair com o coração preenchido em todas as visitas.

A ceia natalina no Crevin ocorre hoje, às 15h. "Saio leve de lá. Vou para ajudar, mas eles que me ajudam", resume Paulo.

...SOLIDARIEDADE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista na íntegra à entrevista de Joaquim Cruz ao podcast CB Esportes.

ENTREVISTA
JOAQUIM CRUZ

Quarenta anos depois do ouro nos 800m em Los Angeles-1984, atleta brasileiro fala sobre as expectativas para a terceira Olimpíada na Cidade dos Anjos, onde mora, e cobra ações públicas de incentivo ao atletismo

Anfitrião dourado

MARCOS PAULO LIMA

Joaquim Carvalho Cruz, 61, não vai aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O brasileiro de Taguatinga mora na sede da próxima edição do maior evento esportivo do mundo há 36 anos! Praticamente o tempo que separa o Brasil da última medalha de ouro em provas de corrida no atletismo. Em 6 de agosto de 1984, ele cravou 1min43s no indestrutível Memorial Coliseum. Levou o Distrito Federal e o país às lágrimas com um triunfo imponente diante do favorito inglês Sebastian Coe, um dos cotados à sucessão de Thomas Bach na presidência do COI.

Em entrevista ao **Correio**, Joaquim Cruz fala com humor dos preparativos de Los Angeles para 2028. Especialmente, dos dramas da mobilidade urbana. Respeitadíssimo nos EUA, ele foi o chefe da delegação norte-americana de atletismo nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 e votou com 10 ouros, 14 pratas e 14 bronzes. Mesmo radicado na Califórnia, ele sente saudade de um cantinho do quadrado: "Taguatinga é onde estão as minhas raízes mais profundas. É onde mora a minha mãe (dona Lídia)", emocionado aquele que desejava ser jogador de basquete na QNL e virou uma lenda do atletismo mundial.

Los Angeles
Memorial Coliseum

Vamos estar lá novamente daqui a quatro anos, 40 anos depois dos Jogos de Los Angeles-1984. No mesmo estádio construído em 1921. Teve a Olimpíada de 1932, 1984 e, agora, 2028. O estádio sempre esteve lá, sendo adaptado a todos os esportes. A pista de 1984 já se foi. Desceram o campo para realizar partidas de futebol americano. É a casa da USC (Universidade do Sul da Califórnia). Vão encher novamente o campo de terra, suspendê-lo e colocar a pista de atletismo.

Los Angeles-2028

A comunidade da Califórnia se acha melhor em tudo por ser a casa de Hollywood. Estão preparando o show para 2028. Os EUA não vão construir muito. Os projetos são de antes da escolha de Los Angeles. Vão usar muitas instalações das universidades, escolas. Los Angeles é a cidade que vive em festa e recebeu a bandeira olímpica com muito orgulho.

Paris x Los Angeles

Paris elevou o sarrafo. Tudo foi diferente. No início, causou estranheza: abertura de barco? Mas depois de 20 minutos, nós entramos no ritmo. A barra está bem elevada.

Comitê Organizador Local

Os planejadores compararam e tentaram fazer melhor. Os americanos têm isso. Se alguém fez muito bem um show, eles farão melhor para ficar na história do movimento olímpico.

Edição cinematográfica

Eles vão juntar todas as mentes de Hollywood para fazer algo que o mundo nem imagina. Alguém voando com as próprias asas, algo diferente (risos). Historicamente, Los Angeles-1984 é a primeira Olimpíada que deu lucro.

Mobilidade urbana

Eventos globais afetam o trânsito. É da natureza dos americanos trabalhar para que nada afete a festa. Até lá, eles vão arrumar um ônibus aéreo, que fica voando e chega (risos). Tudo é possível com esses caras. Tipo os Jetsons.

Trânsito e ouro em 1984

Eu cheguei em cima do horário para o aquecimento. Iniciava uma hora e meia antes. Houve engarrafamento pesadíssimo e o ônibus não chegava. A natureza testou as minhas intenções. Tentei alimentar a mente com algo negativo, mas estava focado. Não era um engarrafamento que impediria a realização do meu sonho olímpico.

O tempo do ouro: 1min43s

Foi recorde olímpico. Considerada a prova mais difícil. Tinha dois ingleses (Sebastian Coe e Steve Obett), dois americanos (Earl Jones e Johnny Lee Jr Gray), um italiano (Donato Sabia). Sebastian Coe era um dos favoritos, mas qualquer um poderia vencer. Esperei chegar o dia certo para mostrar toda a minha força.



Kleber Sales/CB/Id. A Press

Coe, o candidato ao COI?

O Sebastian Coe tem seguido essa linha aí desde que a Inglaterra recebeu os Jogos de Londres-2012. Foi o presidente do Comitê Organizador. Entrou na World Athletics (WA). Até esse momento, ele tem acertado.

Evolução dos 800m

Eu era quinto no mundo a ter corrido na casa de 1min41s. Antes de Paris-2024, três atletas correram abaixo disso: um queniano, um argelino e um francês. Paris marcou o início de uma nova geração, muitos deles correndo a 1min41s (o queniano Emmanuel Wanyonyi foi ouro com 1min41s19). Para os Jogos de Los Angeles, será preciso correr entre 1min41s e 1m43s para chegar à final olímpica.

A era Usain Bolt

Ele reinou em três Olimpíadas. Jamais será apagado. Mas Paris mostrou que o mundo é dinâmico. Novos nomes estão aparecendo. Noah Lyles poderia ter saído com quatro medalhas. Pegou covid e ficou prejudicado. A nova geração está dizendo: "É a minha vez, é o meu show nesse momento".

Caio Bonfim

Quando eu tinha o Instituto Joaquim

Cruz em Brasília, ele fazia parte do projeto. Era 2004. Ele tinha 13 anos e passou a fazer parte do programa. Quem participava ganhava um par de tênis. Caio é do clube da marcha. O pai dele, o Sena, é marchador. A mãe foi marchadora. Foi o peixe que nasceu na água e ficou lá nadando. Ele estava batendo na porta da medalha há anos. Deu certo nessa Olimpíada.

Gianette Bonfim

Há dois anos, fui chefe da delegação do Brasil em Eugene, no Oregon, EUA. Caio Bonfim só "brigava" com a mãe. Ela gritava para ele ir para a frente e ele dizia: "Espera, mãe", "calma, mãe". Em Paris-2024, saiu logo na frente. Acho que pensou: é melhor sair na frente do que responder a minha mãe no meio da prova (risos). Parabéns! Mantém a nossa tradição. Revelamos vários corredores: Carmen, Solange, Hudson, Valdenor, Marilson, Edgar Martins. Todos de Brasília. Brasília é celeiro de atletas.

Promessas do governo

Só o que teve (no ouro em Los Angeles-1984 e na prata em Seul-1988). O mesmo governador fez a mesma promessa cinco, seis vezes. Ele já foi embora deste mundo e ficamos somente na promessa. A pista de Sobradinho precisa ser renovada há muitos

provas de pista). Ninguém consegue chegar à medalha dourada nas provas de corrida há 40 anos. Temos potencial, dinheiro, bons treinadores, instalações físicas, mas falta é planejamento a longo prazo.

Inspiração

O trabalho da ginástica. Investimento iniciado lá atrás. A Rebeca Andrade era criança quando a Dayane dos Santos estava no auge. Uma criança leva no mínimo 10 anos para chegar no nível olímpico. Nós estamos atrasados. Em Paris, o trem acelerou. Se a gente estava atrás, ficamos fora do trem. Temos que tomar decisões bruscas.

Caça-talentos

Fui encontrado por acaso, porque havia competição na escola. Tinha educação física, competição, e o professor saiu procurando aluno para inscrever-lo em um evento. Um amigo meu, o Carlos Wanderley, estava "no lugar errado na hora errada". Ele sabia que eu não gostava muito de correr (gostava de basquete) e deu o meu nome para o professor. Havia oportunidade. O governo deveria criar um sistema de competição para que os professores trabalhem os garotos para as provas.

Modelo dos EUA

A delegação que foi a Paris voltou com 34 medalhas (14 ouros, 11 pratas e 9 bronzes). Eles querem melhorar em 2028. Há um sistema nacional de esporte e educação. Todo garoto sabe que tem de passar pela escola para crescer no esporte. Começa na comunidade, escola, segundo grau e começa a ser recrutado pelas universidades. Começa tudo ali. Muita gente recebe bolsa de estudo e pratica esporte ao mesmo tempo. Dali saem os grandes atletas.

Universitários

Em Paris-2024, 156 medalhas foram ganhas por atletas que cursam universidade nos EUA. Esporte e educação. Isso é sensacional para um país. Um profissional que foi atleta será um cidadão construtivo para a sociedade. É o que todos nós queremos.

Paralimpíada

Trabalho com atletas paralímpicos. Liderei 55 atletas da delegação dos EUA em Paris-2024. Fui como treinador de três atletas meus e chefe da equipe. Ganhamos 38 medalhas: 14 de ouro, 14 de prata e 14 de bronze. Por falar nisso, os paralímpicos orgulham o Brasil. Os EUA se preocupam com os brasileiros.

Atletismo brasileiro

Nosso problema é que vamos para a Olimpíada esperando algo esporádico. Temos que trabalhar na base. Muitos dos garotos de 11 a 16 anos são desperdiçados porque não existe nada na escola. Os meninos estão vindo de pequenos programas, como o do Sena, em Sobradinho. Ele praticamente abraçou a causa e arregaçou as mangas. Em 2004, já estava mal amparado. Nós o convidamos a fazer parte do Clube dos Descalços para ajudar a melhorar a qualidade do programa dele. De 2004 para cá, são 20 anos! O tempo que levou. Nossos atletas precisam ter oportunidade de estudar, competir em outro país, viver perto dos competidores. A base na escola é o essencial.

"Piu dependência"

Se a gente não consertar na base, não investirmos na escola, talvez chegaremos a Los Angeles-2028 dependentes do Alison dos Santos (nas

ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Coreia do Norte fecha o ano entre as 10 primeiras do ranking da Fifa. A rotina de títulos nas categorias de base justifica a presença do país entre as potências, mas levanta questionamento sobre a transição para o profissionalismo

Não são estranhas no ninho

VICTOR PARRINI

Ao abrir o ranking de seleções femininas no site da Fifa, você pode não notar nada de diferente. Recordista de títulos da Copa do Mundo, com quatro troféus, os Estados Unidos puxam a fila. Atual campeã mundial, a Espanha é vice-líder. As potências Alemanha e Inglaterra aparecem na sequência, com a terceira e quarta colocações. Finalistas nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, Suécia (5ª) e Canadá (6ª) também estão no bolo. O Brasil é o sétimo. É aqui que entra a curiosidade. Estamos duas posições acima da Coreia do Norte. Mas, acredite se quiser: o país mais fechado do mundo não é um estranho no ninho das principais escolas da modalidade.

O espanto em ver a Coreia do Norte na nona colocação do ranking feminino da Fifa pode estar ligado ao futebol masculino. Isolado diplomaticamente, o país é quase inexistente para o público geral do esporte mais popular do planeta. Ocupa a posição 114 da classificação dos homens. O limbo no qual se encontra é justificado pelos resultados ruins. Em Copas do Mundo, são apenas duas participações. A última, em 2010, na África do Sul. Naquela edição, foi derrotada por Costa do Marfim, Portugal e Brasil. Na versão de 1966, teve o melhor desempenho. Perdeu para a extinta União Soviética, mas empatou contra o Chile, venceu a Itália e ameaçou passar de Portugal nas quartas de final.

A seleção feminina da Coreia do Norte é o verdadeiro orgulho do povo e do Kim Jong-Un, o líder supremo do país há 13 anos. A presença na primeira página do ranking da entidade máxima do futebol tem, sim, um fundamento: o investimento em categorias de base. Direcionar e desenvolver novos talentos é o que tem movido a nação de 26,16 milhões de habitantes no futebol. Reflexo disso são os Mundiais da Fifa. Com três títulos, a Coreia do Norte é a mais vitoriosa da versão sub-20 do torneio, ao lado de Estados Unidos e Alemanha. A competição sub-17 também tem o protagonismo das asiáticas, com outra trinca de troféus.

Neste ano, o país arrematou as duas competições no intervalo de um mês. O Brasil foi pedágio em uma delas. As norte-coreanas venceram por 1 x 0 o duelo pelas quartas de final do Mundial Sub-20. A dobradinha de conquistas das asiáticas foi alcançada pela primeira vez em 2016. Além delas, apenas Espanha de 2022 reivindicou os dois principais títulos de base de seleções na mesma temporada. Em 2024, os sucessos causaram uma mobilização no país, segundo informações de agências internacionais. Houve carreatas, recebimento na pista do



A celebração das jogadoras norte-coreanas, campeãs do Mundial Sub-20 da Fifa



Reprodução/KCNA

O líder Kim Jong-Un comemorou com as jogadoras o título no sub-20

“A Coreia do Norte não é espanto. Se você olhar para os resultados da base, elas ganhavam Mundial Sub-17 e Sub-20. Não é um espanto na formação elas serem potência”

Emily Lima,
treinadora da seleção peruana feminina

aeroporto, torcedores com flores nas ruas e bandeiras estendidas.

“Cada conquista valiosa que nossos atletas trazem tem um apelo e uma inspiração únicos, que unem ainda mais nosso povo e os impulsionam poderosamente no caminho da luta enérgica”, disse Kim Jong-Un à Agência Central de Notícias da Coreia do Norte (KCNA, na sigla em inglês).

O **Correio** recorreu a uma especialista no assunto para entender o fenômeno asiático. “A Coreia do Norte não é espanto. Se você olhar para os resultados da base, elas ganhavam Mundial Sub-17 e Sub-20. Não é um espanto na formação elas serem potência”, analisa Emily Lima, primeira mulher a comandar a Seleção Brasileira feminina e atual dona da prancheta do Peru.

Kim Won Jin/AFP



A recepção de norte-coreanos às campeãs do Mundial Sub-17 Feminino

Mas o que explica o protagonismo de mulheres de um país no qual há poucas coisas que elas podem fazer com liberdade? A resposta está na vontade do líder Kim Jong-Un. O general é fã de esportes, extremamente competitivo e patriota. Não mede esforços para exaltar a nação. Por isso, gosta de quem gosta de representar a Coreia do Norte.

De fato, elas jogam por amor. A ampla maioria não está vinculada a nenhum clube de ponta. Há relatos de que a lapidação dos talentos é feita em um “internato”. As seleções nacionais se concentram no Centro Nacional de Treino (CNT) durante toda a semana. Não há registros de pagamentos. Assim como quase tudo na Coreia do Norte, o projeto é diferente. Os pais não

incentivam os filhos a se inscreverem nas peneiras. É o Estado que define se há talento ou não.

O estilo de jogo delas não é tão vistoso. São objetivas, comprometidas taticamente e têm como trunfo o vigor físico. Derrotada pelas norte-coreanas na final do sub-17, a meia Irune Dorada definiu as adversárias como “equipe muito intensa”. “Elas não deixam você respirar”, relatou à Fifa.

Sequência

Para Emily Lima, o sucesso da Coreia do Norte levanta um questionamento para Emily Lima. “O que me estranha é não dar sequência na seleção maior, aí penso na cultura do país. As mulheres chegam a certa idade, e tudo

muda. É um país complicado para mulher. Só pode ser isso, pois deveriam dar continuidade. Olhando para o ranking, elas sempre estiveram entre 15 ou 10 primeiras”, expõe a treinadora.

Há várias explicações. A mais óbvia é que, assim como em outras áreas, no futebol profissional, a Coreia do Norte está atrasada. Há poucos registros da liga local. Quando cruzam a fronteira, recebem um choque de realidade. Se países como Brasil, Argentina e Colômbia não conseguem competir financeiramente com as nações da América do Norte e da Europa, imagine as norte-coreanas. Neste ano, elas ficaram de fora dos Jogos Olímpicos ao perderem para o Japão.

O país tem dificuldades na transição da base para o profissional. O fato de a Coreia do Norte ser isolada trava o intercâmbio e a evolução das jogadoras em outras ligas. Logo, se não há evolução e não se envia boleiras para fora, a seleção para no tempo. O governo rígido e controlador faz com que as atletas sejam vistas como propagandas de governo. Isso limita o desenvolvimento delas e faz com que as carreiras travem.

A última participação da Coreia do Sul em Copa do Mundo Feminina foi em 2011. Naquela temporada, cinco jogadoras caíram no antidoping e testaram positivo para um tipo raro de esteroide. O escândalo gerou o banimento do país do Mundial de 2015. A punição respingou em 2019, com nova ausência, e impactou no não comparecimento na versão de 2023.

BASQUETE

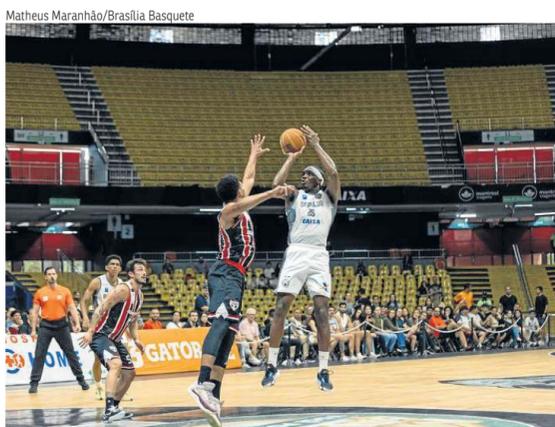
Brasília perde a segunda consecutiva em casa

GABRIEL BOTELHO*

O Brasília Basquete perdeu para o São Paulo por 85 x 83, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, e agora amarga sequência de duas derrotas seguidas em casa na temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB).

Até duas rodadas atrás, contra o Paulistano, o representante do Distrito Federal estava invicto em casa, com cinco vitórias. O principal algar do Brasília na partida foi o armador americano Bennett, autor de 27 pontos, 7 rebotes e duas assistências. Ex-Brasília, o armador Ricardo Fischer foi o principal garçom do jogo, com seis passes decisivos.

“Foi uma partida complicada, na qual pagamos o preço pelo primeiro tempo ruim. Temos feito isso e precisamos melhorar, parar de ficar correndo atrás do resultado. Tem sido assim e



Matheus Maranhão/Brasília Basquete

O ala/pivô do Brasília David Nesbitt anotou 14 pontos e 7 assistências

sabemos que podemos ser melhores. Mas, ainda assim, buscamos bem e estivemos a detalhes de vencermos”, avaliou Von

Haydin, cestinha do Brasília na partida, com 20 pontos.

“No fim do jogo, tivemos a bola na mão para vencermos e

erramos. Faz parte, bola para a frente. Mas o fato de termos tido a bola nas mãos para decidir é bom, dá sinal de que estamos no caminho certo. Não vamos abaxar a cabeça, pois estamos muito bem no campeonato”, complementou o ala brasiliense.

Apesar do tropeço em casa, o Brasília segue na terceira colocação da elite do basquete do país, uma posição acima do São Paulo. Com o primeiro turno encerrado, o time da capital federal segue dependendo apenas de si para se classificar ao mata-mata. Antes da virada do ano, a companhia brasiliense enfrentará dois paulistas. Na sexta-feira, recebe o Franca, às 20h. Dois dias depois, encara o Bauru, novamente no Ginásio Nilson Nelson.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Destaque do dia

Next Gen Finals/Divulgação



João Fonseca vai à final dos prodígios do tênis

Invicto no Next Gen Finals, torneio entre os oito melhores jovens do mundo, João Fonseca derrotou o francês Luca Van Assche na semifinal, ontem, em Jeddah, por 3 sets a 0 (parciais de 4/2, 4/2 e 4/1), e garantiu um lugar na decisão. O carioca de 18 anos enfrentará o americano Leander Tien, hoje, às 14h. Os canais ESPN transmitirão. Fonseca bateu Tien no duelo pela fase de grupos, por 3 sets a 1. “Estou jogando em um nível muito alto e estou muito orgulhoso de mim mesmo, do jeito que tenho feito minha rotina esta semana, tão focado. É seguir para mais um jogo. Falta um”, celebrou.

Diversão & Arte

PARA SONHAR COM O

AMANHÃ

» PEDRO IBARRA
ENVIADO ESPECIAL

Rio de Janeiro (RJ) - "Qual é o seu sonho?". Esse é o questionamento da nova exposição do Museu do Amanhã, conhecida construção complexa projetada pelo arquiteto e engenheiro espanhol Santiago Calatrava na Praça Barão de Mauá. Intitulada *Sonhos: história, ciência e utopia*, a mostra, que começou no último dia 18, faz um passeio pelo termo desde os aspectos biológicos até o lado mais surrealista, onírico e esperançoso do ato de sonhar. A curadoria é assinada pelo neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro, que também é professor titular e um dos fundadores do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e pesquisador do Centro de Estudos Estratégicos (CEE) da Fiocruz.

Dividida em *Labirinto — Somos descendentes de sonhadores*, *Meditação — Sonhar-criar*, *O sono é a cama do sonho*, a exposição tem obras cedidas pelo Museu de Imagens do Inconsciente e Utopias e faz uma caminhada histórica pelas noções culturais e científicas de sonho. De forma interativa, a exposição leva o público para uma caminhada que começa no passado do sonho, atravessa as questões que acontecem dentro do cérebro humano e dos animais, convida o público a sonhar e apresenta um hall de sonhadores que vão de Gilberto Gil a Yoko Ono.

A ideia é unir várias perspectivas sobre o assunto no mesmo lugar. "Buscamos dialogar com as ciências, não só com a ciência comumente representada, mas, também, com as ciências indígenas e com as ciências africanas presentes no Brasil", afirma Sidarta Ribeiro. "Essas culturas lidam com isso de maneira extremamente irreverente, extremamente curiosa e interessada", complementa.

O curador do Museu do Amanhã, Fabio Scarano, entende que a sociedade como um todo está vivendo uma crise de imaginação e que sonhar é essencial para movimentar o mundo. Ele classifica a exposição como "um universo, uma diversidade gigantesca da forma de lidar com sonhos". Scarano também elogia a curadoria. "O Sidarta era uma escolha óbvia, porque, além de neurocientista e pesquisador de sonhos, ele tem também um

conhecimento profundo de outras visões de mundo sobre sonhos", diz.

Sidarta concorda que há uma dificuldade de sonhar. "A gente vive no mundo urbano contemporâneo em que as pessoas dormem tarde, acordam cedo e que, em quase todos os lugares, falar de sonhos é uma besteira, é irrelevante", reflete o neurocientista, que indica, baseado nos ensinamentos do livro *A queda do céu*, de Bruce Albert e Davi Kopenawa Yanomami, os perigos disso. "O abandono do sonho é o abandono do futuro dos nossos filhos e o abandono da perspectiva de que esse planeta seja um lugar bacana para todos", complementa.

O trabalho que o brasileiro fez com o Museu do Amanhã, portanto, é de incentivar o público a sonhar. "A exposição tem a intenção de ativar o desejo de sonhar e criar. A gente precisa resgatar a arte de sonhar, que é antiga e disseminada por povos distintos", diz Sidarta, que nutre grandes expectativas. "Queremos que as pessoas saiam transformadas, que elas passem por uma experiência onírica dentro da exposição", exalta.

No entanto, o cientista alerta que sonhar não é o fim, mas o caminho para os novos começos que a sociedade precisa. "Só sonhar não é suficiente, é preciso sonhar e agir em cima desse sonho e tem que ser algo coletivo. Não adianta cada um fazer o seu, estamos em um momento que exige muita coesão", comenta. "O sonho tem a ver com o coletivo, com a construção de uma realidade social que não seja só para poucos. Mas, sim, para todo mundo", completa.

MUSEU DO AMANHÃ INAUGURA A EXPOSIÇÃO *SONHOS: HISTÓRIA, CIÊNCIA E UTOPIA*, COM CURADORIA DO BRAZILIENSE SIDARTA RIBEIRO

Fotos: Albert Andrade/Divulgação



Abertura da exposição

Escolhas certas

A exposição é parte do plano do biênio do Museu, que carrega o tema Inteligências. "O termo vem do latim e significa discernir ou escolher entre. A gente tem percebido que a parte moderna da nossa espécie não tem escolhido muito bem", explica Scarano, que entende que a ideia de buscar as respostas em lugares diferentes é o certo a se fazer. "Esse, para nós, é um museu de ciências, no plural. Porque a gente procura fazer um encontro entre a ciência moderna, a arte, as diferentes espiritualidades e ancestralidades para fazer um encontro de tudo isso", expõe. "Em um mundo em crise como o nosso, nenhum conhecimento a gente pode abrir mão. É importante que todos os tipos de conhecimento conversem", acrescenta.

A expectativa do curador não é apenas para esta exposição, mas para o futuro. "O museu é uma casa de encontros, uma zona de contato. Então a nossa expectativa é que o museu faça com que esses amanhãs brotem. Somos um Museu que se volta muito para esperança, mas uma esperança que leva à ação", almeja.

O projeto *Sonhos* é adjacente à exposição principal e inicia o ciclo de aniversário de 10 anos do Museu do Amanhã. Posicionada no andar de baixo do prédio, a exposição fica aberta até dezembro de 2025, quando dará lugar à exposição Oceano.

*O repórter viajou a convite do Museu do Amanhã

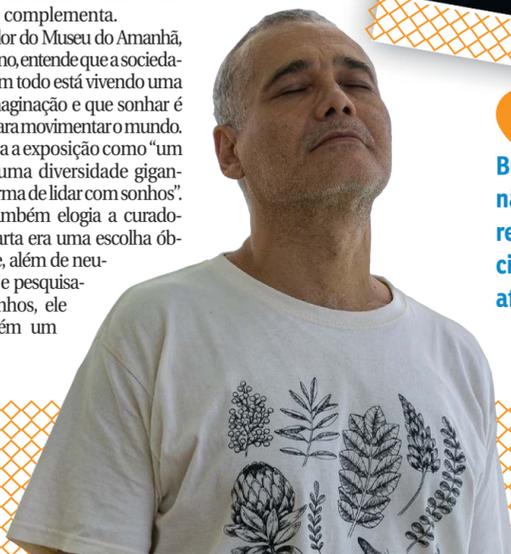
Questionamento Sidarta Ribeiro ao público

Área do Labirinto da exposição



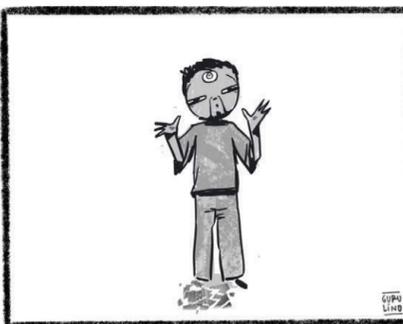
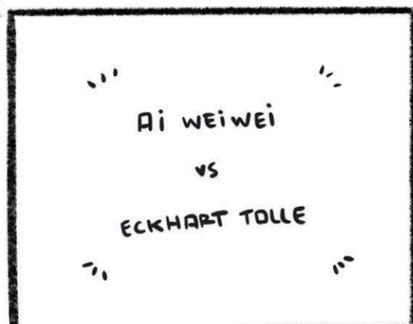
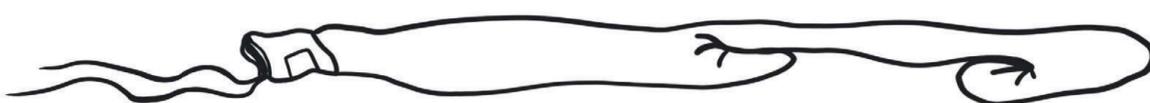
Buscamos dialogar com as ciências, não só com a ciência comumente representada, mas, também, com as ciências indígenas e com as ciências africanas presentes no Brasil."

Sidarta Ribeiro, curador



Leandro Ferreira/Divulgação

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 22 de dezembro de 2024

Ano 17, Número 1021

TURISMO

Uma aventura a bordo
do novo navio da Disney

TV

A perspectiva feminina
na série *Duna*

À espera do Natal

Seja no conforto do sofá de casa, com um pijama temático, seja produzida, com um poderoso batom vermelho, a celebração no dia 24 deve ser do jeitinho que você gosta. Reúna a família, prepare uma bela mesa e curta a data

Do editor

Como você gosta de celebrar o Natal? Em casa, com a família, assistindo aos clássicos filmes natalinos? Que tal, então, colocar um pijama temático, estourar uma pipoca e tomar uma boa xícara de chá ou de vinho? Mas se você é adepto de uma boa produção, com direito a make com batom vermelho, tudo bem. Nesta nossa edição especial de Natal, trazemos opções para todos os gostos. Também mostramos como montar uma mesa maravilhosa e como incluir os pets na ceia com segurança. A repórter Ailim Cabral conversou ainda com pessoas que vão passar seu primeiro Natal como casados, com os filhos, longe do Brasil... O mais importante é que a noite do dia 24 seja especial, rodeada das pessoas que amamos. É isso que a equipe da Revista deseja a todos os nossos leitores! Feliz Natal!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 Moda
Pijamas divertidos e temáticos para passar o Natal no conforto do lar.

Reprodução/Pinterest



08 Beleza
Poderoso e versátil, o batom vermelho ganha ainda mais protagonismo nas festas de fim de ano.

14 Fitness & Nutrição
É possível aproveitar a ceia sem culpa. Saiba como.

16 Saúde
Fique atento às doenças que teimam em surgir durante os períodos de celebração e de férias.

18 Casa
Dicas para montar uma mesa linda para receber a família e os amigos na noite do dia 24.

No www.correiobraziliense.com.br



Arquivo pessoal

20 Bichos
Os bichinhos, claro, são convidados de honra da festa, mas cuidado com o que eles comem.



Arquivo pessoal

24 TV+
Atrizes da nova temporada de *Duna* contam um pouco dos bastidores da série.

28 Cidade nossa
O jornalista Orlando Ponte, ao lado da companheira de vida, faz uma reflexão sobre este período de fim de ano.

30 Crônica da Revista
Maria Paula comenta como a era digital transformou a maneira como construímos narrativas pessoais e coletivas.



PATRÍCIA AMORIM

STUDIO DE BELEZA

O LUGAR IDEAL PARA
REALÇAR SUA BELEZA!

Cuidamos da sua beleza com carinho, excelência e profissionais qualificados. Cada detalhe é pensado para transformar sua rotina de beleza em um momento especial. Venha conhecer nosso espaço, viva uma experiência única e aproveite um atendimento personalizado que coloca você em primeiro lugar!

Está procurando um espaço completo para cuidar de você?

No Studio de Beleza Patrícia Amorim, oferecemos tudo o que você precisa:

- Manicure e Pedicure
- Massagens relaxantes
- Alongamento de Unhas
- SPA dos Pés
- Cuidados com os cabelos femininos
- Cílios Fio a Fio
- Depilação com cera negra e muito mais!



61 98438-2058

@studiopatriciaamorim

Avenida das Castanheiras

Edifício Onix Bloco-B-Loja 15 Térreo

Moda

Natal no sofá!

Confira uma seleção de looks confortáveis, mas ainda assim natalinos, para curtir a família na noite do dia 24

POR AILIM CABRAL, LOANNE GUIMARÃES*
E GABRIELA SENA*

Muitas famílias gostam de fazer grandes festas e reunir todos os parentes, dando espaço para a velha piadinha de “se arrumar para ficar na sala”. Nesses casos, o vermelho, o verde e o dourado, em looks que misturam o elegante e o confortável, costumam ser a escolha mais comum nas produções.

Mas e aqueles que querem focar só no confortável? Famílias que preferem ficar em casa e comemorar a noite de Natal de forma mais intimista, só com o primeiro núcleo familiar ou, no máximo, com a presença dos mais íntimos, os “de casa”, podem investir em pijamas divertidos, com temas natalinos ou com estampas combinando.

A ideia é comer com tranquilidade, seja uma ceia tradicional, seja um cardápio escolhido especialmente para aquelas pessoas, trocar presentes aconchegados em tapetes e sofás e entrar juntos debaixo de cobertas para assistir aos filmes natalinos.

Escolhemos alguns looks que têm tudo a ver com esse Natal de aconchego. Confira!

***Estagiárias sob a supervisão
de Sibeles Negromonte**



Anne veste:

Pijama de Papai Noel, da
Nuit Nuit (R\$ 425)
Pantufa branca fechada
com pelinhos em escamas,
da Renner (R\$ 39,90)

Marcos veste:

Bermuda Papai Noel, da
Nuit Nuit (R\$ 398)
Camiseta de pijama em
algodão, da Renner (R\$
49,90)
Chinelo slide drip
texturizado Rider verde, da
Renner (R\$ 79,90)

Mila veste:

Camisa de pijama xadrez
(acervo)
Pantufa branca fechada
com pelinhos em escamas,
da Renner (R\$ 39,90)

**Ambiente natalino da
Breton, no Casapark**

Anne veste:

Camisola manga curta
algodão feminina Stitch, da
Puket (R\$ 119,90)
Meia sapatilha
antiderrapante unissex
Stitch, da Puket (R\$ 46,90)

Marcos veste:

Pijama manga curta
viscolycra masculino Stitch,
da Puket (R\$ 249,90)

Mila veste:

Camisola manga curta
algodão menina teen Stitch,
da Puket (R\$ 119,90)
Meia sapatilha
antiderrapante unissex teen
Stitch, da Puket (R\$ 46,90)

**Ambiente natalino da
Prima Linea, no Casapark**



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Anne veste:

Pijama longo em algodão com frufus e morangos estampados, da Renner (R\$ 99,90)

Marcos veste:

Cueca samba-canção em charmouse com estampa de minitriângulos verde
Camiseta comfort em meia malha com textura verde-musgo (R\$ 89,90)

Mila veste:

Pijama americano curto em viscolycra com estampa de corações vermelho (R\$ 159,90)

Espaço Natalino da Casa Barroco, no Casapark

Modelos:

Anne Vouner,
Marcos Malaquias
e Mila Kalil

Agradecimentos

Fernando Lackman,
produtor de moda
Scouting, agência
de modelos
Shopping Casapark
Loja Dular, do Casapark



Anne veste:

Camisola Malha Panamá Natalina, da Jogê (R\$ 198)

Marcos veste:

Pijama Curto Malha Panamá Masculino Natalino, da Jogê (R\$ 288)

Mila Veste:

Camisola Malha Panamá Kids Feminino Natalina, da Jogê (R\$ 198)

Ambiente natalino da Stermaan, no Casapark

**Anne veste:**

Pijama americano curto com estampa de corações e bolsinho, da Renner (R\$ 159,90)

Pantufa branca fechada com pelinhos em escamas, da Renner (R\$ 39,90)

Marcos veste:

Regata regular em algodão com textura listrada, da renner (R\$ 59,90)

Cueca samba-canção com estampa de corações, da Renner (R\$ 35,90)

Chinelo slide drip texturizado Rider verde, da Renner (R\$ 79,90)

Mila veste:

Pijama short doll em ribana com coração bordado, da Renner (R\$ 79,90)

Pantufa branca fechada com pelinhos em escamas, da Renner (R\$ 39,90)

**Espaço natalino da Líder,
no Casapark**

**VINÍCOLA
BRASÍLIA**

○ BLEND DO BRASIL

**Descubra, conheça,
deguste e faça parte
da nossa história.**

Conheça nossos
rótulos e agende
sua vista!



(61) 99442-1975



BR-251, Km 07 | PAD- DF

O batom vermelho é um clássico atemporal que transforma qualquer look, exalando confiança e estilo. Veja dicas de como usá-lo nas festas de Natal e ano-novo

Ousadia no fim de ano

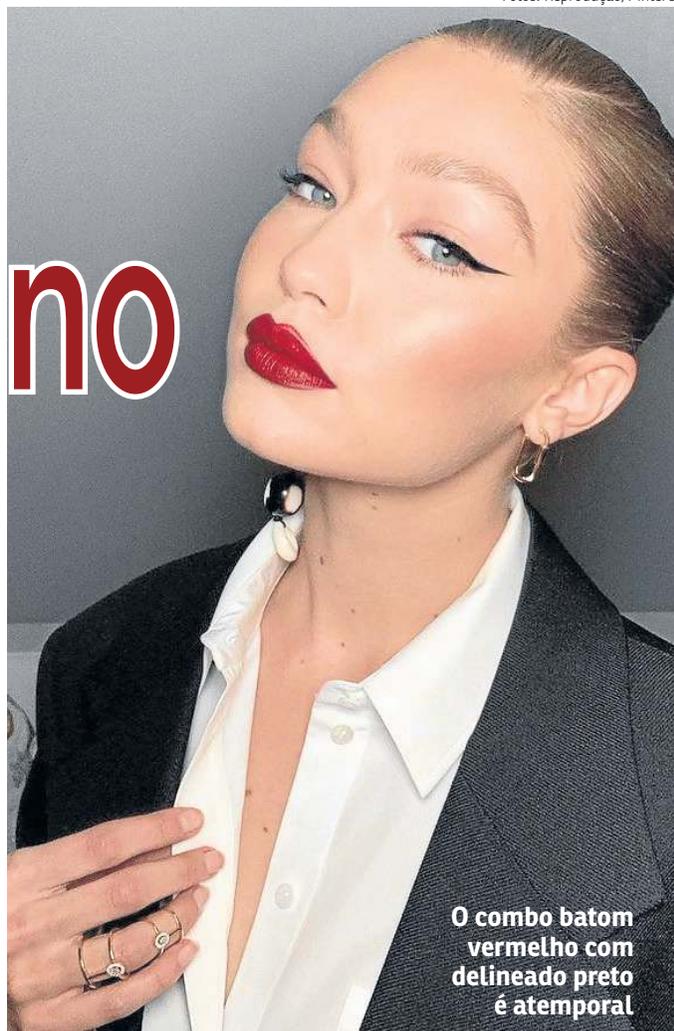
POR LUIZA MARINHO*

O batom vermelho é um verdadeiro ícone da maquiagem, eternizado como símbolo de confiança, ousadia e sofisticação. Ao longo do tempo, essa cor adaptou-se a todos os estilos e ocasiões. E nas festas de fim de ano, ele ganha força total, garantindo aquele toque especial que transforma qualquer look. Mas o que faz do batom vermelho uma escolha tão atemporal e irresistível? Para entender mais sobre esse clássico, conversamos com duas especialistas renomadas que compartilham dicas, curiosidades e segredos sobre a aplicação e o impacto desse tom marcante.

Para a maquiadora Marta Procópio, o batom vermelho é um item indispensável no kit de maquiagem de qualquer mulher, pois tem o poder de transformar instantaneamente o visual, seja em uma reunião de trabalho, seja um encontro casual ou até mesmo em eventos mais formais. “Ele nunca sai de moda porque, assim como o pretinho básico, combina com tudo, levanta qualquer look e ainda dá aquele ar de confiança. É poderoso, versátil e nunca perde o charme.”

O tom perfeito

Mas o que torna o batom vermelho tão versátil? A chave está na escolha do tom. “Um vermelho mais fechado passa elegância e sofisticação, enquanto um tom mais vibrante transmite energia e ousadia. Para escolher o vermelho ideal, é importante pensar na vibe da ocasião: se for algo formal, o vermelho mais discreto é o mais indicado. Agora, se a ideia é chamar a atenção e se jogar na ousadia, o vermelho vibrante é a pedida”, sugere. Marta enfatiza que o mais importante é a confiança que a pessoa tem ao usar o tom escolhido, pois é isso que realmente vai se refletir na maquiagem.



Fotos: Reprodução/Pinterest

horário, é só saber adaptar! Durante o dia, recomendo tons suaves, como vermelhos com fundo rosado ou alaranjado, e uma maquiagem natural, deixando a pele leve e os olhos discretos. À noite, dá para ousar mais com tons fechados e vibrantes, combinando com um olhar mais marcado ou iluminado”, explica.

Aplicação

Para que o batom vermelho dure por mais tempo, Kelly explica que o segredo está na preparação e no acabamento. “Primeiro, esfolie e hidrate bem os lábios para deixá-los lisinhos. Use um lápis labial para contornar e preencher levemente os lábios, porque isso cria uma base sólida e evita que o batom escorra. Na hora da aplicação, faça em camadas finas, usando um pincel para maior controle. Para finalizar, um toque leve de pó translúcido ajuda a selar a cor e manter tudo no lugar.”

Para quem não tem muita experiência com batom vermelho, Kelly sugere começar com opções discretas e texturas suaves. “Quem está começando

Quando o assunto é encontrar o tom ideal para diferentes tons de pele, Marta dá dicas preciosas. Ela explica que o batom vermelho pode, sim, combinar com todos os tipos de pele, mas a chave é escolher o tom que realce a beleza de cada pessoa. “Pele mais claras ficam incríveis com vermelhos vibrantes ou puxados pro cereja, enquanto peles mais escuras brilham com vermelhos intensos ou puxados para o vinho. Já as peles com tons mais quentes, como as morenas e negras, arrasam com vermelhos alaranjados”, recomenda.

A maquiadora lembra que o truque para encontrar o tom perfeito é testar as diferentes nuances até chegar à que mais combina com seu estilo e personalidade. “O vermelho perfeito é aquele que te faz sentir maravilhosa!”

Já Kelly Nogueira, fundadora da franquia Espaço Make, compartilha algumas recomendações preciosas sobre como adaptar o batom vermelho para diferentes momentos do dia. “O batom vermelho funciona muito bem em qualquer

pode apostar nos batons cremosos ou nos lip tints, que deixam um efeito mais leve e natural. Outra dica é iniciar com tons discretos, como os vermelhos com fundo coral ou rosado. Assim, dá para ir se acostumando com a cor. Aos poucos, a pessoa se sente mais confiante para usar tons mais vibrantes e marcantes.”

Por fim, Kelly acredita que o batom vermelho tem um poder imenso sobre a autoconfiança de quem o usa. “Ele chama atenção e transmite força. Muitas vezes, é uma escolha ousada para quem não está acostumado, mas, ao usar, a pessoa se olha no espelho e sente aquela confiança extra”, detalha. “É quase como se fosse uma ‘armadura’ para enfrentar o dia com mais atitude e presença. Ele acaba sendo um símbolo de empoderamento porque destaca a beleza de quem usa e, ao mesmo tempo, é uma afirmação de personalidade.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte**

Marcante tanto na textura
matte quanto na glossy



Batom Líquido Kiko Milano Cor
107 – Cherry Red Unlimited
Double Touch (R\$ 99,90)

Batom Líquido Tint Vermelho
345 Intense Superfix,
de O Boticário (R\$ 49,90)



Batom
Bala
Lipcolor
Dalla Cor
DL0940-06
(R\$ 9,90)

Batom Líquido
Mate Vermelho Red
Boost Make B, de O
Boticário (R\$ 59,90)



Batom Líquido Matte
— Alta Fixação e
Durabilidade Cor
Power, na Catherine
Hill (R\$ 32,28)

Batom Kiko
Milano Cor 114 —
Litchi Gossamer
Emotion Creamy
Lipstick
(R\$ 69,90)

fastescova

**Fique ainda mais linda
para as festa de fim de ano!**

Beleza descomplicada, sem hora marcada!
Para as festas de fim de ano, todos
os serviços de produção, sem
hora marcada, de domingo a domingo

Venha até a unidade mais próxima
e garanta o seu desconto

fastescova
308 SUL



Leia o QR CODE e nos
acompanhe no instagram

308 Sul
Bloco D Loja 24

fastescova
LAGO NORTE



Leia o QR CODE e nos
acompanhe no instagram

Shopping Deck Norte
Lago Norte

fastescova
VICENTE PIRES



Leia o QR CODE e nos
acompanhe no instagram

Rua 5, Chácara 181,
Ed. Talismã

clube
CORREIO BRAZILIENSE

20%
DE DESCONTO*

Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Famílias que estão vivendo natais inéditos contam suas histórias e a expectativa de uma noite mágica no dia 24

POR AILIM CABRAL

Qual foi a última vez que você sentiu ou viveu algo pela primeira vez? Quando ouvimos esse tipo de pergunta, costumamos pensar em grandes momentos da vida: o primeiro beijo, o primeiro dia no primeiro emprego, o primeiro filho...

Mas muitos desses momentos inéditos acontecem ao longo do ano, e alguns de nós, muitas vezes, nem percebemos que estamos vivendo. E hoje, faltando apenas três dias para uma das datas mais emotivas do ano, procuramos famílias que estão vivendo algum tipo de "primeiro Natal".

Depois de 20, 30 ou até 40 natais, parece não fazer sentido falar em primeiro Natal, mas o feriado tem um gostinho diferente a cada momento e mudança de vida. E é sobre esses instantes mágicos que conversamos com Débora e Matheus, Fernanda e André e Pedro e Gisele.

Tudo novo!

A empresária Débora Souza Moreira, 32 anos, começou o ano organizando o casamento com o personal Matheus Afonso Moreira, 32. O noivado aconteceu em dezembro do ano passado e foi o primeiro Natal que ela passou com o esperado anel de noivado no dedo.

Este ano, depois de quatro anos de namoro e alguns meses de casados, e tendo passado todos os fins de ano juntos desde que se conheceram, eles viverão o primeiro Natal como senhor e senhora Moreira.

Esse foi o primeiro ano em que os dois montaram uma árvore de Natal no apartamento que escolheram e mobiliaram juntos, já que, antes, Matheus tinha se mudado para o apartamento em que Débora morava. "Já morávamos juntos e tínhamos decorado a casa, mas, agora, foi especial porque ela é toda nossa, toda pensada em conjunto, por nós dois como um casal. É diferente ser um espaço que escolhemos juntos", comenta Débora.



Débora e Matheus casaram-se este ano e estão esperando o nascimento da primeira filha

Nosso primeiro Natal

E como se essas primeiras vezes não fossem o suficiente, Débora e Matheus têm um presente mais que especial para si mesmos e para toda a família: a pequena Carolina.

Um sonho do casal, a primeira filha foi concebida duas semanas depois da lua de mel e já vai passar o

primeiro Natal com a família reunida e empolgada. Mesmo dentro da barriga da mamãe, Carolina é uma das principais convidadas do Natal, e muitos dos presentes embaixo da árvore são para ela.

Débora conta que, apesar de sempre ter tido o desejo de ser mãe, Matheus era o mais empolgado para aumentar a família o quanto antes. "Ele já queria tentar em maio, mas eu queria pelo

menos poder curtir a festa de casamento que passei tanto tempo planejando”, conta, rindo.

Mesmo querendo esperar mais um pouco, a empresária percebeu que alguns casais de amigos estavam tentando engravidar e que o processo era um pouco mais demorado. Assim, nesse mesmo mês, Débora optou por tirar o DIU e usar métodos de proteção menos permanentes.

Quando a festa de casamento estava se aproximando, os dois resolveram relaxar mais. “Aí na penúltima semana antes do casamento resolvemos tentar de fato. Porque conseguiríamos aproveitar tudo, e já nos prepararmos para ter o bebê que tanto queríamos”, lembra.

A lua de mel coincidiu com o período fértil da empresária e as expectativas estavam altas. Pouco tempo depois, porém, a menstruação de Débora desceu. Os dois se decepcionaram, mas sabiam que poderia demorar um pouco mais para conseguirem engravidar.

A tristeza, no entanto, não durou muito tempo. Duas semanas depois, Débora começou a desconfiar que estava grávida. “Matheus falou que eu estava doida, que era impossível porque eu tinha acabado de menstruar e seria muito cedo para saber. Mesmo sem o atraso, eu estava com muitos sintomas”, conta.

E os sintomas e a intuição de Débora se provaram certos, ela insistiu em comprar um teste de farmácia, que hoje tem eficácia e pode detectar a gravidez mesmo antes do atraso menstrual, e viu o tão sonhado positivo.

Novidades em 2025

Depois da descoberta, os dois, que moravam em um prédio sem elevador, resolveram se mudar e começar a vida nova com tudo novo e adaptado para eles e para Carolina, que tem uma linda história com o próprio nome. “La ser outro, mas vimos que estava comum demais. Quando comentei sobre minhas ideias com minha sogra, ela disse que se Matheus fosse menina, ele se chamaria Carolina. Daí, decidimos de vez.”

Este vai ser um Natal cheio de primeiras vezes para os dois, e a alegria está tomando conta de todos. O casal já tem as próprias tradições, como escolher um dia especial para montar a árvore com músicas natalinas, e está animado para incluir a filha, já imaginando o Natal do ano que vem. Este ano, a festa vai ser na casa da titia, com a priminha de 5 anos e com as duas famílias reunidas.

“Estou sentindo uma empolgação diferente. Minha família sempre gostou de Natal, mas quando perdemos dois tios, essa magia se perdeu um pouco. Com minha sobrinha e a chegada da minha filha, parece que tudo se renova”, completa.



Arquivo Pessoal

Voltando no tempo

Gisele e Paulo Sá, com a filha adolescente, Lara, curtem a bebezinha que passará o Natal com a família

O bombeiro militar Paulo Sá, 44 anos, e a dona de casa Gisele Sá, 42, são pais de duas meninas, uma de 19 anos e outra de 15. Portanto, há alguns anos a magia do Papai Noel não é mais um atrativo para as adolescentes. Mas isso não significa que Paulo e Gisele deixaram de ver o brilho nos olhos de crianças enquanto elas olham para as luzes de Natal.

Segundo o bombeiro, ele e a mulher vivem um chamado que Deus colocou em seus corações e são uma família acolhedora, pessoas que recebem em sua casa crianças que foram entregues para a adoção ou que foram resgatadas de situações de risco.

“Escolhemos fazer isso por ver a necessidade de tantas crianças que precisam desse carinho, dessa estrutura. Deus colocou esse chamado para nós, e é um privilégio poder abençoar essas crianças quando elas mais precisam”, conta Paulo.

Eles passam um período com essas crianças até que elas sejam adotadas ou possam retornar para a família biológica. E este ano, não será o primeiro, mas o sétimo Natal em que eles estão acolhendo uma criança. A novidade está no fato

de eles estarem recebendo em casa uma bebezinha de apenas 6 meses de vida.

Cuidar de uma pequena garotinha não é novidade para os pais de duas, mas este será o primeiro Natal que eles passam acolhendo um bebê, o que traz uma alegria diferente e contagia toda a família.

Este é também o primeiro Natal da pequenina — que não tem o nome revelado por questões de segurança —, que pela entrega e solidariedade dessa família, não será solitário, mas, sim, cheio de muito amor, aconchego e magia natalina.

“O Natal sempre é mais especial quando uma dessas crianças está conosco. Elas afloram o espírito natalino e fazem bem a todos nós, mais do que nós a elas. Retribuem com amor e carinho e uma pureza imensa”, emociona-se Paulo.

Ele acrescenta que essas crianças tornam-se parte da família para sempre e que constantemente recebem notícias e até tem contato com as família que as adotam ou para as quais elas voltaram. “É muito lindo ver o sucesso e o presente delas, saber que o que fizemos foi positivo e trouxe impactos importantes nessas vidas”, completa.

Especial

De repente quatro!

Os professores de ioga Fernanda Bezerra, 30 anos, e André Nunes, 46, que também trabalha como analista em um banco, viveram um ano de surpresas, e o que seria o primeiro Natal em casa com o primogênito Rafael Rosa Bezerra do Nascimento, de 1 ano e 2 meses, tornou-se o primeiro com a família toda reunida, incluindo o caçulinha Pedro Rosa Bezerra do Nascimento, de apenas um mês e 20 dias.

Fernanda e André não podiam imaginar como seria o Natal de 2023 quando o ano começou. Juntos há quatro anos, eles estavam tentando engravidar há quatros meses e não tinham sucesso, até que ela descobriu um pólipó no útero. “Por causa do pólipó, o embrião não conseguia indexar, e aí eu precisaria fazer uma cirurgia para remover. Mas nesse meio-tempo, no susto, descobrimos que o Rafael tinha conseguido vir mesmo assim, e eu estava grávida”, comemora Fernanda.

A cirurgia já não seria necessária, pois quando o bebê nascesse, o pólipó viria junto. E assim o casal entrou no ano de 2023, planejando uma nova vida, agora como uma família de três pessoas.

Em outubro, no entanto, com cerca de seis meses de gravidez, apenas 26 semanas, Rafael decidiu que queria chegar ao mundo, e assim ele veio, no susto, e pesando um quilo e 20 gramas. Quando nasceu, o pequeno foi entubado imediatamente e encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). “Não lembro agora o tamanho exato dele, mas cabia na palma da mão do pai”, lembra Fernanda.

Foram 11 dias entubado e 75 dias na UTIN, seguidos por uma semana de internação na maternidade. Foi ali que a família passou o primeiro Natal com o primogênito. “Minha sogra trouxe uma ceia para nós no hospital, e foi assim, os três juntinhos, que vivemos aquele primeiro dia 24 com o Rafinha”, lembra.

Embora a saída da UTIN e a saúde de Rafael fossem o melhor presente de Natal que eles poderiam receber naquele ano, a expectativa

Fernanda,
André e os
pequenos
Rafael e Pedro



por poder comemorar com o filho em casa, rodeados da família e com uma linda árvore de Natal ficou na cabeça e nos planos.

Surpresa

O que Fernanda e André nunca iriam imaginar é que em dezembro de 2024 eles já seriam uma família de quatro pessoas. Logo após o resguardo, o casal foi surpreendido com uma nova gravidez.

A suspeita médica é que o parto prematuro de Fernanda tinha sido consequência de uma condição médica chamada incompetência istmo

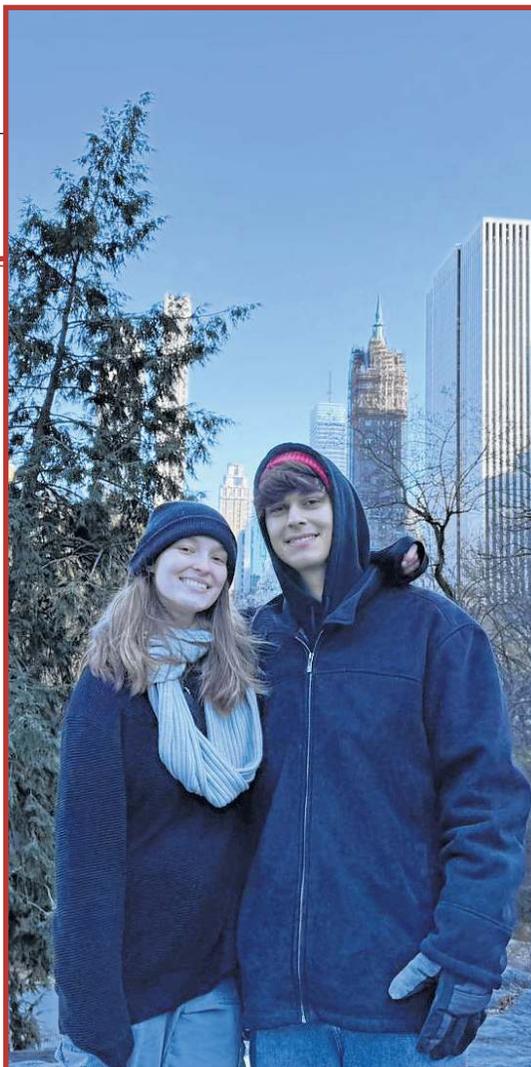
cervical, que enfraquece o colo do útero e não permite que ele fique totalmente fechado durante a gestação, o que a deixou com medo de passar pela prematuridade mais uma vez. “Mas, graças a Deus, acabamos descobrindo que o que tive foi uma infecção, porque o Pedro nasceu a termo e logo pudemos voltar com ele para casa e nos prepararmos para o nosso primeiro Natal aqui.”

A família toda vai para a casa de Fernanda e André, que serão os anfitriões natalinos pela primeira vez. Para não sobrecarregar a mãe de dois que ainda está no puerpério, cada um vai levar um prato e ela vai apenas organizar as brincadeiras. Com a casa decorada e muita emoção, este será o primeiro Natal da nova família reunida.

Desbravando fronteiras

Até 2010, o Natal da família do social media Felipe Macedo, 23 anos, era sempre o mesmo. Todos se reuniam para uma farta ceia natalina, até que a morte da avó paterna tirou um pouco da magia desse momento. Ali, uma nova tradição nasceu. Todo ano, eles viajavam juntos e passavam a data em um estado diferente do Brasil. E assim foi até o ano passado.

Em uma temporada nos Estados Unidos, Felipe passará o primeiro Natal longe da família em 2023. Mas, apesar das saudades de casa, reuniu-se com amigos brasileiros na noite do dia 24, e a celebração seguiu a tradição tupiniquim, com festa e ceia repleta de comidas brasileiras típicas desta época do ano.



Arquivo pessoal

O brasileiro Felipe Macedo passará um Natal tipicamente norte-americano na casa dos pais da namorada, Chloe Reiheld

Há sete meses, Felipe começou a namorar a norte-americana Chloe Reiheld, 21, joalheira, e pela primeira vez passará a data com a família da namorada. Além de ser o primeiro Natal na casa dos sogros, esta será também sua primeira experiência com uma celebração natalina tipicamente norte-americana, no estilo em que vemos em filmes da infância, como *Esqueceram de mim*.

“Estou muito entusiasmado para celebrar meu primeiro Natal em uma casa norte-americana, especialmente pela troca cultural que estou prestes a vivenciar, incluindo as tradições natalinas, a gastronomia típica, a troca de presentes e as decorações características” comenta.

Para ele, o mais diferente é a data, já que, nos Estados Unidos, a comemoração começa apenas na manhã do dia 25. Eles vão curtir o dia com um grande almoço, seguido de uma tarde de troca de presentes e momentos em família, que terminará com um belo jantar.

clube 50% DE DESCONTO*

MOMOS MELHORES DO MUNDO

dos mesmos autores de HERMANOTEU

BRASÍLIA

TEATRO ROYAL TULIP

28 E 29 DE DEZEMBRO

SÁBADO às 20H E DOMINGO às 19H

REALIZAÇÃO: NONSTOP DECA PRODUÇÕES

VENDAS: VENDAS ONLINE SympLá

PATROCÍNIO: CORREIO BRAZILIENSE GOVERNO FEDERAL CAIXA BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

14

comedianmm @reiheldomundo @felipemacedo

Fitness & Nutrição

Descubra estratégias,
simples e eficazes,
para equilibrar diversão,
saúde e objetivos durante
as férias e as festas
de Natal e ano-novo

**Praticar atividade
física e manter
a hidratação é
importante para
reduzir danos**

Reprodução: Freepik

Sem sabotagem no fim de ano!

POR LOANNE GUIMARÃES*

As férias e as festas de fim de ano são sinônimos de descanso e muita comida deliciosa. Confraternização, amigo secreto, happy hour, ceia de natal, réveillon, férias, e junto a elas refeições e bebidas fartas e calóricas. Para quem está focado em se manter na dieta ou busca um equilíbrio, essa época de festividades pode parecer desafiadora e tentadora, mas a boa notícia é que é possível aproveitar de tudo sem necessariamente “enfiar o pé na jaca”, e ainda reduzir danos causados pelo excesso de consumo.

Com algumas estratégias, é possível desfrutar das comidas típicas do Natal, do farto café da manhã do hotel, das bebidas alcoólicas do ano-novo sem comprometer completamente os objetivos de saúde e resultados conquistados ao longo do ano. “Muitas pessoas abandonam os hábitos saudáveis e deixam para voltar depois das festas, ou seguem para um outro extremo: proíbem-se de tudo com medo de engordar”, afirma Jéssica Conde, nutricionista funcional.

Uma alimentação equilibrada ajuda a manter níveis estáveis de glicose e neurotransmissores, como serotonina, promovendo maior equilíbrio emocional. Para a nutricionista e coordenadora

do curso de nutrição da Uniceplac, Danielle Luz, a flexibilidade é a chave para a saúde mental e física. “A rigidez excessiva da dieta pode gerar frustração e um efeito rebote, levando a excessos. É possível saborear pratos típicos das festas de forma consciente, sem culpa e sem sabotagem”.

Coma devagar e aprecie o sabor: isso permite que o cérebro perceba a saciedade a tempo de evitar excessos, como sugere Danielle.

As estratégias podem variar de acordo com os objetivos de cada um, de acordo com a nutricionista. “Para quem está emagrecendo, a prioridade é manter a consciência alimentar. Isso não significa proibição, mas, sim, escolhas. Para quem está ganhando massa muscular, a estratégia é garantir a ingestão adequada de proteínas e não negligenciar as refeições”, finaliza.

Mas, em geral, planeje e faça suas refeições normalmente ao longo do dia, sem se privar ou comer salada o dia inteiro com intenção de compensar. Evite ir com fome para as festas para evitar exageros.

De acordo com o nutricionista Leonardo Lopes, o primeiro passo do dia seria fazer um bom café da manhã, nutritivo, e que te deixe saciado e bem alimentado durante todo o dia. A base indicada é sempre ter uma fonte de proteína, para maior saciedade, acompanhada de um carboidrato e uma porção de frutas, proporcionando fibras para seu corpo. “O pão com ovo, café com leite pela manhã e uma fruta, são exemplos perfeitos para um café balanceado e nutritivo”.

Bebendo com inteligência

Quanto às bebidas alcoólicas, uma boa sugestão é escolher a que você costuma beber menos, em menor quantidade, afirma Leonardo. “Por exemplo, se você bebe uma quantidade de cerveja maior do que de vinho, então escolha tomar vinho nesse dia, e você terá menos calorias ingeridas ao final”. Opte por misturas para drinques alcoólicos com opções zero caloria, como os energéticos, e evite exageros no álcool. Afinal, as bebidas alcoólicas são calóricas e aumentam a fome. Intercale o consumo de álcool com água.

Manter-se ativo é importante!

Não abandonar a atividade física e manter a rotina de treinos normalmente é essencial, desde uma caminhada ou um exercício leve ajuda a ativar o metabolismo e o bem-estar mental. “Investir um pouco mais na atividade física para que seu corpo consiga queimar esse excesso com tranquilidade é uma boa pedida”, completa o nutricionista.

Pode parecer óbvio, mas muitas pessoas se esquecem de se hidratar. Independentemente da época do ano, a ingestão de água é muito importante para a saúde. Se possível, aumente o consumo de água para ajudar o corpo a eliminar toxinas. Além de se manter hidratado, a hidratação é essencial para controlar o apetite e evitar exageros com o álcool. O pedágio obrigatório é consumir 40ml por cada quilo do seu peso. Além da água mineral, a água de coco é uma deliciosa opção.

Luciana Gusmão, mãe de dois filhos e personal trainer, sabe bem que alcançar resultados é fruto de longos períodos de dedicação, por isso, ela destaca a importância de manter-se sem grandes extravagâncias como uma forte motivação. “Faça as melhores escolhas, não abandone a atividade física e, claro, aprecie com moderação as guloseimas das festas”. Ela acredita que manter a disciplina, a constância e o equilíbrio é a chave para o sucesso em qualquer jornada fitness.

A nutricionista funcional Jéssica Conde alerta: é preciso deixar claro que nenhum alimento tem o poder de engordar e emagrecer, principalmente em um período curto de tempo, por isso nada de dietas malucas e restrições severas.

“A dica de ouro é: evite se pesar pós-festas, aproveite com moderação e depois volte para sua rotina normal. O peso da balança não diz de fato sobre a sua composição corporal e ainda pode trazer ansiedade”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Férias e festas de fim de ano trazem momentos de alegria, mas também aumentam riscos para a saúde. Conheça as doenças mais frequentes nesse período e saiba como preveni-las

POR LOANNE GUIMARÃES*

Fim de ano se aproxima e com ele também chegam as férias, as confraternizações e as ceias de Natal e de ano-novo. Calor, praia, piscina, comidas e bebidas vêm à mente logo quando pensamos no recesso. Muitos aproveitaram para viajar, reencontrar e se reunir com familiares e amigos, e participar de diversas celebrações. No entanto, é justamente nesse período que algumas doenças se tornam mais comuns e se afloram, seja por descuido com a própria saúde, seja pelas mudanças climáticas, de hábitos e de rotina.

A primavera e o verão são as estações do ano em que ocorre o maior número de surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Embora as doenças respiratórias sejam mais comuns no inverno, os casos têm aumentado ao longo de todo o ano devido às mudanças climáticas e à frequente transição entre diferentes ambientes em viagens.

Este é o período em que devemos prestar uma atenção redobrada não só à saúde física, mas também à mental. O cansaço acumulado, junto com a pressão social de festas e reuniões de família, além das metas no trabalho, situação financeira e preparativos festivos, pode levar a um misto de emoções e conflitos internos, segundo a psicóloga Thirza Reis. "Para muitas pessoas, pode ser motivo de prazer e alegria, mas para muitas outras, pode ser o estopim para agravar sofrimentos e dores emocionais", completa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Tempo de

DESCONFORTOS GÁSTRICOS

■ Quando os alimentos não têm uma boa manipulação e são mal conservados, aumentam os riscos de quadros de gastroenterites, inflamações no trato gastrointestinal e intoxicações alimentares causados pela proliferação de bactérias e vírus. Segundo Carla Kobayashi, médica infectologista do Hospital Sírio-Libanês, os sintomas para essas doenças, geralmente, são diarreia, vômito, febre e mal-estar. "Essas doenças gastrointestinais são muito frequentes e recorrentes agora no fim do ano e estão relacionadas à infecção de bactérias, principalmente a salmonella, que tem muita relação com essa questão da conservação."

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E VIRAIS

■ A infectologista expõe que, devido aos frequentes encontros, reuniões, festas de trabalho e de família, que acabam formando aglomerações e aumentando o contato entre as pessoas, aumentam os riscos de circulação de vírus e contágios. Resfriados, gripes e covid-19 são doenças transmissíveis que são muito comuns durante esse período. "Cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir, higienizar bem as mãos após qualquer tosse e não compartilhar objetos pessoais, como talheres e copos, ajuda a evitar uma maior circulação desses vírus." Já os sintomas são aqueles conhecidos, como febre, dor de cabeça, dor de garganta, coriza, tosse e dor no corpo.

DOENÇAS DERMATOLÓGICAS

■ Por conta das altas temperaturas durante as férias de verão, as doenças de pele são recorrentes. Queimaduras solares causadas pela alta exposição ao sol, sem proteção adequada, causam vermelhidão, ardência, bolhas e descamação da pele. Em casos mais graves, tem-se a insolação, que ocorre quando o corpo não consegue regular a temperatura corporal, devido ao calor excessivo, causando náuseas, tonturas e desmaios.

■ As micoses, infecção causada por fungos, podem ser causadas por diversos fatores, comuns e rotineiros nas férias: passar muito tempo com um roupa molhada, andar descalço na praia ou na piscina, compartilhamento de itens pessoais e contato direto com feridas de pessoas infectadas. Atente-se às coceiras, à vermelhidão, às feridas, às manchas e aos corrimentos.



tenção



TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS

Segundo a psicóloga Thirza Reis, os transtornos mentais mais frequentes e aflorados no fim de ano são:

■ **Depressão** — Quando há luto de pessoas queridas, comparações entre membros da família, término de relacionamentos ou reflexões sobre o ano, muitos sentem que conquistaram menos do que gostariam ter alcançado ou vivido.

■ **Ansiedade** — A pressão para atender expectativas e cumprir compromissos, além da sobrecarga financeira com presentes, viagens, confraternizações e ceia, pode elevar os sintomas ansiosos.

■ **Síndrome do pânico** — Festas lotadas, ruídos excessivos e interações sociais intensas podem ser gatilhos.

■ “Oferecer uma escuta empática, um colo pode ser o melhor presente que você pode dar a alguém”, afirma a psicóloga.



Palavra do especialista

Por que nesta época do ano há maior incidência dessas doenças?

Alguns fatores contribuem para a prevalência dessas patologias: mudança de hábitos e de rotina e aglomerações, que aumentam a transmissão de doenças respiratórias e de viroses. A exposição ao clima quente favorece desidratação, infecções e doenças de pele. Já o uso excessivo de álcool impacta na saúde mental e metabólica.

Quais são as principais medidas preventivas que você recomenda para evitar essas doenças?

Consumir alimentos bem cozidos e armazenados corretamente; evitar exageros e excessos com comidas e bebidas alcoólicas; ingerir bastante água; lavar as mãos frequentemente; evitar aglomerações para reduzir o risco de infecções respiratórias, caso tenha problemas pulmonares; e manter uma rotina saudável mesmo durante as férias.

Há alguma orientação específica sobre vacinas ou cuidados antes das férias e festas de fim de ano?

Atualizar o calendário vacinal, especialmente de idosos, crianças e imunossuprimidos, e estar preparado para viagens e eventos. Leve medicação habitual e de emergência (analgésicos, antitérmicos, anti-alérgicos), conheça o serviço de saúde disponível no destino, tenha cuidado com doenças tropicais e faça o uso de repelentes e roupas adequadas em áreas com dengue, chikungunya e malária.

Vinícius Carlesso é médico especialista em clínica médica e cardiologia

Decorações natalinas fazem parte de um dezembro mais bonito. E no dia 24, nada como celebrar a data em uma belíssima mesa posta, pensada para a hora da ceia

SÍMBOLO DE AFETO E ACOLHIMENTO!

POR EDUARDO FERNANDES

Estar ao lado de amigos e familiares no Natal é quase que um momento sagrado. Afinal, são 365 dias esperando para celebrar e inaugurar memórias. Um dos grandes símbolos desta época, talvez, seja a tradicional mesa posta. Todos os pratos, alguns preparados por cada um dos parentes, e os detalhes que compõem a beleza desse cenário, de fato, é uma das partes mais importantes deste fim de ano.

A mesa posta é um gesto de acolhimento e afeto. Para o arquiteto Diego Aquino, ela cria um ambiente especial, refletindo cuidado e celebração. “Esse símbolo transforma a ceia em um momento inesquecível para a família e os amigos”, destaca. E, para garantir que o móvel esteja devidamente organizado, o especialista acredita que itens como toalha, sousplats ou jogo americano não podem faltar.

Tudo, claro, também está correlacionado com a maneira como o indivíduo deve colocar cada item no lugar. Isso, sem sombra de dúvidas, engrandece ainda mais a beleza do ambiente. Pôr em ordem os talheres, os copos e os guardanapos é fundamental para o objetivo final da mesa posta.

Para quem gosta de receber muitos convidados, saiba que o valor dessa decoração é extremamente necessário para o período natalino. “A mesa une estética, funcionalidade e, claro, a personalidade dos moradores, tornando o ambiente o mais agradável e memorável para todos os que estão reunidos”, acrescenta Diego.



Pôr em ordem talheres, copos e guardanapos é fundamental para o objetivo final da mesa posta



Atenção aos detalhes

A mesa posta, além de ser bonita, ajuda a valorizar a conexão entre as pessoas, tornando a refeição mais gostosa e cheia de significado. De acordo com a designer de interiores Aline Silva, é uma maneira de dizer aos entes queridos como eles são especiais. Nesse processo, as cores são fundamentais para garantir um belo visual àqueles que estarão presentes na hora da ceia.

“As cores primordiais para uma mesa posta de Natal são o vermelho, o verde, o dourado e o branco. O vermelho é a cor que traz energia e lembra a roupa do Papai Noel, enquanto o verde remete às árvores e à esperança. O dourado sempre aparece para dar aquele toque de sofisticação e prosperidade, e o branco traz paz e pureza, além de lembrar a neve, mesmo que estejamos no calor tropical”, detalha a especialista.

Caso queira outras opções, buscando variar um pouco, dá para apostar em combinações como prata, para um visual moderno; azul com dourado, para um clima invernal; ou até tons terrosos e verdes, que criam um Natal mais rústico. “Outra ideia é usar rosé gold com branco, que deixa a mesa super sofisticada”, completa.

E se as decorações natalinas costumam seguir o mesmo padrão, na mesa posta, essa realidade não é muito diferente. Entretanto, há alternativas para fugir disso. Se o objetivo é deixar tudo mais moderno, comece trocando o vermelho e o verde por cores diferentes, como preto e dourado, branco e prata, ou até tons pastéis, tipo rosé e verde-menta. Segundo a designer de interiores, escolher pratos com formatos diferentes, como quadrados ou ovais, e um design mais simples e elegante, auxilia nessa busca.

Nos sousplats, aposte em materiais como acrílico, cimento queimado ou madeira clara para dar aquele toque atual. “Os guardanapos podem ter estampas geométricas ou uma dobra criativa, sem precisar de porta-guardanapo clássico. No centro da mesa, nada de arranjos grandes. Prefira algo mais minimalista, como galhos secos pintados, velas flutuantes ou vasos pequenos com flores discretas. Troque as velas tradicionais por luzes de LED ou lanternas com design moderno”, complementa.

Para dar um toque sofisticado, Aline recomenda o uso de talheres ou detalhes metálicos em cobre, prata fosca ou preto. E, se quiser inovar de vez, escolha uma temática diferente, como um estilo escandinavo, tropical ou até industrial. O importante, na visão da profissional, é criar uma mesa única, cheia de personalidade e que ainda mantenha o clima natalino.



Elementos natalinos bem colocados agregam bastante à mesa posta



As cores primordiais são o vermelho, o verde, o dourado e o branco



Outra ideia é usar rosé gold com branco, que deixa a decoração sofisticada

Itens especiais

1 Toalha ou jogo americano: em vermelho, verde, dourado ou branco.

2 Louças: pratos brancos ou com detalhes natalinos e sousplats.

3 Talheres e taças: elegantes e alinhados com o tema.

4 Guardanapos: De tecido com porta-guardanapos temáticos.

5 Centro de mesa: arranjos com flores, velas, pinhas ou enfeites.

6 Toque especial: mimos personalizados, como plaquinhas ou lembrancinhas.

Estilos diferentes

1 Neutras e sofisticadas: branco, preto, cinza e dourado para um visual minimalista e elegante.

2 Metálicas modernas: dourado, cobre e prata dão ar contemporâneo e sofisticado.

3 Tons pastéis: rosé, verde-menta e azul-claro para dar um ar delicado e moderno.

4 Terrosos e naturais: bege, terracota e verde-oliva para estilo rústico-chique ou escandinavo.

5 Monocromático: varie tons de uma única cor, como azul ou verde, para um efeito moderno e harmonioso

Fonte: Aline Silva, designer de interiores na InteriorAS Design

Bichos

Ceia de amor e atenção!

Quem tem pet adora incluir o bicho na festa natalina. Por isso, é importante saber quais os alimentos eles podem ou não comer, sobretudo para que não corram riscos



POR EDUARDO FERNANDES

O Natal é o momento em que famílias se reúnem para celebrar a vida e, claro, degustar os tão populares e queridos pratos da ceia. Em tantos núcleos familiares, é natural encontrar vários pets presentes. Por isso, é importante estar atento ao que os bichinhos podem ou não comer, caso queira incluí-los na hora do jantar.

Preparar uma refeição especial é de suma importância. De acordo com a professora de medicina veterinária do Ceub Fabiana Volkweis, é fundamental lembrar que os cães não podem consumir os mesmos alimentos preparados para os humanos. Desse modo, opte por carnes magras, como peito de frango ou carne moída, sempre sem tempero, alho, cebola ou outros condimentos.

“Idealmente, utilize alimentos aos quais seu cão já está acostumado, para evitar distúrbios digestivos. Há também alternativas como panetones e biscoitos específicos para cachorros, disponíveis em lojas especializadas, que podem tornar a ceia canina mais divertida e segura”, recomenda a especialista. Segundo Fabiana, a ceia de Natal traz diversos alimentos que podem colocar em risco a saúde dos cães. Comidas temperadas com cebola, por exemplo, podem causar anemias graves.

A polêmica uva-passa, presente em muitas receitas, é altamente perigosa, podendo levar a vômitos, diarreia e até mesmo a lesões renais. “Bolos e biscoitos que contêm xilitol são extremamente tóxicos, causando vômitos, tremores, ataxia e hemorragias no trato gastrointestinal. Chocolates, outro item comum em festas, também são grandes vilões e podem estragar sua celebração. Por isso, fique atento ao que é oferecido ao pet e oriente seus convidados a não dar alimentos aos cães sem sua autorização”, orienta a veterinária.

Gesto de amor

Na família de Bryan Moreira, 22 anos, incluir a cadelinha Nala Maria na ceia de Natal é sempre uma escolha óbvia, sobretudo por ela ser querida e amada por todos. Durante a hora do jantar, o jovem afirma que os familiares sempre a servem com comidas especiais, pensados para que ela não corra nenhum risco de sofrer com intoxicação alimentar. “Servimos o chester por se tratar de um tipo de carne específico que não faz mal para ela. Outra opção é oferecida por minha avó, que acaba preparando um pouquinho de carne e misturando em sua ração”, acrescenta.

Entretanto, por Nala ser extremamente sapeca, é necessário ficar de olho para que ela não acabe comendo mais do que devia ou pegando



Petisco Natural True Meats Filé de Frango para Cães da Petlove (R\$ 21,17)



Biscoito Pedigree Biscrok Para Cães Adultos Multi 1Kg (R\$ 29,90)



Ração Úmida Natural Pet Delícia Panelinha de Carne para Cães 320g (R\$ 19,49)



Panettone Joy para Cães Flocos de Carne 80g, da Cobasi (R\$ 6,49)

os restos de alimento de alguém. De acordo com Bryan, existem, ainda, algumas restrições que a pet deve seguir. Em hipótese alguma damos alimentos que contêm lactose ou que possam ser tóxico, como as sobremesas, sendo elas o mousse, bolos e até mesmo panetone.

Somente em momentos bem precisos, os familiares a servem, no máximo, com um iogurte natural. “Não costumo dar alimentos diferentes para ela. Por se tratar de uma data comemorativa e por ela não ter muito costume, sempre vou servindo aos poucos para que Nala não tenha nenhum tipo de reação ou venha a passar mal”, finaliza.

Recomendações

De acordo com a veterinária Gabriela Diniz, a melhor forma de introduzir e saber quais novos alimentos podem ser inseridos na dieta do seu pet é consultar um médico veterinário nutrólogo. “Esse profissional poderá recomendar os alimentos adequados para seu cão, as quantidades corretas e elaborar uma dieta equilibrada, sem comprometer a saúde do animal”, explica.

Em casos de intoxicação alimentar, os principais sintomas são: vômito, apatia, tremores, diarreia, dor abdominal e, em alguns casos, convulsão. Nesses quadros, é importante que não medique o animal por conta própria, identifique o alimento ingerido e leve-o imediatamente a uma clínica mais próxima, conforme recomenda Gabriela.

Para identificar alergia alimentar, a especialista ressalta que o animal pode ser submetido a testes alérgicos ou dieta de eliminação. “A alergia alimentar é uma resposta imunológica a um alérgeno. Animais com essa condição podem desenvolver problemas gastrointestinais e dermatológicos, como coceira, queda de pelos, lambadura excessiva e otite recorrente”, destaca.

Algumas frutas, legumes, proteínas e até mesmo iogurte natural podem fazer parte da alimentação do pet, mesmo que sua principal alimentação seja comercial, desde que não haja exageros e que o animal tolere bem. O importante, claro, é que o bichinho se consulte antes de introduzir qualquer alimento na sua rotina.

DICAS DE LUGARES QUE VENDEM CEIA PARA PETS

- Pet's Kitchen
- Padaria Pet Águas Claras
- Comida de pet
- Spitz Pet Shop

POR ANA DUBEUX
ENVIADA ESPECIAL

Aventura e perfeição parecem ser duas palavras que não combinam. Uma convida você a se jogar; a outra a reparar nos mínimos detalhes. Fui convidada, com um grupo de 30 jornalistas de todo o mundo, para conhecer o lugar onde esses dois atributos são íntimos: um cruzeiro Disney. Mais precisamente, o Disney Treasure, o sexto e mais novo navio da frota Disney Cruise Line, inaugurado oficialmente ontem (21).

Tudo milimetricamente pensado para levar você a uma imersão no universo das histórias da Disney — desta vez, as mais aventureiras —, mas com conforto, segurança e luxo. E isso é perceptível a cada momento. Da equipe de camareiros, capaz de preparar esculturas com toalhas de banho na sua cabine, às experiências nos restaurantes temáticos e shows ao vivo. Quatro mil almas no navio, todas anunciadas pelo nome na entrada. Queria ser uma mosquinha para estar no treinamento dessa equipe — quase um tripulante para cada dois hóspedes treinados desde outubro para proporcionar uma estadia perfeita.

O Treasure oferecerá roteiros de sete dias, com destino ao Caribe ou às Bahamas, com intensa programação a bordo e passeios nas praias. É para quem gosta de esportes, de dançar, de comer, mas, sobretudo, para quem nutre um amor profundo pela Disney.

“O mais especial de embarcar em um cruzeiro Disney é se aproximar das histórias de forma diferente de como ocorre em qualquer parque temático. Tudo é personalizado. Você entra, os funcionários perguntam seu nome e os mesmos vão te acompanhar em toda a sua estadia. Não lembrar do que você gosta de beber e ter outros cuidados específicos”, explica a brasileira Chintia Douglas, uma das mais importantes executivas da Disney, que é responsável por levar o Mickey para toda a América Latina. Além dela, outros cinco executivos estavam a bordo para uma entrevista coletiva com os jornalistas.

Segundo Cinthia, o navio proporciona uma experiência mais íntima com as histórias. Íntima, neste caso, é próxima e intensa. Por onde olha, por onde passa, em cada canto, cabine, restaurante, bar, corredor, é possível se deparar com personagens, performances e filmes exibidos em telões. O navio explora os mundos incríveis da Disney, Pixar, Star Wars e Marvel. Uma festa para os olhos — mesmo para jornalistas habituados a viagens, para influenciadores e para acompanhantes convidados,



Três dias a bordo com

heróis

Novo navio da frota Disney, inaugurado oficialmente ontem, possibilita uma imersão no universo das histórias e dos personagens, e traz espetáculos inéditos

como minha neta Liz, de 7 anos, que ensaiou seu primeiro POV para a família.

Como todos os navios, Disney Treasure tem um personagem de assinatura: o átrio do navio exibe uma estátua de bronze do Aladdin, da Princesa Jasmine e do Tapete Mágico. O tema aventura, diferentemente de tudo que a Disney Cruise Line já fez antes, foi inspirado pelo amor de Walt Disney pela descoberta. A aventura vai abrir caminho para experiências dinâmicas que envolvem os hóspedes em algumas das histórias mais lendárias da Disney.

O Treasure traz uma imersão especial nos universos de Marvel e de Moana, que acaba de estreiar nos cinemas com *Moana 2*. A peça da personagem, ao melhor estilo Broadway, é, inclusive, inédita. *Disney The Tale of Moana* traz a jornada aventureira da Moana, inspirada no filme, adaptado ao palco pela primeira vez. O show

conta com fantoches de grandes proporções, incluindo um enorme fantoche de Te K que se transforma em Te Fiti. O show apresenta *Warrior Face*, uma canção em que Maui ensina Moana a enfrentar seus medos. Ao todo, nosso grupo assistiu a três shows, cada um em uma noite. *A Bela e a Fera* completa o trio de atrações especiais.

Jantares temáticos

Os restaurantes são um capítulo à parte. São três, temáticos, que funcionam em sistema rotativo, ou seja, a cada noite o hóspede conhece um diferente, acompanhados pela mesma equipe de serviço, com diversas opções de menus e serviço personalizado.

Um deles, que remete a 1923, ano de início da Disney, é bastante sofisticado. A decoração convida a uma linha do tempo da história da companhia, com uma coleção nostálgica de



Novo Navio traz imersão em histórias de desenhos e espetáculos especiais, como o de Moana, adaptado ao palco pela primeira vez



e princesas

obras de arte temáticas de aventura de filmes de animação modernos e clássicos, incluindo *Encanto*, *Procurando Nemo* e *Aladdin*. O menu oferece culinária da Califórnia, destacando a mistura de influências asiáticas, europeias e sul-americanas da região.

A Plaza de Coco, inspirada no filme *Viva: a vida é uma festa*, da Pixar, é a primeira experiência de jantar teatral "Coco" da Disney. Tem um teatro em formato de arena com apresentações ao vivo de personagens e músicos e um menu inspirado na culinária mexicana.

Outro restaurante é o Worlds of Marvel, a experiência gastronômica temática da Marvel, que apresenta uma variedade diversificada de pratos de diferentes partes do mundo. O menu inovador faz referência a locais como Wakanda, lar do Pantera Negra, a nação da Europa Oriental de Sokovia, lar do Mercúrio e da Feiticeira Escarlate, e Nova York, a base dos Vingadores.

O navio conta com muitas atrações dirigidas a crianças, pré-adolescentes, adolescentes e adultos. A AquaMouse é uma divertida montanha-russa aquática para toda a família que se estende pelos decks superiores do navio. O Grand Hall se transforma em um teatro dinâmico por meio da magia de efeitos especiais embutidos. Há um clube para crianças e restaurantes exclusivos para adultos.

Em itinerários selecionados, há uma noite repleta de diversão durante a celebração Piratas no Caribe. Um show interativo com Jack Sparrow, que culmina em um espetáculo de fogos de artifício coreografado com a trilha sonora dos filmes. À medida que a noite avança, ocorre uma festa no convés, com música e efeitos especiais. Há também a queima de fogos em alto-mar.

*** A jornalista viajou a convite da Disney Cruise Line**

PERFIL DO TREASURE

- **Local de construção:** Estaleiro Meyer Werft, em Papenburg, Alemanha
- **Viagem inaugural:** 21 de dezembro de 2024
- **Itinerários:** temporada de sete noites pelo Caribe Oriental e cruzeiros de sete noites pelo Caribe Ocidental, partindo de Port Canaveral.
- **Comprimento:** 1.119 pés
- **Largura:** 128 pés
- **Altura:** 221 pés
- **Peso:** aproximadamente 144.000 toneladas
- **Capacidade total:** 4.000 passageiros
- **Número de tripulantes:** 1.555
- **Número de decks:** 15
- **Número de cabines:** 1.256

TV+

Sucesso da Max,
Duna: profecia mostra
um outro lado do
universo dos filmes
que fizeram sucesso
no cinema recente

Emma Canning
interpretando Tula

A PERSPECTIVA FEMININA

POR PEDRO IBARRA

Duna é uma das franquias mais populares dos últimos tempos no cinema. Somados, os dois filmes lançados até o momento passaram de US\$ 1 bilhão arrecadados em todo o mundo com bilheteria. A história principal é muito focada na perspectiva masculina sobre os fatos. No entanto, um

grupo de mulheres é crucial para fazer essa ficção científica rodar: as Bene Gesserit. Pensando nisso, a Max lançou *Duna: profecia*, série que conta a origem desse grupo fundamental para o complexo universo criado pelo escritor Frank Hebert e, agora, adaptado para o audiovisual. Com cinco já disponíveis, novos episódios são disponibilizados todo domingo.

O seriado é a primeira produção da saga

para as telinhas. Nele, o público acompanha Valya Harkonnen na empreitada para transformar as Bene Gesserit em um grupo hegemônico no poder, mas que está sempre manipulando o reinado interestelar por debaixo dos panos. A narrativa se passa 10.480 anos antes dos fatos dos filmes e explica a origem de comportamentos e das famílias dos longos.

A trajetória de Valya Harkonnen começa no passado, com a família, e, após tragédias, ganha nuances da busca incessante por poder e envolve

Fotos: Max/Divulgação

a irmã Tula. A protagonista é interpretada pela indicada ao Oscar Emily Watson e por Jessica Barden na fase mais nova. Enquanto a irmã está por conta de Olivia Williams na fase mais velha e Emma Canning na juventude. As duas são peças cruciais para o desenvolvimento dos fatos e, consequentemente, para o futuro do universo que desemboca na jornada cinematográfica de Paul Atreides, vivido por Timothée Chalamet.

“Trabalhar dentro do universo de Duna foi incrível”, conta Emma Canning ao **Correio**. A atriz entende que essa é uma das sagas mais interessantes da atualidade por conta de um grande texto e um casting bem executado. “Foi muito bom trabalhar com um roteiro tão bem escrito, além dos grandes atores e criadores. Todo mundo era muito apaixonado pela história que estávamos contando”, pontua a atriz. “Cada cena era pensada no detalhe. Eram microdetalhes que faziam todo o sentido para o universo. Foi maravilhoso”, exalta.

Jessica Barden entende que não era fácil trabalhar com essa história. “Entendo que recebemos um desafio. É um trabalho em que sinto a expectativa de uma audiência que está louca para consumir o que você criou”, afirma a atriz, que realmente crê que o resultado que está sendo apresentado nas telas é satisfatório. “O público vai poder mergulhar mais nesse mundo com todo o trabalho que estamos fazendo”, acrescenta.

Ambas as atrizes têm um trabalho difícil. As duas atuam nos flashbacks da história e precisam construir o alicerce para as colegas darem profundidade a essas personagens. Apesar de pouco tempo, as duas tiveram contato com suas versões mais maduras e puderam assistir às cenas antes para moldar os traços das personagens. “Isso ajudou muito. Deu para eu entender o formato de Tula antes mesmo de eu trabalhar, conseguir achar meu tom”, destaca Canning. “Foi muito importante. Principalmente para conhecer a Emily Watson, eu sou fã dela antes de dividir a personagem”, brinca Barden.

Pressão do início

Barden e Canning são responsáveis por protagonizar as histórias mais antigas adaptadas do universo de *Duna*. Para um não leitor, elas são o início do universo de Frank Herbert e carregam toda honra e toda a responsabilidade de dar esse pontapé inicial à franquia. Porém, o fato não assusta a princípio. “Eu não sinto mais a pressão, eu aproveito que as pessoas estão animadas para ver o que estamos fazendo”, diz Jessica. “É uma história que significa muito para as pessoas, e eu sinto muita gratidão de fazer parte de algo que as pessoas já estão engajadas”, complementa.



Jessica Barden no papel de Valya

Canning está do outro lado da moeda. “Eu não tinha pensado nisso! Essa é a época mais antiga do universo de Duna que está sendo adaptada. Que loucura! Me sinto honrada”, comemora a artista. “Eu entendo a natureza de todo esse amor por Duna. Eu sou leitora, assisto a algumas adaptações de livros que amo e saio desapontada. Então, entendo a pressão para dar certo. Eu não consegui pensar muito sobre como essa adaptação”, reflete. Porém, a ideia também é se ver livre das amarras da pressão. “Eu tento não pensar muito para não começar a julgar demais”, explica.

O que é uma Bene Gesserit?

As Bene Gesserit são como as bruxas do universo de Duna. As personagens estão alinhadas às grandes famílias do universo com o papel principalmente relacionado a premonições para o futuro. Entretanto, por debaixo dos panos, elas estão conectadas para evitar que o futuro do

universo termine em caos, uma profecia antiga que dita o início do seriado.

Por terem esse papel ambíguo, de uma figura feita para não aparecer, mas detentoras de um poder inimaginável, as Bene Gesserit são um prato cheio para a narrativa. “A série levanta o véu e mostra algo muito expansivo que está debaixo. Uma nova perspectiva e um novo insight sobre um universo que a gente conhece e está investindo”, diz Canning. “Ver tudo de outro ângulo é muito empolgante”, completa.

A atriz leva os conhecimentos de família para entender a importância das personagens retratadas na história. “Tem uma coisa que meu pai fala para mim desde que eu sou muito pequena: ‘As pessoas mais interessantes costumam não estar no meio da festa, mas, sim, acompanhando as paredes da sala’”, conta a artista. “Nós todos conseguimos nos relacionar com o sentimento de estar de fora, de observar um grupo principal e de não ser o centro da história ou evento”, analisa. “Não podemos deixar de enxergar nada, há muita vida em um piscar de olhos”, conclui.

Um dos programas mais icônicos da televisão paga, *Luau MTV* reestreia após um hiato de 12 anos com parceria inédita entre Marcelo Falcão, ex-Rappa, e o rapper L7nnon

MTV/Divulgação



Marcelo Falcão e L7nnon estrelam a volta do *Luau MTV*

O som do verão

POR ISABELA BERROGAIN
ENVIADA ESPECIAL

Rio de Janeiro — Durante as décadas de 1990 e 2000, o *Luau MTV*, um dos programas mais icônicos da emissora paga, era responsável por marcar o início do verão dos brasileiros. Com a chegada da estação mais ensolarada do ano, alguns dos principais nomes da música nacional, como Ivete Sangalo, Cássia Eller e Nando Reis, realizavam apresentações acústicas à beira-mar para um público seletivo, eternizadas em formato de som e vídeo e exibidas no canal popular entre o público jovem. Após um hiato de 12 anos, a atração, agora intitulada *Corona Luau MTV*, reestreia com uma parceria inédita entre Marcelo Falcão, ex-Rappa, e o rapper L7nnon.

Sob o comando da atriz Bella Campos, a atração carrega também os antigos apresentadores que fizeram parte de sua história —

Sarah Oliveira, ex-VJ da MTV, é responsável pelas entrevistas de bastidores com os artistas musicais. “Eu amava apresentar o *Luau*. E todo mundo estava esperando por isso, não só a gente. Quando foi anunciado, as pessoas tiveram uma recepção muito calorosa. É um programa que desperta nas pessoas uma forte memória afetiva”, declarou Sarah no evento de estreia.

A nova edição da produção, inclusive, marcou o reencontro entre a apresentadora e Marcelo Falcão — em 2004, foi ela quem comandou o show do Rappa no *Luau MTV*. “Quando eu cheguei ao local da gravação, todo mundo falou que o Falcão estava me esperando”, lembrou Sarah. “Assim que eu o encontrei, ele falou: ‘Agora, sim, o *Luau* está acontecendo’. Foi muito bonito”, emocionou-se. O programa foi gravado em Preá, no Ceará, em outubro deste ano.

Sabrina Parlatore, ex-VJ da MTV, também participou do evento de relançamento do programa. “Essa volta do *Luau* me faz reviver uma época de ouro na minha vida, que foi minha

trajetória na MTV Brasil”, contou a apresentadora. “Eu sempre digo que ele foi o programa que eu mais gostei de apresentar na vida, ele era meu queridinho”, revelou Sabrina. Ela comandou a atração entre 1996 e 2000.

“O *Luau* precisava voltar. Vira e mexe eu encontro bandas que participaram do programa comigo lá atrás e que dizem: ‘A gente precisava fazer de novo’. Então é muito legal, porque, além de a gente poder reviver uma galera que fez parte desse projeto há muito tempo, podemos ver agora novos artistas”, contou. Para a ex-VJ, a união entre Falcão e L7nnon representa a junção das duas gerações de *Luau MTV*.

O retorno do programa, segundo Sabrina, simboliza também a volta da música para o canal pago. “O DNA da MTV é a música, e a música mexe com a alma das pessoas. É um projeto que reúne música e praia, coisas que todo jovem gosta e se identifica. É um projeto muito bonito, em que você vê um artista tocando de forma acústica na beira do mar. Todo mundo sonha com isso — reunir amigos e cantar no litoral”, disse. “Ele representa o jovem, a liberdade. É demais”, finalizou.

*A repórter viajou a convite da Corona



- O universo Marvel agita a Disney Plus, a partir de hoje, com a terceira temporada de *Whats if...?*
- Amanhã, o Globoplay traz ao catálogo a novela *Carinhoso* (1973), em versão Fragmentos
- O filme *Jesus Revolution* é a estreia de quarta, 25 de dezembro, na Prime Video
- A segunda temporada de *Round 6* chega à Netflix na quinta-feira

Liga

No último domingo, a Globo exibiu mais uma edição do seu tradicional *Melhores do ano*. A festa de confraternização da firma, como os críticos costumam chamar, elegeu seus destaques sem nenhuma grande surpresa, mas o ponto de 2024, que merece aplausos, foi o fato de a cerimônia voltar a ser exibida ao vivo, evitando os spoilers.

Desliga

Um dos poucos grandes nomes do elenco de *Mania de você*, e com uma participação subaproveitada desde o início da trama, a atriz Ana Beatriz Nogueira se despede de sua Moema para tratar problemas de saúde. A veterana passou por um câncer recentemente. A coluna torce pela sua pronta recuperação e que ela retorne, em breve, em outra produção.

Partos, vampiros e um assassinato na noite de Natal

Fotos: Memória Globo



Clara (Claudia Abreu) em *Barriga de aluguel*



Claudia Ohana e Ney Latorraca em *Vamp*



Beatriz Segall foi Odete Roitman em *Vale tudo*

A ceia de Natal é um momento mágico nas novelas brasileiras. Desde a década de 1970, essa tradição se consolidou como um dos enredos mais aguardados do ano. Nesta data especial, as cenas são recheadas de emoção com o espírito natalino reunindo as famílias dos personagens em torno da ceia e da distribuição de presentes. Em algumas produções, porém, os capítulos exibidos entre 24 e 25 de dezembro também trazem surpresas, reviravoltas inesperadas e até mesmo terror.

Na faixa das seis da tarde, em *História de amor* (1995), o autor, Manoel Carlos, reservou um bonito acontecimento, quando o atleta Assunção (Nuno Leal Maia), que após um acidente ficou preso a uma cadeira de rodas, sai de casa para participar da ceia de Helena (Regina Duarte). Porém, a noite natalina ganha um clima de tensão quando Joyce (Carla Marins) entra em trabalho de parto ao levar um tombo. Cinco anos antes, em *Barriga de aluguel*, a véspera e o Natal de 1990 foi marcada por Clara (Cláudia Abreu) também na maternidade, dando à luz o filho gerado a partir do material genético de Ana (Cássia Kis). Um momento muito aguardado pelos telespectadores do inovador folhetim de Gloria Perez.

Já em *Vamp*, novela das sete no ar em 1991, a magia natalina deu lugar ao terror. A população de Armação dos Anjos até curtiu o clima, mas estava assombrada diante da queda de um meteoro que ameaçava dizimar a população, para alegria dos vampiros liderados pelo conde Vlad Polanski (Ney Latorraca). A partir dessa data, a novela de Antônio Calmon se torna um verdadeiro filme de terror, com o início de uma batalha sombria entre o bem e o mal.

Nenhum Natal, porém, foi tão sombrio quanto o da clássica *Vale tudo*. Na reta final, a novela das oito de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères reservou, para a noite de 24 de dezembro de 1988, o assassinato de Odete Roitman (Beatriz Segall). A pergunta sobre quem matou a grande vilã roubou não somente a cena de Papai Noel como se prolongou até o início do outro ano.

Esses e outros capítulos exibidos no Natal estão disponíveis no Globoplay.



É tempo de agradecer

Chega dezembro e começa o ciclo de festas e confraternizações que (re)aproxima — ou afasta de vez — velhos amigos e parentes próximos ou distantes. Não é exagero dizer que muitos desses (re)encontros só acontecem mesmo uma vez por ano. E neste período. Talvez, impulsionados pela mensagem de amor trazida por Jesus Cristo ou pelas fortes campanhas publicitárias do comércio nos meios de comunicação.

Despretensiosamente, pergunto à minha companheira de mais de três décadas qual assunto a inspiraria, por esses dias, caso lhe fosse dada a oportunidade de escrever uma mensagem de fim de ano. Em geral — me responde ela, sem titubear —, as pessoas concluem o ciclo de 365 dias, a que se convencionou chamar de ano (período de 12 meses contados de 1º de janeiro a 31 de dezembro, ensina o Google), fazendo balanços daquilo que não realizaram.

À lista de promessas menos cumpridas não podem faltar aquela visita ao nutricionista para iniciar a sempre adiada dieta para perder peso; o início de uma jornada de prática de exercícios para melhorar a saúde e a forma física; a viagem dos sonhos ao exterior ou a uma praia do Nordeste; fazer uma redução financeira, para escapar do consignado ou da ciranda do cartão de crédito.

Mais raro é encontrar pessoas que olham no retrovisor do tempo e enxergam coisas boas que fizeram.

Claro que as primeiras lembranças que lhes vêm são conquistas



materiais: a troca de carro por um modelo mais novo; a compra de um imóvel próprio; a substituição da velha geladeira,

que há séculos derramava água do congelador, por uma novinha em folha financiada no carnê da Casas Bahia.

Há ainda quem, em sua retrospectiva mental, poderá se orgulhar de ter ajudado ao próximo, na angústia de uma doença, com uma visita, um telefonema de apoio, uma mensagem de incentivo ou uma oração sincera. Tudo isso não tem preço, mas gera no beneficiado uma impagável dívida de gratidão. Infelizmente, no mundo de hoje, poucos têm esse crédito junto ao Divino. Afinal, as coisas mundanas são mais urgentes e inadiáveis.

Por último e mais importante — enumera minha companheira —, ela aproveitaria a oportunidade de escrever uma mensagem para agradecer por tudo que lhe foi concedido: a saúde, a cura de uma doença (própria ou de alguém de quem se gosta), o progresso moral e profissional dos filhos, a chegada do primeiro neto, a conquista de novos amigos.

E, assim, vamos nos aproximando do Natal e do ano-novo. Que em meio à comilança da ceia natalina não nos esqueçamos que, no dia 25, o mais importante é exaltar o aniversariante; e na virada de 31 de dezembro para 1º de janeiro, de renovar nossos propósitos. Não só aqueles repetitivos e raramente cumpridos. Mas, também, na perspectiva de que o Sagrado é mais edificante do que o profano; que o carinho e a solidariedade estejam sempre acima do dinheiro.

A vida é muito breve para se perder tempo com o que não nos eleva. Que venha 2025!

Meu agradecimento especial a Tatiana pelo roteiro destas mal traçadas.

* **Orlando Pontes é jornalista**

Compreendendo as hostilidades

Data estelar: Lua Vazia das 10h26 até 16h09.

Na eventualidade de que tenhas hoje compromissos familiares na hora do almoço, se quiseres que tudo corra bem, sem grandes atritos, então te prepara para fingir demência diante de quaisquer ofensas que te sejam endereçadas, porque mais vale, hoje, passar por cima dos ataques do que dar uma carteirada e colocar a pessoa em seu devido lugar. Procura ser uma presença conciliadora, mas tampouco te esforces demais para abafar as hostilidades gratuitas que as pessoas distribuem, porque não seria sábio te tornar alvo preferencial delas. Procura ser uma presença compreensiva, está todo mundo desesperado e com medo, mas como, ao mesmo tempo, essas condições provocam vergonha, as pessoas mascaram com hostilidades, querendo passar por fortes quando, na verdade, se sentem a raspa do tacho.

Áries 21/3 a 20/4



De alguma maneira, sua alma precisará classificar as pessoas com que se relaciona pelo grau de importância, e fazer isso com total clareza e pureza de intenção, buscando organizar o tempo que dedica a elas. É por aí.

Touro 21/4 a 20/5



É possível fazer muita coisa, o futuro conversa com sua alma e lhe diz coisas muito bonitas através de imagens e pressentimentos. Procure não estacionar em ressentimentos que não é necessário sustentar mais.

Gêmeos 21/5 a 20/6



A curiosidade enriquece o intelecto, mas também engana, porque fica seduzida com assuntos aleatórios que não enriquecem coisa nenhuma, apenas hipnotizam com seu encanto. Assuma o domínio de sua mente, isso sim.

Câncer 21/6 a 21/7



Em termos de relacionamento, uma coisa é certa, é melhor evitar dar por garantidas as pessoas com que nos relacionamos, porque isso significaria negligenciar o cuidado e a atenção de que todo relacionamento precisa.

Leão 22/7 a 22/8



Ainda que lhe pareça pequeno o que a vida lhe oferece agora, trate muito bem os acontecimentos, porque encerram sementes que, bem cuidadas, germinarão e darão frutos muito substanciosos. Tudo começa pequeno, se lembre disso.

Virgem 23/8 a 22/9



Satisfazer desejos é fácil, difícil é a alma ficar satisfeita, em vez de ter de repetir uma e outra vez a mesma dinâmica em busca de satisfação. É importante desejar, porém, mais importante ainda é dominar os desejos.

Libra 23/9 a 22/10



Ao longo dos anos, vão sendo arrastados alguns assuntos que a alma evita tocar, porque não sabe o que fazer. Agora é quando se torna oportuno amarrar essas pontas soltas e tentar se libertar de um passado que não serve mais.

Escorpião 23/10 a 21/11



Agora não é hora de sua alma ficar investigando suspeitas, melhor deixar isso de lado e se dedicar ao cumprimento das formalidades inerentes a esta época do ano, a despeito de sua alma não se sentir disposta.

Sagitário 22/11 a 21/12



Se você simpatizar com alguém, agora é quando se torna propício tecer novos vínculos, porque alguns desses se mostrarão muito úteis num futuro nada distante. Você não sabe quais, isso se mostrará depois.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Por mais que as pessoas atrapalhem um pouco seus planos e movimentos, ainda assim vale a pena estreitar laços com elas, porque com um pouco mais de ânimo e bom humor, as trapalhadas se tornam objeto de risadas.

Aquário 21/1 a 19/2



A discrição é a melhor proteção que você terá contra a fofoca. Por mais que sua alma se sinta disposta a compartilhar intimidades, seria melhor pensar duas vezes antes de o fazer, para evitar a banalização.

Peixes 20/2 a 20/3



Lidar com gente é sempre uma questão delicada, porque nunca se sabe o teor das reações que elas manifestarão ao que você lhes propõe. Porém, melhor não se importar demais com isso, melhor você continuar sendo você.



Do anonimato à fama

A era digital transformou a maneira como construímos narrativas pessoais e coletivas, com a internet atuando como uma força propulsora que pode catapultar indivíduos da obscuridade para o estrelato em questão de horas. Dois exemplos recentes, de naturezas completamente distintas, ilustram como os holofotes inesperados podem transformar vidas: a escritora sul-coreana Han Kang, que atingiu o auge da literatura ao ganhar o Prêmio Nobel, e Jeniffer Castro, uma jovem que viralizou após se recusar a ceder seu assento para uma criança em um transporte público.

Han Kang, antes de sua consagração com o Nobel, já era reconhecida no meio literário, mas com um público bastante restrito. Sua obra, marcada pela profundidade psicológica e temas muitas vezes desconfortáveis, como em *A vegetariana*, a tornou respeitada, mas não universalmente conhecida. O Nobel trouxe mudanças drásticas: sua imagem deixou de ser apenas a de uma escritora, passando a representar a literatura sul-coreana contemporânea no palco global. Com isso, Han enfrentou a pressão de corresponder às expectativas de um público ampliado, muitas vezes desinteressado na complexidade de suas mensagens.

A fama súbita tornou sua vida um misto de peso e privilégio. Enquanto seus livros passaram a alcançar milhões de leitores, Han também teve que lidar com a superficialidade inerente ao olhar massificado, muitas vezes resumida a manchetes e análises rasas de sua obra. Ainda assim, ela conseguiu usar o prêmio como um canal para discutir temas sociais e artísticos



relevantes, aproveitando sua visibilidade para promover vozes emergentes e sub-representadas.

Em um contraste dramático, Jeniffer Castro tornou-se famosa de um dia para o outro sem nunca ter planejado isso. Sua decisão de não ceder seu assento a uma criança foi filmada, postada e viralizou. O vídeo desencadeou debates acalorados sobre direitos individuais, privilégios e a dinâmica em espaços públicos, polarizando opiniões na internet.

Enquanto muitos aplaudiram sua postura, outros a criticaram duramente, acusando-a de grosseria e falta de empatia. Em poucos dias, Jeniffer ganhou mais de um milhão de seguidores nas redes sociais e viu sua vida ser transformada.

Convites para entrevistas, parcerias comerciais e um novo status de “influenciadora” passaram a fazer parte de sua rotina.

No entanto, essa transição também veio com desafios. A fama digital é volátil e, muitas vezes, cruel. E Jeniffer precisou lidar com ataques pessoais, exposição de sua vida privada e uma pressão constante para se posicionar em outras questões polêmicas. O anonimato, que antes a protegia, foi substituído por uma atenção constante que, embora rendesse frutos financeiros e sociais, também exigia resiliência emocional.

Tanto Han Kang quanto Jeniffer Castro exemplificam os diferentes caminhos que levam à fama:

o esforço de uma vida dedicado a uma arte ou causa, e o fenômeno instantâneo, catalisado pelo poder viral da internet. Em ambos os casos, a notoriedade traz benefícios, mas também complexidades que colocam em xeque a identidade e a capacidade de lidar com a atenção.

Na literatura, Han Kang tem o privilégio de controlar sua narrativa, mesmo que em um cenário global. Sua fama é sustentada por uma base sólida de produção artística e intelectual. Jeniffer, por outro lado, é produto de um momento específico, suscetível à efemeridade dos movimentos de internet. Seu desafio será transformar a saída repentina do anonimato em algo perene, construindo uma narrativa própria que vá além do episódio que a tornou conhecida.

Esses casos também refletem o desejo contemporâneo de protagonismo e a rapidez com que construímos e destruimos ícones. Enquanto Han Kang nos lembra do valor da dedicação e do impacto cultural de uma obra bem construída, Jeniffer Castro nos desafia a repensar a lógica de julgamento e valorização na era digital. Afinal, o que significa ser famoso hoje? Como equilibrar a liberdade de expressão com a responsabilidade na construção de narrativas públicas?

Ambos os exemplos nos mostram que, na sociedade da exposição, a fama não é apenas um prêmio: é um território complexo, onde os holofotes podem tanto iluminar quanto cegar. E, em última instância, talvez o verdadeiro desafio não seja alcançar a fama, mas sobreviver a ela.



Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui

61 99169 4944

Apoio
**CORREIO
BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR





@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

Natal: Um Momento para Celebrar a Magia da Conexão

O Natal é mais do que uma data no calendário, é um convite para pausar, refletir e celebrar os laços que nos unem. É a época de encher nossos corações de gratidão e de espalhar amor, seja ao redor de uma mesa com as pessoas que amamos ou através de gestos simples que trazem calor aos dias de quem mais precisa.

A magia do Natal está nas pequenas coisas, no aroma do panetone saindo do forno, no brilho das luzes decorativas que transformam a casa em um lugar aconchegante e na troca de presentes cheios de significado. Mais do que objetos, os verdadeiros presentes são os sorrisos, os abraços e os momentos compartilhados.

Permita-se vivenciar essa época de maneira especial, criando novas memórias e fortalecendo antigas tradições. O Natal nos lembra de olhar ao nosso redor com mais generosidade e de cultivar a essência do que realmente importa: o amor, a união e a esperança de dias ainda melhores. Afinal, essa é a magia natalina!

Texto por - Clube Correio Braziliense



DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires

Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza. Desconto de Segunda a Quinta



SUPERA

Conheça o Método Supera para exercitar o cérebro. Indicado para todas idades, assinante do Correio Braziliense tem desconto nas unidades Jardim Botânico e Deck Norte.



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

<http://clubedoassinante.correio braziliense.com.br>

*Consulte as condições de cada parceiro no site. Os benefícios serão concedidos mediante apresentação da carteirinha digital Clube do Assinante, disponível no App Correio Braziliense e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3

PROFISSÃO: PAPAI NOEL



Mundialmente conhecida, a figura do Bom Velhinho simboliza a magia natalina e a esperança por um ano novo próspero. Por trás das roupas aveludadas e da barba branquinha, há profissionais que esperam o ano inteiro para brilhar e encantar a todos, especialmente, as crianças. Conheça a história de alguns desses trabalhadores de shoppings do Distrito Federal. PÁGINAS 2 A 4

OPORTUNIDADE TEMPORÁRIA

Mais que um trabalho: a missão do Bom Velhinho

Figura famosa e carismática nos shoppings de todo o Brasil, os papais-noéis encontram no trabalho a oportunidade de acolher adultos e crianças, envolvendo-os com o espírito natalino

» VICTOR ROGÉRIO*

Presépios, pisca-piscas e muitos ornamentos anunciam a chegada do momento mais fraterno do ano: o Natal. Com as decorações, estão os papais-noéis, figuras carimbadas

que, anualmente, marcam presença nos shoppings para abrilhantar as festividades de fim de ano.

Levando abraços e palavras de conforto e solidariedade, trabalhar como Bom

Velhinho é mais do que um papel. Além de uma oportunidade de trabalho temporário, para muitos, é o momento de se conectar com o público e contagiar entusiastas de todas as idades com a magia do Natal.

No Distrito Federal, profissionais contam ao **Correio** suas experiências como Noel em diversos shoppings, detalhando requisitos, diferenciais, vivências, pedidos inusitados e aventuras natalinas na capital.

LIDANDO COM REALIDADES — JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA NETO, 76 (PÁTIO BRASIL)

João Batista de Oliveira Neto, 76 anos, mudou-se com a família para a capital federal em 1958. Desde que se aposentou, João acumulou passagens por diversos shoppings ao longo de seus 14 anos como Papai Noel. Ele conta que sua carreira começou na vizinhança, entre amigos e familiares. “Eu comecei a me vestir para entregar presentes para filhos e amigos vizinhos”. Logo depois, recebeu uma proposta para trabalhar no Lago Sul, na portaria de uma loja de garagem que comercializa seminovos, de 2011 a 2014, e de lá para cá deslançou: conheci muitas pessoas que me convidaram para trabalhar como Noel”, afirma.

A relação de João com as crianças é de bastante entusiasmo e carinho. Ele diz que recebe diversos pedidos que o sensibilizam e, às vezes, não sabe como responder a alguns feitos pelos pequenos. “O que mais me comoveu foi uma menina pedindo um pai, porque tinham matado o pai dela três dias antes do Natal. Isso foi em Águas Lindas. Era uma menina de, mais ou menos, 9 anos. Eu perguntei o que era, mas ela não falava. Aí a mãe dela disse que ela não estava se abrindo porque havia perdido o pai”, relata. Outro pedido também o emocionou. “A menina veio chorando pedindo alimentação, porque não tinha nada para comer. Ela também não ia para o

colégio porque não tinha nem calçado. Estava praticamente descalça, com um chiné bem usado nos pés. Naquela hora, se eu pudesse ter levantado, pelo menos, para comprar uma sandália para ela, eu teria levantado, mas a gente não pode na hora”, diz.

Para ele, o ofício de Noel e a convivência com as crianças lhe deixam num estado pleno de gratidão. “Eu me sinto muito alegre, muito feliz, é uma coisa que faço por amor. O que eu puder fazer para alegrar as crianças, eu gosto. Em geral, me identifico muito trabalhando nessa área. Hoje em dia, para mim, se eu faltar um ano, sinto que perdi alguma coisa. Aqui, eu termino o ano com o astral muito alto”, celebra.

Quando o mineiro finaliza seu trabalho no Pátio Brasil, ainda lhe sobram mais algumas tarefas. Na noite do dia 24, ele sempre vai de residência em residência para levar o encanto do Natal. “Quando eu terminar aqui no dia 24, vou trabalhar nas casas. A gente fica cerca de 30 minutos com eles. Às vezes, eu chego em casa 1h ou 2h na noite de Natal. Eu chego, fico alegre e continuo com o mesmo espírito natalino junto com a família. Não sei nem falar se me sinto melhor quando começo ou quando termino (o trabalho). Porque, para mim, tudo é muito bom”, diz, satisfeito.

Ed Alves/CB/DA.Press



MUITO ALÉM DE UM FIGURINO — MARCELO DE ASSIS CÂNDIDO, 58 ANOS (BOULEVARD)

Marcelo de Assis Cândido, 58, trabalha como Papai Noel há oito anos. Natural de Brasília, trabalhou no **Correio Braziliense** como diagramador e programador gráfico. Sua trajetória natalina começou em 2016, quando recebeu a oportunidade de trabalhar no Barra Shopping, no Mato Grosso. “Eu sempre tive uma aproximação muito grande com as crianças, isso facilitou muito. Eu nunca fui muito fã de fazer barba, aí ela cresceu, foi ficando branca e apareceu a oportunidade em Barra do Garças, quando eu superei o nervosismo e fui”, diz. De volta ao Distrito Federal em 2019, Marcelo foi contratado por uma agência, e há quatro anos dá a cara e o tom da festa natalina do Boulevard Shopping.

O público que se aproxima do Bom Velhinho pedindo fotos e desejos é diverso. De crianças, adultos a idosos, todos procuram registrar momentos de felicidade ao lado do Papai Noel. Mas entre as inúmeras visitas, uma em especial tocou Marcelo profundamente. “No ano passado, eu estava aqui sentado e vi uma senhora vindo pelo corredor. Ela estava um pouco maltrapilha ao lado de um rapaz arrumado. Aí eu levantei do trono e a chamei para conversar. Ela ficou meio receosa, mas veio. Aí eu perguntei se estava tudo bem, porque ela estava com uma expressão triste. Ela me explicou que estava com uma depressão muito forte, que há 15 dias que não saía do quarto, e que o neto dela, que era o rapaz que estava com ela, insistiu muito para que ela viesse.”

Telmo Ximenes



Após conversar com a idosa, ele conta que conseguiu ajudá-la emocionalmente, provando que a função de Papai Noel está muito além de ser apenas um figurino. “Eu comecei a conversar com ela. Falei para ela sobre as maravilhas da vida. Falei que viver é bom demais, que o céu é lindo e que Deus é perfeito na vida dela. Eu falei que queria vê-la no outro dia aqui arrumada, para ela comprar umas roupas, uma sandália bonita, fazer as unhas,

arrumar o cabelo e vir aqui me ver. Ela me abraçou, chorou comigo e foi um espetáculo. Depois de dois dias, essa senhora apareceu aqui e eu nem a reconheci. Ela falou que conseguiu sair daquele estado de depressão. ‘Você conversou comigo, abriu meus olhos e me aconselhou. Agora, posso dizer que aquela pessoa que estava aqui anteontem não é essa pessoa de hoje. Muito obrigada, Noel’. E eu falei: eu te amo”, recorda, emocionado.

Para ser um Papai Noel profissional, Marcelo elencou algumas características fundamentais: “ter um coração aberto, saber sentir o sentimento das pessoas e aproximar quando você vir que aquela pessoa está precisando de um abraço. Dê um abraço bem forte. Você vê a criança chegar triste, conversar com você e sair feliz da vida. Isso é muito bom. Isso sim é a realização do Papai Noel!”, diz.

NATURALIDADE É A CHAVE — CARLOS MATIAS DA SILVA (JK SHOPPING)

Trabalhando como Papai Noel no JK Shopping desde 2015, Carlos Matias da Silva conta que prefere não revelar a idade, e brinca dizendo que prefere “deixar (os números) na imaginação”. Ele toma essa decisão para manter a imagem diante das crianças, porque “se começarem a ter muito acesso a informações pessoais, acaba com a magia”, defende.

Mesmo estando na pele do Bom Velhinho além do horário comercial, das 10h às 22h, ele encara o trabalho de Papai Noel de forma leve, como um personagem que ele performa. “Não precisei de grande estudo, montagem ou preparação. Quando recebemos a criança, parece que a dinâmica já ocorre, então

não tem por que ficar ensaiando, pode prejudicar tudo que já é bem natural”, descreve. Para Carlos, carinho e amor são aspectos importantes que aconselha para quem faz o Papai Noel.

A magia é outro aspecto que torna a experiência mais especial que outros empregos, inclusive, que sua outra ocupação. “Entre os dois trabalhos, o que diferencia é o imaginário da fantasia com o real. Mas se você conseguir conciliar esses dois mundos, a magia consegue viver no mundo real”, acredita.

Sobre a vontade de ser o Papai Noel para sempre, Carlos diz que “enquanto Deus der estabilidade e vigor físico, gostaria de ser”, gargalha.

Telmo Ximenes



OPORTUNIDADE TEMPORÁRIA

PEDIDOS DO CORAÇÃO — ABÍLIO DA CRUZ PINTO, 81 (PARKSHOPPING)

Abílio da Cruz Pinto, 81, é natural do interior de São Paulo. Ex-eletricista, tem uma longa experiência como Noel: são 30 anos vestindo os tradicionais gorro e capa vermelha. Sua primeira oportunidade na profissão remonta aos anos 90, quando fez o papel do Bom Velinho em uma loja. “Eu estava fazendo um serviço para um rapaz que iria montar uma loja de material de construção. Aí falei para ele que eu tinha vontade de me vestir de Papai Noel. Isso foi em 1994. Aí ele falou: ‘Pois então você vai se vestir. Eu vou comprar o tecido e você manda fazer a roupa. Você vai se vestir e ficar na loja comigo’. E eu fiquei dois anos na loja de construção nessa experiência com ele”, conta.

Sua primeira chance de trabalhar em um shopping surgiu em 1996, quando foi chamado para o ParkShopping, onde permaneceu até 2003. A partir daquele ano, Abílio trabalhou em outros locais, retomando ao ParkShopping em 2014, onde está até hoje. “É muito gratificante, eu estou há todo esse

tempo porque gosto do que faço”, afirma.

Abílio lembra com emoção os pedidos que mais o marcaram. Os pedidos são muitos e destacam a inocência e bondade que residem no coração das crianças. “Tem muitas coisas. Algumas crianças se acomodam em meu colo pedindo paz em casa, falando que quer o pai que está preso de volta. Uma vez, uma criança sentou no meu colo e pediu: ‘Papai Noel, eu não quero presente. Eu quero um rim de transplante, porque os meus dias estão contados’, compartilha.

Para Abílio, que vai do Valparaíso ao ParkShopping para trabalhar de domingo a domingo, lidar com as crianças é gratificante. “Eu adoro. É a coisa que eu mais adoro, é um dom que Deus me deu no final da vida, porque eu me aposentei com 65 anos. Eu me aposentei e parei de mexer com obra. Mas nesse serviço, enquanto eu tiver saúde, quero trabalhar. O essencial é gostar do que faz, gostar de criança e respeitar o público.”



Milenário Júnior/CB

SORRISOS DE FELICIDADE — PEDRO MARCOS VILAS BOAS, 60 (TAGUATINGA SHOPPING)

Pedro Marcos Vilas Boas, 60, é um militar aposentado que trabalha como Papai Noel desde 2012. Após se aposentar do militarismo, a necessidade de cortar a barba havia sumido. Experimentando o novo visual por um tempo, uma vizinha do ramo de eventos o indicou para trabalhar como Noel. Segundo Pedro, tudo ocorreu de forma inesperada. “Eu cheguei a fazer entrevista com um pessoal queria me contratar, mas achava que estava muito recente, e não quis. Eu queria descansar um pouco, refletir e ver o que iria fazer. Depois, eles entraram em contato comigo novamente e eu fui. Então, de 2012 para cá, foi desse jeito”, relata o profissional.

Entre os momentos mais marcantes para o Bom Velinho, tem um que ocupa lugar especial em sua memória. “Tem muitas situações que marcam, mas o momento que eu não esqueço foi a primeira vez, quando uma criança de 9 anos veio falar comigo. Quando eu perguntei qual presente queria, ela falou que não queria presente, e sim que a mamãe, que estava doente, saísse do hospital. Então, ela queria a saúde da mãe. Isso me marcou demais, porque você não tem uma resposta para uma situação dessa. Você não se prepara para isso, então é muito difícil”, afirma.

Ao ser contratado, Pedro diz ter recebido um treinamento em que foi ensinado

Kayo Magalhaes/CB



sobre o que podia ou não fazer. “Por exemplo, você não pode pegar criança no colo de qualquer jeito, você não pode pôr adulto no colo de qualquer jeito. Então me ensinaram o básico. No dia a dia, você vai se aperfeiçoando”. Além disso, Pedro teve de se adaptar às exigências da função, que requer um comportamento mais espontâneo e extrovertido. “Você tem que brincar, ser carismático, tem que sorrir bastante, então essa foi uma das minhas das minhas dificuldades. Porque em toda a vida eu tirei

foto, mas nunca consegui sorrir, eu era muito difícil. E agora não, tem que sorrir e demonstrar a felicidade. Não é só sorrir para mostrar os dentes, mas mostrar que está feliz também”, pontua.

Além da personalidade divertida, manter o figurino também é importante, ainda mais a barba, considerada a principal característica do Noel. “Primeiro, manter a barba original. Porque, lógico, cada lugar que se trabalha tem regras, mas a barba original é muito mais valorizada. Então,

tendo barba original, você já tem um bom passo para a função. Eu, particularmente, levo uma média de 15-20 minutos para ficar pronto. Mas eu conheço Noéis que levam mais tempo e outros, menos. De acordo com a experiência que você tem, você vai ser mais rápido ou mais lento”, explica.

Pedro está no Taguatinga Shopping de domingo a domingo, das 10h às 22h. Todos os dias, o Bom Velinho percorre o longo trajeto do Gama até Taguatinga Sul. A motivação? Levar alegria aos outros. “O que me motiva é a alegria que você vê na criança, porque a criança é muito verdadeira. Se ela gosta, ela vem, abraça, brinca, ri. Se ela não gosta ou tem medo, ela chora e pronto. E tem as diferenças, porque você vê crianças boas, saudáveis e algumas não tão boas, com alguns problemas, e você trata todas igualmente. O carinho e o afeto que elas passam é impagável. Às vezes, você chega aqui e não está tão feliz, mas quando uma criança vem, te abraça, pede um presente, você ganha o dia e fica imensamente feliz. Que todos tenham um Natal muito feliz, com muita saúde, paz, e que tenham vida longa!

Colaborou Lara Costa*

*Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues

DESEMPENHO

Aos 15 anos, Mayara Martins conquistou o 1º lugar nas categorias geral e feminina da Olimpíada Brasileira de Informática 2024, na modalidade Programação (nível júnior)

Aluna do DF brilha em competição nacional

Arquivo Pessoal

» FABIO NAKASHIMA*

Mayara Sampaio Martins, 15, aluna do 9º ano do Colégio Leonardo da Vinci (unidade norte), alcançou um feito notável ao conquistar o 1º lugar geral e feminino na modalidade Programação (nível júnior) da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) 2024. O reconhecimento premiou um intenso processo de preparação e destacou o potencial e a excelência acadêmica da jovem, que representou sua escola na competição nacional.

“Foi muito significativo por ter sido um processo de preparação muito longo e árduo, então eu fiquei muito feliz”, celebra Mayara, ao comentar sobre sua dupla medalha de ouro. A vitória, segundo ela, reflete a recompensa por todo o esforço dedicado.

Brasiliense, a jovem também destacou os desafios enfrentados durante a competição. “O tempo e a complexidade dos problemas podem deixar qualquer um nervoso. Eu tentei lembrar da minha preparação para me manter calma e focada durante a prova”, revela. Para alcançar o resultado, Mayara utilizou plataformas on-line, como Neps Academy e Codeforces, nas quais praticou resolvendo questões e revisando a teoria da modalidade.

Semana olímpica

Além do título, Mayara foi convidada a participar da Semana Olímpica da OBI, realizada no Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo. Lá, ela teve a oportunidade de retomar e criar conexões, bem como assistir a aulas ministradas por professores renomados. “Revi alguns amigos de eventos anteriores e conheci novas pessoas que compartilham os mesmos interesses que os meus. Foi muito legal conhecer o instituto de computação da Unicamp, visto que pretendo seguir na área, e ter aulas com professores que já

Mayara Martins, 15 anos, é aluna do 9º ano do Colégio Leonardo da Vinci



foram premiados em olimpíadas internacionais”, afirma.

O impacto da conquista vai além do orgulho pessoal. “Esse resultado é muito importante para a minha vida acadêmica, pois muitas universidades brasileiras e estrangeiras passaram a considerar medalhas olímpicas como critério de ingresso”, destacou Mayara, que já mira desafios maiores na próxima edição da OBI, agora no nível 1 de Programação.

Evento para todos

A OBI, organizada pela Sociedade Brasileira de Computação em parceria com o Instituto de Computação da Unicamp, busca despertar o interesse pela ciência da computação entre jovens de todo o Brasil. Este ano, os alunos da escola de Mayara conquistaram um expressivo saldo de medalhas: duas de ouro, uma de prata, três de bronze e uma de honra ao mérito. Entre os destaques, Manuela de Sena, aluna do 5º ano, levou a medalha de prata também na modalidade Programação (nível júnior).

Além de sua performance, Mayara utiliza seu exemplo para incentivar outros estudantes, especialmente meninas, a se envolverem nas competições olímpicas. “Eu gostaria de incentivar as meninas a participarem mais de olimpíadas, visto que ainda estamos em menor número. Com esforço e dedicação, é, sim, possível vencer os meninos”, afirma. Ela também indica o projeto Meninas Olímpicas, disponível no Instagram (@meninas_olimpicas), como uma fonte de apoio para aquelas que desejam ingressar nesse universo competitivo.

Inspirando pela superação e pela determinação, Mayara reforça que a conquista na OBI 2024 é apenas o começo de uma trajetória promissora. “Meu objetivo é continuar estudando e buscar novos resultados. Quero provar que qualquer pessoa pode alcançar grandes feitos com esforço e paixão pelo que faz.”

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

CERTAME À VISTA

Como se preparar para o concurso da Caesb

Especialistas revelam estratégias para a seleção da Companhia de Saneamento Ambiental do DF, com inscrições abertas entre 8 e 27 de janeiro de 2025. Concurseiros compartilham experiências

» LARA COSTA*

Realizado pela última vez em 2017, somente para médicos, e em 2012, para demais cargos, o concurso público da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) estará com as inscrições abertas entre 8 e 27 de janeiro de 2025, sendo um dos certames mais aguardados no próximo ano. A aplicação da prova está prevista para 9 de março, e para uma legião de candidatos, é chegada a hora de preparação para o certame.

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) elabora a prova, que conta com questões objetivas, em que uma resposta errada anula uma certa. Serão ofertadas 302 vagas, sendo 82 para contratação imediata para os cargos de níveis médio (10), técnico (32) e superior (40), além de 220 para cadastro reserva. As taxas de inscrição são de R\$ 71 para cargos de nível médio e técnico, e R\$ 92 para nível superior.

Os salários iniciais variam entre R\$ 4.426,60 e R\$ 10.873,95, podendo chegar a R\$ 11.961,34 após o estágio probatório. Entre os cargos disponíveis para contratação de nível superior, estão os de biólogo, engenheiro agrônomo, engenheiro ambiental, engenheiro civil, engenheiro eletricista, engenheiro eletrônico, engenheiro florestal, engenheiro mecânico, engenheiro químico, geógrafo, químico, administrador, analista de sistemas, contador, economista, estatístico, pedagogo e advogado.

Fotos: Arquivo Pessoal



Concurseiro Wellington Dimas, 29 anos: "Abra mão das distrações"

O que estudar?

Com a recente publicação do edital, Rodrigo Francelino, professor de Lei Orgânica do DF no Estratégia Concursos, ressalta quais assuntos precisam ser estudados com mais atenção, como é o caso da legislação de saneamento básico. "Isso inclui a questão do marco regulatório de saneamento, a lei que faz a atualização, que é

a 14.026, e a lei que versa sobre o marco, a 11.445 de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico", explica.

Ao todo, as questões de conhecimentos gerais somam 30 pontos. Nesse contexto, Rodrigo avalia que, "pelo menos, um terço da prova vai estar com língua portuguesa, ou seja, 10 pontos da prova tem passagem por essa



Professor Deodato, do Cuca, recomenda fazer simulados e questões

disciplina". Portanto, é fundamental que o candidato se dedique, especialmente, à disciplina.

Para o nível médio, existe uma seção específica com cinco disciplinas e 40 questões ao todo, com conteúdos sendo exigidos de forma equilibrada pela banca. "O Cebbraspe não costuma cobrar apenas um conteúdo e deixar outro de fora, ele deve

colocar tudo. Então, o aluno terá de se preparar muito bem. Isso também, talvez, justifique aquele prazo de 120 dias que a banca examinadora colocou da data da publicação digital até a data da prova", comenta Francelino.

Os concursos do DF também apresentam conteúdos específicos, somando 40 pontos. Exemplos do conteúdo são o Plano Distrital de Políticas

Dicas para se sair bem na prova

Cuidar da saúde é essencial desde a fase de estudos. Siga as orientações:



PRATIQUE ATIVIDADES FÍSICAS

Caminhadas, yoga, musculação ou outras atividades são essenciais para aliviar o estresse e aumentar a disposição. A prática de esportes libera endorfina, hormônio responsável pela sensação de bem-estar.



ALIMENTE-SE BEM

Uma dieta equilibrada influencia diretamente no seu nível de energia e concentração. Evite alimentos processados e prefira refeições leves, com boa quantidade de frutas, verduras, proteínas e carboidratos saudáveis.



DURMA O SUFICIENTE

O descanso é essencial para consolidar o que foi aprendido. Priorize uma boa noite de sono e mantenha uma rotina regular para não comprometer a saúde mental e física.



DESCONECTE-SE

Faça pausas durante o estudo e aproveite para descansar a mente. Durante essas pausas, evite acessar redes sociais ou se envolver em atividades que possam gerar mais ansiedade. Meditação e leitura de livros também são boas alternativas.



FALE SOBRE SUAS PREOCUPAÇÕES

Caso sinta que a ansiedade ou o estresse estão tomando conta, converse com alguém de confiança. Compartilhar seus sentimentos pode aliviar a pressão e proporcionar novas perspectivas.

Públicas para as Mulheres (PDPM), a Lei Maria da Penha e as realidades da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE-DF). “Estamos no aguardo para saber com a retificação digital se a Lei Orgânica e a Lei Complementar 840 serão inseridas, já que são disciplinas obrigatórias em todos os concursos públicos, conforme descreve a Lei 4949”, acrescenta.

Preparação

O professor de informática Deodato Neto, diretor do cursinho Cuca, acredita que a possibilidade de ingresso na Caesb pode fazer a diferença na carreira dos concurseiros, especialmente os que residem no Distrito Federal. Ele explica que “a grande vantagem é que o candidato vai ter um bom salário morando em Brasília, porque

é um cargo regional e não corre risco de ir para outro lugar.”

Neto acredita ainda que os candidatos precisam se preparar para o exame com foco maior em questões práticas. “Como a prova é em março, é importante que os alunos se preparem com a teoria básica e respondendo questões, porque estudar só a teoria não é uma prática boa para nenhum concurso”, defende.

Nesse contexto, Deodato recomenda direcionar o estudo para questões ou simulados com base no conteúdo cobrado pela banca. “Caso contrário, o estresse é muito grande. Então, a minha sugestão é sempre fazer simulados e provas de concursos anteriores, com questões baseadas nos conteúdos exigidos no edital para não ter aquela sensação de não saber para onde ir na hora”, justifica.

Com a exigência do concurso, o professor de informática Jefferson Rodrigues ressalta que cuidar da saúde mental é importante para aumentar as chances de sucesso na avaliação e de equilíbrio durante o estudo. “É fundamental cuidar de si mesmo ao longo do processo. Recomendo ao candidato se organizar de maneira inteligente, revisar os conteúdos constantemente, praticar exercícios físicos e reservar momentos para descanso”, descreve (**Confira 5 passos para se sair bem, segundo o professor Rodrigo Francelino**).

Recomendações

Wellington Dimas Oliveira Silva, 29 anos, trabalha como videomaker e está estudando para o cargo de agente de suporte ao negócio. “O segredo para um bom desempenho nos estudos é a disciplina e o foco. Recomendo abrir mão de distrações, como festas e outras atividades sociais, especialmente aos fins de semana, para dedicar-se exclusivamente ao estudo. Viver o edital e mergulhar de cabeça nos conteúdos exigidos é fundamental para garantir uma preparação sólida e, conseqüentemente, a aprovação”, diz.

Ele acredita que o equilíbrio com a saúde mental é essencial para ter um bom desempenho na preparação. “Antes de iniciar as sessões de estudo, faço exercícios físicos, que me ajudam a aliviar a pressão e o estresse, esse momento de atividade física não só proporciona uma sensação de bem-estar, mas também me ajuda a manter a mente mais leve e focada, preparando-me para absorver o conteúdo com mais eficiência”, descreve.

Moema Nayara dos Santos Cunha, 36, é estudante de gestão pública e está se candidatando para o concurso no cargo de assistente administrativo, com o objetivo de garantir um plano de carreira promissor e um melhor ambiente de trabalho.

Durante o período, ela reserva cerca de quatro horas por dia para se dedicar aos conteúdos propostos, conciliando o estudo e os cuidados com filho. Para evitar ansiedade, ela indica “não estudar mais que seu limite, fazer atividades físicas e procurar se alimentar bem sem muita gordura ou excesso de açúcar.”

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» IFB

CURSOS TÉCNICOS

O Instituto Federal de Brasília (IFB) abriu inscrições do processo seletivo para os cursos técnicos 2025/1. Ao todo, são 2.676 vagas para cursos gratuitos, distribuídas em 10 câmpus. No da Estrutural, estão sendo ofertados cursos de manutenção automotiva e de meio ambiente em três modalidades: para quem terminou o 9º ano do ensino fundamental e fará o ensino médio junto com o curso técnico, quem participa do Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e quem concluiu o ensino médio. O curso técnico em manutenção automotiva habilita os profissionais para trabalhar em montadoras, concessionárias, oficinas e outros. Já o curso técnico em meio ambiente prepara profissionais para trabalhar em instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão que tenham relação com o meio ambiente. Saiba mais no site (www.ifb.edu.br).

» ALLOHA FIBRA

PROGRAMA 1 MILHÃO DE OPORTUNIDADES

A Alloha Fibra, operadora independente de fibra óptica, oferece vagas de trabalho junto ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio de uma parceria com a iniciativa Um Milhão de Oportunidades (1MiO). O programa visa mobilizar empresas, sociedade civil, governos e, especialmente, jovens entre 14 e 29 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade a conquistarem oportunidades de trabalho digno. O objetivo é identificar e oferecer perspectivas que atendam às necessidades de cada pessoa, sobretudo, voltadas ao primeiro emprego. A divulgação é realizada na área de vagas do site da empresa, disponível no endereço eletrônico: allohafibra.gupy.io/, pelo LinkedIn e na plataforma on-line do 1MiO também disponível no seguinte endereço: <https://1mio.com.br/>.

» CAPES E MIR

INTERCÂMBIO

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR) abriram a primeira seleção do Caminhos Amefricanos, programa de intercâmbios Sul-Sul. Até 50 estudantes quilombolas ou autodeclarados pretos ou pardos, alunos de licenciaturas a partir do 5º semestre e vinculados a Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas ou grupos correlatos, serão selecionados para intercâmbio de 15 dias na Universidade Pedagógica de Maputo. O apoio financeiro será de responsabilidade do MIR. Cada pessoa receberá R\$ 10.500 para diárias, R\$ 13.172 para passagens aéreas, R\$ 520,75 de auxílio para seguro-saúde, R\$ 257,25 para ajudar na emissão de passaporte e R\$ 250,00 para emissão de visto de entrada em Moçambique. As candidaturas devem ser apresentadas até as 17h de 4 de janeiro de 2024 pelo sistema de inscrições da Capes (Sicapes), disponível no endereço eletrônico: <https://l1nq.dev/s6Kxh>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 89 concursos e 14.380 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 88 vagas. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 603 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 45 postos vagos. Entre os nacionais, há 15 certames abertos para 3.258 oportunidades. Há ainda dez seleções de concursos estaduais com 4.737 vagas. Já para os municipais, há 27 concursos e 5.143 vagas. Nas universidades federais, são 10 processos seletivos e 346 oportunidades. Nos institutos federais há 10 certames abertos com 160 vagas.

14.380
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de química orgânica. Salário: de R\$ 4.875,18 até R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/m6K07>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 10 de janeiro pelo site: <https://shre.ink/gnu0>. Concurso com uma vaga e formar cadastro reserva para o cargo de professor substituto na área de fisioterapia traumatológico-ortopédica. Salário: de R\$ 2.437,59 a R\$ 3.046,99. Taxa: não divulgada.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://shre.ink/gkwn>. Concurso com quatro vagas, além de formar cadastro reserva, com candidatos de nível médio, para os cargos de: assistente técnico de tesouraria (2); assistente técnico administrativo (2). Salário: de R\$ 4.772,76 a R\$ 6.286,37. Taxa: R\$ 26.

NACIONAIS

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS (SENAPPEN)

Inscrições até 29 de dezembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 76 vagas para os cargos: analista técnico em direito (26); analista técnico em administração (14); analista técnico em contabilidade (14); analista técnico em ciências políticas (10); analista técnico em ciência social (6); analista técnico em comunicação social (2); analista técnico em economia (2); analista técnico em tecnologia de informação (2). Salário: de R\$ 4.142 até R\$ 6.681,70, além de benefícios. Taxa: R\$ 60.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

Inscrições até 7 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/kdrbJ>. Concurso com 31 vagas para os cargos: analista ambiental (5); antropologia (2); arqueologia (15); arquitetura e urbanismo (2); educação patrimonial (2); geoprocessamento (5). Salário: de R\$ 6.681,70 a R\$ 9.047,00, além de benefícios como: auxílio—alimentação, assistência pré—escolar e auxílio—transporte. Taxa: R\$ 110.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

Inscrições até 7 de janeiro de 2025 pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 1.027 vagas para diversos cargos. Salário: não divulgado, com benefícios como assistência médica, seguro de vida em grupo, auxílio transporte, auxílio alimentação/refeição, auxílio pré-escola, entre outros. Taxas: pesquisador: R\$ 170; analista: R\$ 150; técnico: R\$ 80; assistente: R\$ 60.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 3 de janeiro de 2025 pelo site: <https://shre.ink/gafL>. Concurso com 350 vagas para profissionais de nível superior, nos seguintes cargos: analista administrativo (120); analista ambiental (230). Salário: R\$ 8.817,72. Taxa: de R\$ 93 a R\$ 99.

MARINHA DO BRASIL — 8º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 6 de janeiro de 2025 pelo site: <https://acesse.dev/dAbmv>. Concurso com 76 vagas para os cargos de: odontologia (3); odontologia - ortodontia (1); odontologia - prótese dentária (1); enfermagem (2); fisioterapia (1); administração (8); ciências contábeis (3); comunicação social (1); direito (3); informática (2); psicologia (2); serviço social (1); segurança do tráfego aquaviário - inspetor (4); segurança do tráfego aquaviário - vistoriador (3); pedagogia (1); português (1); matemática (1); inglês - letras (1); arquitetura e urbanismo (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (4); engenharia de sistemas da computação (3); engenharia elétrica (6); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecatrônica (1); engenharia naval (6); engenharia química (6). Salário: não divulgado. Taxa de inscrição: R\$ 140.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (MPS)

Inscrições de 23 de dezembro até 9 de janeiro de 2025 pelo site: <https://acesse.dev/SJUVC>. Concurso com 250 vagas para o cargo de perito médico federal nas seguintes localidades: Acre (1); Alagoas (16); Amapá (2); Amazonas (10); Bahia (25); Ceará (40); Distrito Federal (2); Espírito Santo (3); Goiás (5); Maranhão (25); Mato Grosso (12); Mato Grosso do Sul (3); Minas Gerais (12); Pará (12); Paraíba (6); Paraná (4); Pernambuco (20); Piauí (15); Rio de Janeiro (2); Rio Grande do Norte (4); Rio Grande do Sul (2); Rondônia (10); Roraima (1); Santa Catarina (2); São Paulo (2); Sergipe (8); Tocantins (6). Salário: R\$ 14.166,99. Taxa: R\$ 120.

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO — INSA

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://l1nq.com/93Y6F>. Concurso com 19 vagas para os cargos: pesquisador adjunto i — área de atuação: biodiversidade (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: desertificação (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: energia (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: recursos hídricos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção animal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: solos e mineralogia (2); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: biodiversidade (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: bioeconomia (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: desertificação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: inovação (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: recursos hídricos (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção animal (1); tecnólogo pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1). Salário: R\$ 6.710,29. Taxa: R\$ 150.

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: <https://l1nq.com/IPcHF>. Concurso com 13 vagas para analista de previdência complementar - área

1: administração e planejamento (1); analista de previdência complementar - área 3: previdência (3); analista de previdência complementar - área 4: comercial, marketing e comunicação social (4); analista de previdência complementar - área 5: gestão de investimentos e riscos de investimentos (1); analista de previdência complementar - área 7: atuária (1); analista de previdência complementar - área 8: estatística, ciência de dados e inovação (1); analista de previdência complementar - área 11: contabilidade (2); analista de previdência complementar - área 2: governança, auditoria, controle e conformidade; analista de previdência complementar - área 6: jurídica; analista de previdência complementar - área 9: sistemas e governança de tecnologia da informação; analista de previdência complementar - área 10: infraestrutura e cibersegurança. Salário: R\$ 9.488. Taxa de inscrição: R\$ 100.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) 1

Inscrições de 23 de dezembro até 20 de janeiro de 2025 pelo site: <https://encr.pw/qlxyn>. Concurso com 198 vagas para os cargos de: anestesiologia (5); médico - dor (1); médico - cardiologia (2); médico - cardiologia - eletrofisiologia clínica invasiva (1); médico - cardiologia - ergometria (1); médico - ecocardiografia (2); médico - hemodinâmica e cardiologia intervencionista (3); médico - cirurgia cardiovascular; médico - angiorradiologia e cirurgia endovascular; médico - cirurgia crânio-maxilo-facial; médico - cirurgia de cabeça e pescoço (2); médico - cirurgia do aparelho digestivo (1); médico - cirurgia do aparelho digestivo - cirurgia videolaparoscópica; médico - cirurgia geral (11); médico - cirurgia oncológica; médico - cirurgia pediátrica (10); médico - cirurgia plástica (1); médico - cirurgia torácica; médico - cirurgia vascular; médico - coloproctologia; médico - ecografia vascular com doppler; médico - endoscopia (1); médico - endoscopia digestiva (1); médico - endoscopia respiratória; médico - urologia; médico - clínica médica (36); médico - endocrinologia e metabolismo; médico - gastroenterologia; médico - geriatria; médico - hematologia e hemoterapia; médico - hepatologia; médico - medicina paliativa (1); médico - nutrologia; médico - pneumologia; médico - reumatologia; médico - dermatologia; médico - genética médica; médico - endoscopia ginecológica; médico - ginecologia e obstetrícia (7); médico - mamografia; médico - mastologia (1); médico - medicina fetal; médico - medicina de emergência (7); médico - medicina do trabalho (2); médico - medicina física e reabilitação; médico - medicina intensiva (16); médico - densitometria óssea; médico - medicina nuclear; médico - neurocirurgia (2); médico - medicina do sono; médico - neurofisiologia clínica; médico - neurologia; médico - oftalmologia (3); médico - ortopedia e traumatologia; médico - cirurgia da mão; médico - otorrinolaringologia (2); médico - patologia (3); médico - patologia clínica/medicina laboratorial; médico - alergia e imunologia; médico - angiologia; médico - transplante de medula óssea; médico - neonatologia (11); médico - psicoterapia; médico - psiquiatria (2); médico - psiquiatria da infância e adolescência; médico - neurorradiologia; médico - radiologia e diagnóstico por imagem (10); médico - radiologia intervencionista e angiorradiologia; médico - diagnóstico por imagem - ultrassonografia geral (1); médico - radioterapia (1). Salário: de R\$ 10.787,14 a R\$ 17.978,62. Taxa: R\$ 150.


ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correio braziliense.com.br/estudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 5.139 VAGAS

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

4.183 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

FARMÁCIA	DESIGN GRÁFICO	PEDAGOGIA	DIREITO	RECURSOS HUMANOS
Cód: 5423145 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial / Semestre: 3º ao 10º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód: 5419471 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Semestre: 2º ao 9º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,690 + benefícios.	Cód: 5415455 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Semestre: 4º ao 8º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.	Cód: 5412827 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Semestre: 6º ao 10º / Período: 13h às 17h / Bolsa: R\$ 1.412 + benefícios.	Cód: 5413511 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Semestre: 2º ao 4º / Período: 14h às 19h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	FISIOTERAPIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SECRETARIADO	ADMINISTRAÇÃO
Cód: 5417905 / Vaga: 1 / Local: Octogonal / Semestre: 1º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.	Cód: 5412007 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Semestre: 6º ao 9º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.	Cód: 5410922 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Semestre: 1º ao 8º / Período: 10h15 às 17h45 / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.	Cód: 5415212 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Semestre: 2º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.698,33 + benefícios.	Cód: 5417840 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Semestre: 5º ao 7º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

» SUPER ESTÁGIOS

163 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

BIBLIOTECOLOGIA	ARQUITETURA E URBANISMO	BIOMEDICINA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Vaga: 231151 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5h / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) / Número de vagas: 1.	Vaga: 231836 / Local: Lago Norte / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 4h / Horário do estágio: manhã	Vaga: 240628 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6h / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: auxílio-	Vaga: 231477 / Local: SAAN / Sem: a partir do 4º período / carga horária: 6h / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) / Número de vagas: 1.	Vaga: 238633 / Local: Taguatinga / Sem: a partir do 3º período / carga horária: 6h / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Número de vagas: 1.
Vaga: 228322 / Local: Taguatinga / Sem:	entre o 1º e o 4º período / Carga horária: 5h / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 1.	ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 100 (mensais) / Número de vagas: 2.	transporte de R\$ 11 (diários) / Número de vagas: 3.	Ainda há 154 vagas.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

390 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	ENSINO MÉDIO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Cód: 419318 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 4 horas (a combinar) / Local: Guarã II / Assunto: 419318.	Cód: 941780 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.	Cód: 949748 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 600 / Horário: seg a sex: 13h as 18h Sab: 7h as 12h / Local: Sobradinho / Assunto: 949748.	R\$ 600 + VT / Horário: 9h às 14h / Local: Águas Claras / Assunto: 941510.
Cód: 74696494 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 724,50 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / Local: Setor De Cargas / Assunto: 74696494.	Cód: 90915506 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 534,35 + VT + VA / Horário: 8h às 13h / Local: Paranoá / Assunto: 90915506.	Cód: 1011241 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 800 / Horário: matutino (a combinar) / Local: Guarã II / Assunto: 1011241.	Cód: 945275 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: a Combinar / Local: Samambaia / Assunto: 945275.
Cód: 62927915 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R\$ 700 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Guarã / Assunto: 62927915.	Cód: 941229 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 600 / Horário: 8h às 12h / Local: Guarã / Assunto: 941229.	Cód: 14177235 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Planaltina / Assunto: 14177235.	Cód: 948955 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 801,75 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Santa Maria / Assunto: 948955.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

77 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	ARQUITETURA E URBANISMO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA
Empresa: Privada - 114330 / Sem: 2º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Guarã / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114330.	Empresa: Privada - 114533 / Sem: 6º ao 10º / Vagas: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R\$ 900+ AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114533.	Empresa: Privada - 114511 / Sem: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Riacho Fundo 1 / Bolsa: R\$ 950 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114511.	Empresa: Privada - 114622 / Sem: 5º ao 10º / Vagas: 2 / Local: Brasília (híbrido) / Bolsa: R\$ 1.800 + AT + AA / Período: 6h / Conhec. exigidos: curricular, lógica de programação, C++ / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114622.	Empresa: Privada - 114621 / Sem: 2º ao 7º / Vagas: 1 / Local: Lago Sul / Bolsa: R\$ 12 (a hora) + AT / Período: 7h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114621. Ainda há 71 vagas.

» ESPRO

326 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / Seg. a sex. / 16 a 19 anos.	assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. fund., médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 18 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. Fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + VT / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 16 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.212 + assist. odonto + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 8 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. médica e odonto + VT / Horário: 9h às 15h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Ainda restam 283 vagas.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. Fundamental,	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 611,72 +	



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

208
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Ajudante de açougueiro	2	R\$ 1.520 + benefícios	Eletricista de instalações	1	R\$ 1.800 + benefícios	Monitor de alunos	5	R\$ 1.504,09 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	5	R\$ 1.531,06 + benefícios	Empregado doméstico arrumador	1	R\$ 1.750 + benefícios	Motorista entregador	3	R\$ 1.520 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	10	R\$ 2.100 + benefícios	Encarregado de bar e restaurante	7	R\$ 1.800 + benefícios	Operador de empilhadeira	3	R\$ 2.368,74 + benefícios
Atendente de balconista	10	R\$ 1.500 + benefícios	Estoquista	1	R\$ 3.000 + benefícios	Operador de máquina soldar	8	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de cozinha	23	R\$ 1.435,12 + benefícios	Fiel de depósito	3	R\$ 1.500 + benefícios	Pizzaiolo	5	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de limpeza	15	R\$ 1.435,12 + benefícios	Frentista	4	R\$ 1.600 + benefícios	Repositor de mercadorias	3	R\$ 1.531,06 + benefícios
Auxiliar de sushiman	5	R\$ 1.524 + benefícios	Garçom	7	R\$ 1.585 + benefícios	Servente de obras	15	R\$ 1.511 + benefícios
Bombeiro hidráulico	2	R\$ 2.080 + benefícios	Gerente de restaurante	5	R\$ 2.000 + benefícios	Soldador	10	R\$ 2.100 + benefícios
Consultor de vendas	29	R\$ 1.450 + benefícios	Instalador hidráulico	2	R\$ 1.800 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 1.850 + benefícios
Cozinheiro geral	10	R\$ 1.827,82 + benefícios	Marceneiro	2	R\$ 1.600 + benefícios	Vendedor interno	5	R\$ 1.531,06 + benefícios
						Vendedor porta a porta	6	R\$ 1.500 + benefícios

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809

AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825

Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da

Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Centro de ensino fundamental São

José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» GRUPO SALTA

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Grupo Salta está com inscrições abertas para o Estágio para transformar, programa de estágio exclusivo para estudantes de pedagogia que desejam dar o primeiro passo na carreira de gestão pedagógica. A duração do programa é de 10 meses, de março até dezembro de 2025; segue o formato de job rotation, disponibilizando a experiência em diferentes áreas da gestão pedagógica a partir da atuação direta na rotina de uma das escolas do grupo. Para o próximo ano, as vagas disponíveis são para trabalhar nas escolas: Anglo Alante, em São Paulo; Pensi e o Colégio pH, no Rio de Janeiro; Elite, no Rio de Janeiro e em São Paulo; Colegium, em Minas Gerais; Lato Sensu, no Amazonas; CEI, no Rio Grande do Norte; ECSA e Master, no Mato Grosso; Integrado, em Goiás; Sigma e Ideal, no Distrito Federal. As inscrições estão abertas até 10 de janeiro de 2025 e podem ser feitas por meio do site: bit.ly/estagiarpapartransformar. Durante o estágio, os participantes contarão com o suporte de gestores experientes, terão acesso a palestras sobre temas atuais da educação e, ao final do programa, poderão ser efetivados como assistentes de coordenação.

» YARA

PROGRAMA DE TRAINEE

Estão abertas as inscrições para o programa de trainee da empresa Yara, especializada em nutrição de plantas. O objetivo do programa Nutrindo talentos é buscar e desenvolver talentos diversificados e focados, principalmente, na atuação comercial. As vagas são para profissionais de todo o Brasil com até quatro anos de formação completa em agronomia ou em cursos relacionados à área de negócios. Para esta edição, a experiência no relacionamento com canais de distribuição será considerada um diferencial, além de domínio do inglês. Além disso, em seus processos e programas de seleção, a Yara valoriza a diversidade para promover um ambiente diverso de conhecimento e ideias. O início das atividades do programa está previsto para abril de 2025 e, durante todo o processo, os trainees selecionados participarão de uma trilha de aprendizado, com capacitações técnicas, comportamentais, desenvolvimento de habilidades comerciais e de negócio. As inscrições do "Nutrindo Talentos" podem ser feitas até 18 de janeiro, exclusivamente on-line. Para se candidatar e obter mais informações, os candidatos devem acessar o site da Yara (<https://shre.ink/gHvw>).

» IMPA TECH

CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES

O Impa Tech, hub de tecnologia desenvolvido pela prefeitura do Rio de Janeiro que funciona na zona portuária da capital fluminense, anunciou a abertura de processo seletivo para contratação de três professores para o curso de bacharelado em matemática da tecnologia e inovação. As inscrições para os cargos terminam em 27 de dezembro. Para concorrer à vaga, é indispensável ter o título de doutor, com trabalho em área afim à ciência da computação, à ciência de dados, à física, à língua portuguesa ou à língua inglesa; informar o endereço (URL) de currículo Lattes, que deve estar atualizado; anexar uma carta de intenções conforme diretrizes apresentadas no edital; e indicar em que nível da carreira de professor do Impa Tech espera ser inserido. Para mais informações, acesse o edital no site impatech.impa.br/post/917. Os salários oferecidos variam de acordo com o nível de carreira: professor adjunto (20h): salário mensal bruto de R\$ 8.451,75; professor associado (20h): salário mensal bruto de R\$ 9.689,90; ou professor titular (20h): salário mensal bruto de R\$ 11.109,44.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de dezembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

CONTRATO

COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

DNA FACILITIES

LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.629,62 + VA R\$ 42,20. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR de Cozinha c/ experiência. Contato:98570-8434 ou e-mail saboramillp@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONSTRUTORA

CONTRATA

ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA no Software de gestão UAU. Enviar currículo para: contrataalmoxarife2022@gmail.com

ASSISTENTE Adm. e ou financ. c/ exp. excel e c/ CNH B. Enviar CV: rhtrabalha@gmail.com

MANICURE, CABELEIREIRO (A), depiladora, maquiador (a) e design de sobrancelhas p/ salão de beleza no Paranoá. Tr. 99904-7699

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTE c/ conhecimentos em vendas e operações de caixa c/ experiência. Local: Asa Sul. Enviar Currículo para: cisne.recrutamento@terra.com.br

ESPARTA SEGURANÇA

LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PIZZARIA CONTRATA

PIZZAIOLO forno a lenha. Paranoá/DF. CV: dayannepereiraazevedo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) COM Experiência. Vaga disponível para Casa Park. Interessados enviar currículo com pretensão salarial para: (62) 98154-7051 ou primecasapark27@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO CIVIL CONSTRUTORA

RECÉM FORMADO para trabalhar como almoxarife em obras no Lago Sul. Salário R\$ 3.700,00 + VA + VT. Currículo c/ pretensão salarial para: selecionaengenheiro2024@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO CIVIL CONSTRUTORA

RECÉM FORMADO para trabalhar como almoxarife em obras no Lago Sul. Salário R\$ 3.700,00 + VA + VT. Currículo c/ pretensão salarial para: selecionaengenheiro2024@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 7º semestre. Bolsa a combinar. Escritório no Paranoá DF. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

ESTAGIÁRIA DIREITO contrata-se acima 5º semestre 62 98207-6947

ESTAGIÁRIA DIREITO contrata-se acima 5º semestre 62 98207-6947



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 21/2024

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Administração ou Economia, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 22/12/2024 até o dia 29/12/2024.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
QD 104 Praça Tizuí 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS

Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QS F 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
GRANJA DO TORTO 03 qtos, 1 suite, 2 pav. 98471-4749 1944

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GAMA

3 QUARTOS

ST LESTE QD 10 3 qartos esquina. R\$ 280 mil. Tr: 61 99674-2157

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ACHEI IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ACHEI IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c12179

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1938

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

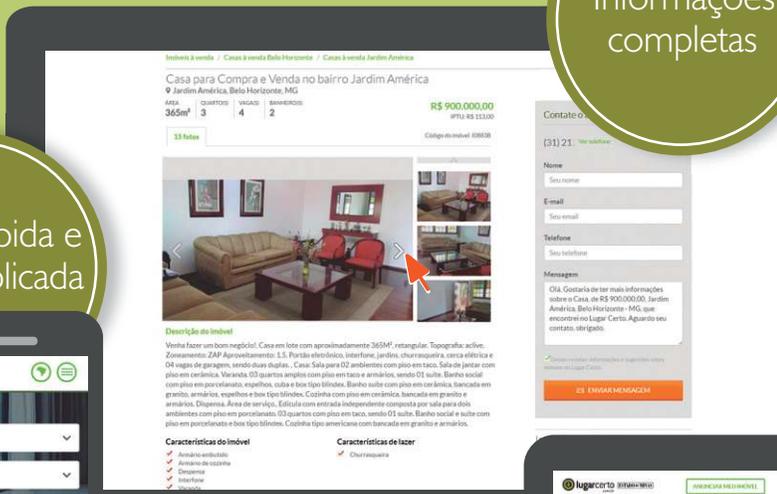
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

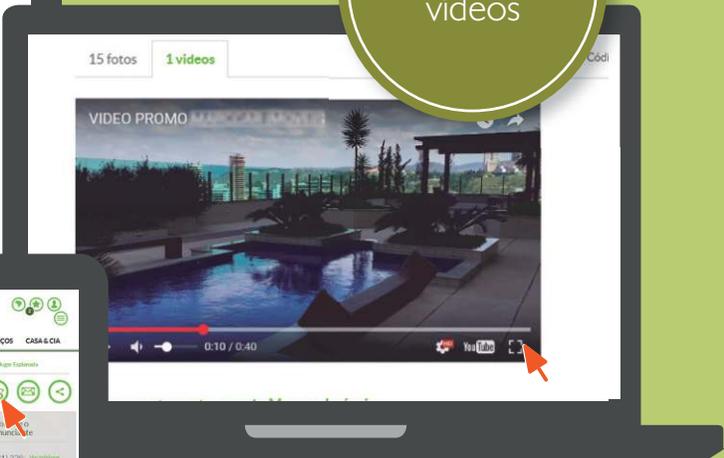
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.3 RIACHO FUNDO

1.3 CASAS

RIACHO FUNDO

4 OU MAIS QUARTOS

QC 04 R.F II, Vdo casa 2 pavts 5qts, toda em porcelanato, varandas, posto ventilação, próximo supermercados, farmácias Tr. 98366-9623

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Conj.10 casa 7 Vdo 2 qtos, c/ arns. sala, coz. wc, gar. R\$ 350 mil 991577766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 Prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$ 1.050.000, Ac cs Guarã Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Isis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2 escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecets. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água. 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS ALUGA

QS 07 2qtos, mobiliado com garagem. Tr: 98471-4749 c1944

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 BI B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

QUITINETES

FVA IMÓVEIS ALUGA

QI 14 Kit com sala, quarto, coz., banh. e área. Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

QSC 07 It 6 apto térreo 2qts reformado ceram R\$1.500, F:99966-9495

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 05 Conjunto U casa 35. Aluga-se ótima cs de fundos Casa de fundos 2q suite e wc social c/ coz americana e lavanderia. Tratar no local.

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV Casa Vazada 3qtos sendo 2stes 4 banhs 2 coz 5vgs gar banh hidro aquec., solar água quente em toda a casa área gourmet 200m de área constr R\$3.500 99267-1972

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso páio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.4 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PÁTIO CAPITAL Algu-go sala 45m² c/ divisórias Nacente 98138-7815

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso páio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

